

COLLEGIO

DO

# Espirito Santo

BRAGA

ANNUARIO DE 1910

*Prospectos para os alumnos internos,  
semi-internos e externos*



BRAGA

*Typ. a vapor de J. M. de Souza Cruz*

1910





# *Relatorio annual*



Biblioteca Lúcio  
Craveiro da Silva

314991  
2011-06-15





COLLEGIO

DO

**Espirito Santo**

EM BRAGA

FUNDADO E DIRIGIDO PELOS

**Padres do Espirito Santo**



RESULTADO DOS TRABALHOS ESCOLARES DO ANNO LECTIVO DE 1909-1910

38.º DA FUNDAÇÃO

*Prospectos do Collegio*

Para os alumnos internos e externos



BRAGA

Typ. a vapor de J. M. de Souza Cruz

1910







*Excellentissimas Familias*

dos nossos alumnos

e

a todos quantos se dignem interessar-se

por esta casa

de educação e ensino

*offerece*

*A Direcção.*





VISTA PARCIAL DO EDIFÍCIO PRINCIPAL DO COLLEGIO *Cliché do Collegio.*





## PREAMBULO



*Res, non verba.*



UÃO varias as reflexões que nos aco-  
dem ao espirito, no termo de um anno  
escolar!... Que innumerous pensamen-  
tos então nos avassallam a mente!...

Conglobá-los em breves paginas, encer-  
rá-los nos estreitos limites de um prefacio,  
ou ainda de uma brochura, eis uma tarefa de  
difficil execução e que, comtudo, se nos apre-  
senta como necessaria!...

Necessaria, sim, porque, se é verdade,  
por um lado, que nenhuma recompensa so-  
breleva para nós á da satisfação íntima de  
termos cumprido o nosso dever, não o é me-  
nos, por outro, que todos quantos ligam um  
interesse maior ou menor á causa importantissima da educa-  
ção e instrucção da juventude, os nossos amigos e mórmente  
os pais dos nossos educandos, procuram instruir-se do resul-  
tado pratico dos nossos esforços. Não seremos nós que nos es-

quivaremos a tal obrigação: folgamos antes, e grandemente, de nos inclinar perante uma praxe antiga e de vir apresentar ao publico benevolo os esclarecimentos que elle tem jus a esperar de nós.

O leitor que folhear as paginas desta brochura, poderá facilmente fazer ideia da somma enorme de sacrificios de ordem moral ou material que sobre nós impenderam, para conservarmos á nossa obra o logar honroso que ella occupa, para nella mantermos o espirito de religião, o amor ao trabalho, a ordem e o respeito pela disciplina e para, a um tempo, nella fazermos progredir tudo quanto, segundo os dados modernissimos e sob o ponto de vista material ou utilitario, pode contribuir para a perfeição e o desenvolvimento physico da mocidade que nos é confiada!

Quanto mais á frente vamos seguindo, tanto mais justos motivos se nos deparam, crêmos nós, de intimamente nos felicitarmos pelo exito obtido no desempenho dessa missão que, dia a dia, se antolha mais espinhosa, «*a educação moral e intellectual da juventude*. Os obstaculos que, de continuo, surgem a embaraçar a solução de tão difficil problema, bem longe de nos arrefecerem o animo, antes nos incitam a tudo emprehendermos, moral e physicamente, para levarmos a cabo a empresa a que nos votamos de alma e coração.

Impellidos por taes sentimentos, hoje vimos exprimir a nossa profunda gratidão a todos aquelles que, por qualquer forma, de um modo proximo ou remoto, houveram por bem coadjuvar-nos em nosso labor, fazendo servir a sua influencia moral para a manutenção da ordem e, sobretudo, para a observancia do nosso regulamento disciplinar. Queiram os nossos amigos não nos faltar com esse auxilio de que não podemos prescindir, e nós, por nossa vez, envidando quantos esforços em nós caibam, continuaremos a preparar para a Igreja filhos submissos e dedicados, para a Patria cidadãos leaes e prestimosos.

Aos 363 alumnos que durante o anno findo fôram alvo dos nossos cuidados, daqui enviamos o nosso mais cordeal e mais sincero parabem. O seu procedimento, a sua assiduidade ao trabalho, a comprehensão adequada dos seus deveres, não raras vezes nos fôram ensejo de intima alegria, da mais legitima consolação! Queridas creanças! Jovens carissimos! Quão fundo os trazemos em nossos corações! Sacrificio algum nos parece superar as nossas forças, quando se trata de lhes modelar, de lhes alevantar as almas, correspondendo assim á confiança das familias e seguindo ávante na vocação que Deus nos destinou.

Se nem todos alcançaram a meta desejada, se a alguns o bom exito não veio coroar-lhes os esforços, nem porisso deixaram todos de mais se approximar do fim a que aspiram, nelles augmentou a pequena somma de experiencia para a pratica da vida, todos mais se habilitaram para as luctas do porvir.

\* \* \*

Alguem que preste um pouco de attenção ao *resultado official dos nossos exames*, da **Instrucção Primaria**<sup>1</sup> como da **Instrucção Secundaria**,<sup>2</sup> facilmente poderá verificar que o Collegio, não só não arredou pé das tradições gloriosas de até aqui, mas se manteve, e até mais se firmou, no lugar honroso, de ha muito conquistado.

Os nossos **Cursos Commerciaes**<sup>3</sup> continuam a ser frequentados por um grupo numeroso e interessante de jovens que, familiarizando-se com as linguas estrangeiras e habituando-se á pratica do calculo e contabilidade, assim se vão preparando para, no futuro, grangearem para si uma posição honrosa e lucrativa: oito de entre elles obtiveram este anno o **Diploma do Curso Commercial** e agora descem á arena da vida para ahí trabalharem, não só com a mira no interesse proprio, mas ainda a bem da patria querida.

1 Vid. pag. 67, 68, 69, 70, 71, 72.

2 Vid. pag. 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

3 Vid. pag. 55, 56, 57, 58



Cliché do Collegio

ALUMNOS DIPLOMADOS DO CURSO COMMERCIAL

Agostinho Scabra — Luiz Vianna — Alter Gonçalves  
Tiberio Costa — Honorio Gonçalves

Antonio Reis — Fernando Couto Barbedo — Antonio Faria

\* \* \*

De entre os varios acontecimentos que, no anno transacto, fôram para nós motivo de consolação, um se destaca, bem digno de particular menção, o estabelecimento da — *Conferencia de S. Vicente de Paulo*.

Ninguem ha que desconheça qual o fim, qual o espirito e quaes os trabalhos dessa Associação, disseminada hoje pelas cinco partes do mundo. São incalculaveis os resultados de uma obra tal, não só os que revertem em allivio moral ou material dos necessitados, como ainda os que veem contribuir para a sanctificação dos membros nella alistados.

A 25 de novembro de 1909 reuniram-se os nossos alumnos do 6.º e 7.º anno sob a presidencia do Director do Collegio e do Ex.<sup>mº</sup> Sr. Dr. Francisco Pinheiro Torres, Presidente das Conferencias nesta cidade, com o fim de elegerem a Commissão administrativa da Obra:¹ dois dias depois inaugurava-se ella solemnemente, e, dessa data em diante, a Conferencia aqui tem proseguido no seu fim altamente humanitario: os seus membros trabalham sem ostentação, sim, mas tambem com desassombro: reúnem-se semanalmente, visitam os doentes em seus domicilios e procuram por todos os meios que a caridade lhes suggere, angariar os recursos pecuniarios que os habilitem a auxiliar os pobres que tomaram á sua conta.

Com orgulho, com um orgulho bem perdoavel aqui citaremos o que a respeito da nossa Conferencia se lê no Relatorio Geral da Conferencia de S. Vicente de Paulo em Portugal:

«E' a segunda Conferencia de collegiaes que existe no paiz.

Convencida da suprema vantagem desta Obra, não sómente para as classes soffredoras, mas para as pessoas que nella tomam parte activa, comprehendendo a sua força reguladora sobre a orientação moral da juventude, a digna Direcção do Collegio determinou-se a dotar a sua

---

1 *Presidente*: Armando Sampaio Senna; *Secretario*: Lauro de Barros Lima; *The-soureiro*: Armando Chaves d'Oliveira; *Vogaes*: Guilherme Monteiro, Camillo Moraes, Joaquim Monteiro, Rodolpho Pizarro,



ALUMNOS FUNDADORES DA «CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO» NO COLLEGIO  
(7.º anno do Curso Complementar)

Clichê do Collegio.

excellente Casa de educação com uma Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Fez-se, com effeito, a inauguração em Novembro, assistindo e discursando o digno presidente da antiga Conferencia de Braga, que com toda a proficiência fez avultar a natureza desta instituição e os meios que emprega para minorar os soffrimentos dos desvalidos.

Desde este dia a Conferencia lançou-se logo á sua tarefa caritativa, começando a visitar e socorrer os pobres nos seus domicilios.

São em numero de 7 os membros activos, que, acompanhados dos prefeitos, vão, todos os domingos, visitar os seus protegidos.

As familias pobres até agora inscriptas nos registos da Conferencia são em numero de seis, sendo provavel que este numero venha a augmentar no proporção dos recursos que se fôrem obtendo.

E estes por certo não hão-de escassear, visto que a Obra dos nossos confrades não pô le ser mais sympathica, nem mais propria para attrahir as benções de Deus sobre todos os que a ella estão ligados, e por qualquer fórma a auxiliarem.

E a prova está em que, em poucos mezes, a Conferencia registou já os nomes de 14 socios honorarios e subscriptores.

Além do soccorro hebdomadario, os nossos jovens confrades occupam-se tambem em distribuir pelos seus pobres boas leituras e algumas roupas.

Os soccorros constam, quasi na totalidade, de *vales* em generos, e, nos sete mezes decorridos, importaram em 19\$810 réis.

Para esta despeza havia uma receita total de 82\$735 réis, da qual sobejou um saldo de 62\$925 réis, que habilita a Conferencia a poder estender os seus beneficios a outros necessitados.

São para notar o zelo e a boa vontade que animam os nossos jovens confrades, e isso nos diz antecipadamente quão elevado grau de prosperidade a Conferencia deverá attingir de futuro, se os seus membros se cingirem ao Regulamento, e se deixarem mover docilmente pelas inspirações do nosso Santo Padroeiro.

E' a esta juventude, assim santamente norteada pela Caridade, que compete prehencher os lugares vagos nas nossas fileiras, e ir espalhar por todos os recantos do nosso paiz a boa semente das Conferencias de S. Vicente de Paulo.

Que o favor de Deus — a Providencia dos pobres — de par com os prudentes conselhos e ensinamentos dos professores, ampare e guie estes jovens para o desempenho daquella nobre e generosa missão.»

*Relatorio da Sociedade de S. Vicente de Paulo, em Portugal (1909) pag. 20 e seg.*

Acceitem os nossos prezados alumnos as felicitações que, do intimo, novamente lhes enviamos pelo vigoroso impulso que

souberam dar á sua Conferencia. Praza a Deus que mais tarde, seja qual fôr o meio em que se encontrem, elles não olvidem jámais as sabias lições do pouco de experiencia adquirida no collegio!... Possam elles mostrar-se sempre verdadeiros apóstolos da caridade!... Titulo algum lhes será de maior pro-  
veito, nenhum lhes dará mais honra e satisfação.

\* \* \*

Que de suaves momentos poderíamos nós encontrar neste nosso repertorio da vida collegial, dessa vida que alguns reputam, bem erradamente, apenas uma successão de horas tristes e monotonas, quando é verdade que ella tem seus encantos, e não poucos, para o joven que sabe conciliar as exigencias do dever com a expansão da uma alegria opportuna e innocente!

Mencionemos as nossas sessões academicas para a distribuição de medalhas honorificas aos alumnos de maior merito, realizadas em presença de todo o corpo docente e discente do collegio: recordemos ainda as representações theatraes, os privilegios concedidos aos alumnos, em proporção das senhas de premio e immunidades por elles obtidos, os feriados extraordinarios, surpresa bem agradavel ainda mesmo para os mais estudiosos, os passeios grandes, as excursões scientificas, as festas particulares do padroeiro de cada Divisão, as sessões litterario-musicaes, os privilegios das Associações de honra, as festas de gymnastica, os jogos desportivos, o tennis, o foot-ball, a patinagem, etc., etc.

\* \* \*

Consagramos algumas paginas da nossa brochura á tão sympathica festa da — *Reunião dos Antigos*; — por essa leitura se poderá calcular quanta alegria nos ía na alma, revendo esses que outróra aqui conhecemos como creanças, ensaiando apenas os primeiros passos na senda da vida, e que então nos voltaram homens feitos, no vigor da idade, alguns com o cabello branqueado, tantos de entre elles occu-



pando postos importantissimos em meio da sociedade, muitos já paes de familia, varios tendo filhos a educar no estabelecimento.

Bello e saudoso dia esse em que, esquecendo as miserias e attritos da vida, os nossos Antigos aqui vieram viver um dia da infancia, encontrar os seus camaradas dos tempos idos, trazer á memoria as reminiscencias de um passado innocente, os seus folguedos de então e até mesmo essas *peçazinhas pregadas* a este ou áquelle, com algum prejuizo, talvez, da ordem e disciplina e, quem sabe, se não dos que a deviam manter!!

Essa visãõ todos os nossos Antigos a tiveram e ella os enlevou por um dia inteiro!

Habituaodos já ás luctas da vida, amestrados na terrivel escola da experiencia e do soffrer sabendo já o que é a preocupação do futuro, os nossos Antigos, pondo em execução uma ideia generosa e altamente sympathica, instituiram em meio dos applausos unanimes da assembleia, um — *Premio de honra* — a caber aos alumnos mais distinctos, cursando actualmente o collegio; ainda mais: por uma attençãõ em extremo delicada, pois traduz a sua profunda gratidãõ para com o fundador do estabelecimento, quizeram elles que esse premio fôsse denominado — *Premio Eigenmann*.

Quatro dos nossos jovens educandos tiveram este anno a vantagem de receber essa distincçãõ; é mui do intimo que lhes damos os parabens e ainda ás suas illustres familias.

\* \* \*

E porque preciso será que tristes recordações venham enlutar estas paginas, recordações crueis que nem o tempo, nem a distancia poderão desvanecer!...

A 15 de março do corrente anno, subito, em menos de tres quartos de hora, a morte nos arrebatava o nosso bondosissimo P.<sup>o</sup> Thomaz. Este golpe tão imprevisto, immenso nos veio magoar os que fômos seus collaboradores na tarefa que lhe coube, e ainda todos aquelles que tiveram o ensejo de o conhecer e de com elle tratar.

Fatigado de mais de trinta annos de um trabalho inces-



# PREMIO D'HONRA

*Instituido pelos*  
**ANTIGOS ALUMNOS DO COLLEGIO**  
*na sessão plenaria de 5 de Junho*  
*de 1910 para recompensar em cada anno escolar,*  
*os alumnos de maior merecimento*

**ANNO LECTIVO: 1909 - 1910**

*Francisco da Cruz Vieira e Brito*

Natural de Rendufinho — Povoá de Lanhoso

*Aristides Fernandes Eiras*

Natural do Rio de Janeiro

*Benjamin de Menezes Antunes Lemos*

Natural do Porto

*Avelino Gualberto d'Araujo Dantas*

Natural da Manáus — Brazil

**ALTERA IN CÆLO**

sante, e dos quaes esteve vinte e um á frente do Collegio do Espirito Santo, o Rev. P.<sup>e</sup> Thomaz Hossenlopp depuzera ha pouco, em mão de um dos seus collegas, o pesado encargo e responsabilidade da direcção: de outubro passado em diante, alheio aos negocios da administração, vivia no socego e retiro, cercado dos carinhos e respeitosa sympathia dos seus antigos subditos: folgavamos com a esperança de alguns annos ainda conservarmos no meio de nós esse que nos era modelo e conselheiro, que tanto nos alegrava pelo seu trato affavel e suave companhia mas... não permittiu Deus que assim fôsse... Submettendo-nos á sua adoravel vontade, seja-nos todavia, permittido chorar a perda do nosso director, do pae e amigo de tantos e tantos que jámais esquecerão sua memoria!

Mas não se esgottara ainda a taça de amargor!... Decorrido pouco tempo, eis nos sobrevem segundo e pesadissimo luto. O Rev. Dr. Padre José G. Eigenmann, fundador que fôra e primeiro superior do Collegio do Espirito Santo, trocou esta vida por outra melhor e quasi nas mesmas circumstancias que o Rev. P.<sup>e</sup> Thomaz Hossenlopp. Falleceu em Friburgo, Suissa, a 27 de junho do corrente anno.

Trabalhador incansavel, obreiro da primeira hora, esse valente luctador, embora dotado de vigorosa constituição physica, consumira, todavia, a pouco e pouco, as suas forças no rude labutar da educação da mocidade e no desenvolvimento das missões coloniaes da Angola e Congo.

Seriam precisos volumes, se quizessemos referir toda quanta tarefa se impoz esse coração generoso para a diffusão do bem, para o progresso da civilização e para a prosperidade do nosso paiz.

Essa homenagem a patria reconhecida lh'a prestará cedo ou tarde, inscrevendo o seu nome no catalogo dos que mais lhe mereceram.

Deus, disse estamos persuadidos, não tardou muito que recompensasse esse devotadissimo servo que só um ideal teve sempre em mira — Praticar o bem.

P.<sup>e</sup> Thomaz Hossenlopp!... P.<sup>e</sup> José Eigenmann!...

Com que jubilo, com que felicidade devem ter-se encontrado, lá nos porticos da Jerusalem celeste, esses dois atletas

da fé que, depois de largos annos neste mundo compartilham das mesmas tristezas e das mesmas alegrias, chegaram alfin a essa corôa immarcessivel que o justo Juiz reserva aos bons e fieis servidores!...

Com que gosodeve ter-lhes vindo a o encontro ess'outro heroe do bem, o saudoso P.<sup>e</sup> João Alexandre Rulhe que tanto no nosso Collegio trabalhára tambem, e que, annos antes, os precedera na mansão dos eleitos!...

Hoje felicitam-se, piedosamente o crêmos, pelo premio inapreciavel das suas lides, e com elles se congratulam egualmente alguns dos nossos Antigos que transpuzeram já os humbraes da eternidade e na terra se esforçaram, a exemplo de seus mestres venerandos, pela consecução do fim unico e indispensavel para que todos fômos creados. *Servire Deo... regnare!*...

Possam elles, esses nossos amados protectores, velar do alto dos ceus, por sobre os amigos e subordinados seus que neste mundo choram a sua perda, e teem ainda que arcar com as mil dlfficuldades da vida, até que lhes soe a hora da patria.

Falleceram, outrosim, no seio de suas familias dois dos nossos prezados alumnos que a doença viera impedir de continuarem os estudos. São elles:

Antonio Faria da Cruz, nascido a 14 de março de 1892, na freguezia de Forjaes, Espozende;

Pedro José dos Santos Junior, nascido a 13 de fevreiro de 1893, na freguezia de Cedofeita da cidade do Porto.

Possuidores de excellentes dotes de espirito e coração, idolatrados pelos seus, queridos dos mestres e condiscipulos, a ambos o futuro parecia sorrir-lhes mui prospero, e eis que num momento se dissipam todas essas esperanças fagueiras!...

Deus Nosso Senhor que lhes concedera a graça preciosissima da educação christã num collegio catholico, de longe quiz dispôr-lhes o coração para o mais meritorio dos sacrificios — o da morte —, permittindo que uma longa doença os fosse minando a pouco e pouco, té que lhes abrisse as portas do Ceu. Feliz o moribundo que vem a adormecer na paz

do Senhor, depois de ter pronunciado como ultimas palavras os nomes tão consoladores de Jesus e Maria!... Essa dita a tiveram esses nossos dois jovens educandos; possa este pensamento suavizar a dôr que punge tão fundo os corações de suas excellentes familias.

Antes de terminarmos este já extenso preambulo, elevemos os nossos corações, alevantemos nossas mãos para Deus, o auctor e dispensador de todos os bens, rendendo-lhe graças pelos innumerados beneficios que nos ha liberalizado. Do intimo d'alma, lhe pedimos, queira abençoar esta obra que é sua, os obreiros que nella se fatigam, esses jovens que nos são tão caros e as familias que, confiadas, no-los entregam.

Braga 1 de Setembro de 1910.

*A Direcção.*





CURSO D'ESGRIMA

*Cliché do Collegio.*



PRIMEIRA PARTE

# RELAÇÃO NOMINAL

DOS

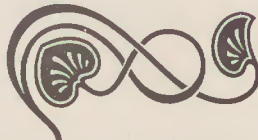
## Alumnos mais distinctos

*pelo seu aproveitamento  
religioso, moral, disciplinar, civil,  
e pelo seu adeantamento litterario-scientifico,  
nos differentes cursos professados*

NO

### COLLEGIO

1910









# EDUCAÇÃO

*religiosa, moral, disciplinar e civil*

## I. Procedimento

### PRIMEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Primaria*

*(Pequenos)*

- |                  |                   |                                   |
|------------------|-------------------|-----------------------------------|
| 1. <sup>a</sup>  | Menção honrosa:   | <b>Antonio Gualberto Dantas</b>   |
| 2. <sup>a</sup>  | » »               | <b>Avelino Ribeiro Leal</b>       |
| 1. <sup>o</sup>  | <i>Accessit</i> : | João Martins Menezes (Margaride)  |
| 2. <sup>o</sup>  | »                 | Ulysses Ribeiro do Sameiro        |
| 3. <sup>o</sup>  | »                 | Antonio Ferreira Marques          |
| 4. <sup>o</sup>  | »                 | José da Rocha Junior              |
| 5. <sup>o</sup>  | »                 | João Godinho de Almeida           |
| 6. <sup>o</sup>  | »                 | Horacio Luzo Sampaio e Brito      |
| 7. <sup>o</sup>  | »                 | Gaspar Ribeiro Pereira do Sameiro |
| 8. <sup>o</sup>  | »                 | Domingos Pereira de Souza         |
| 9. <sup>o</sup>  | »                 | Arlindo de Barros Aguiar          |
| 10. <sup>o</sup> | »                 | Felicissimo de Valle Rego         |

### SEGUNDA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

*(Menores)*

- |                 |                   |  |
|-----------------|-------------------|--|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:   | <b>Benjamin de Menezes Antunes Lemos</b> |
| 2. <sup>a</sup> | » »               | <b>Francisco José da Cruz de Mattos</b>  |
| 1. <sup>o</sup> | <i>Accessit</i> : | Alfredo Moraes de Miranda                |
| 2. <sup>o</sup> | »                 | Antonio da Silveira M. de Souza Monteiro |
| 3. <sup>o</sup> | »                 | Jayne Martins Sarmiento Galvão           |
| 4. <sup>o</sup> | »                 | José Baptista d'Abreu                    |
| 5. <sup>o</sup> | »                 | Antonio Martins Ribeiro                  |

### TERCEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

*(Medios)*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Domingos Fernandes do Valle Junior**  
 2.<sup>a</sup> » » **Custodio Vieira Braga**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: **Herculano Martins d'Almeida**  
 2.<sup>o</sup> » **Antonio da Cruz Vieira e Brito**  
 3.<sup>o</sup> » **Aristides Fernandes Eiras da Cruz**  
 4.<sup>o</sup> » **Antonio Rodrigues d'Oliveira**  
 5.<sup>o</sup> » **Antonio Luiz dos Reis Ribeiro**  
 6.<sup>o</sup> » **Antonio Faria de Moraes**  
 7.<sup>o</sup> » **Gonçalo Christovão de Meirelles**

### QUARTA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

*(Majores)*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Francisco da Cruz Vieira e Brito**  
 2.<sup>a</sup> » » { **José Manuel Corrêa**  
                                   { **Rodolpho Pizarro**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: **Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)**  
 2.<sup>o</sup> » **Eduardo da Camara Carvalho e Silva**  
 3.<sup>o</sup> » **Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)**  
 4.<sup>o</sup> » **Francisco Xavier de Meirelles**

### QUINTA DIVISÃO

*Alumnos externos da Instrucção Primaria*

*(Menores)*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Antonio Fernandes da Silva Junior**  
 2.<sup>a</sup> » » **Horacio d'Araujo Franqueira**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: **Guilherme Braga da Costa**  
 2.<sup>o</sup> » **Americo Fernandes da Silva**  
 3.<sup>o</sup> » **João Nascimento dos Santos**  
 4.<sup>o</sup> » **Joaquim Fraga Basto**  
 5.<sup>o</sup> » **Albino Caldas de Mello**  
 6.<sup>o</sup> » **Alvaro Gouveia de Mattos**

## SEXTA DIVISÃO

*Alunos externos da Instrucção Secundaria*

(*Maiores*)

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	{	<i>Jayme Castro da Veiga Pinto</i>
		<i>Fernando Castro da Veiga Pinto</i>
2. <sup>a</sup> » »		<i>Darke de Azevedo Barros</i>
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :		<i>Antonio Joaquim Fernandes de Miranda</i>
2. <sup>o</sup> »		<i>Ismaël Fernandes Braga</i>
3. <sup>o</sup> »		<i>Manuel Ribeiro Veiga</i>
4. <sup>o</sup> »		<i>José Borges Pereira</i>
5. <sup>o</sup> »		<i>Manuel de Freitas Franco</i>
6. <sup>o</sup> »		<i>José Simões Macedo</i>
7. <sup>o</sup> »		<i>Joaquim Martiniano da Cruz</i>



*Cliché do Collegio.*

ALUNOS PREMIADOS NA 1.<sup>a</sup> CLASSE DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Americo Silva — Guilherme Mello  
Manuel Ferreira — João Santos — Manuel Fraga



## II. Applicaçào

Diligencia, nas aulas e nos salões d'estudo, durante o tempo destinado á preparaçào das aulas

### PRIMEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Primaria*

*(Pequenos)*

- |                  |                   |                                    |
|------------------|-------------------|------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup>  | Menção honrosa:   | <b>Waldemar de Freitas Ribeiro</b> |
| 2. <sup>a</sup>  | » »               | <b>Joaquim de Paiva Oliveira</b>   |
| 1. <sup>o</sup>  | <i>Accessit</i> : | Antonio Alves de Campos            |
| 2. <sup>o</sup>  | »                 | Manuel Ribeiro Leal                |
| 3. <sup>o</sup>  | »                 | Avelino Gualberto Dantas           |
| 4. <sup>o</sup>  | »                 | Manuel Godinho d'Almeida           |
| 5. <sup>o</sup>  | »                 | Domingos Pereira de Souza          |
| 6. <sup>o</sup>  | »                 | José Carvalho Barcellos            |
| 7. <sup>o</sup>  | »                 | Antonio de Carvalho Faria          |
| 8. <sup>o</sup>  | »                 | Alvaro da Silva Campos             |
| 9. <sup>o</sup>  | »                 | Bernardo dos Santos Ferreira       |
| 10. <sup>o</sup> | »                 | Alfonso Ferreira Lopes             |

### SEGUNDA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

*(Menores)*

- |                 |                   |  |
|-----------------|-------------------|--|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:   | <b>Benjamin de Menezes Antunes Lemos</b> |
| 2. <sup>a</sup> | » »               | <b>Francisco José da Cruz de Mattos</b>  |
| 1. <sup>o</sup> | <i>Accessit</i> : | Jayme Martins Sarmiento Calvão           |
| 2. <sup>o</sup> | »                 | Antonio da Silveira de Souza Monteiro    |
| 3. <sup>o</sup> | »                 | Caetano Maria da Cunha Reis              |
| 4. <sup>o</sup> | »                 | José Baptista d'Abreu                    |
| 5. <sup>o</sup> | »                 | Antonio Martins Ribeiro                  |
| 6. <sup>o</sup> | »                 | José Cardoso Martins Menezes (Margaride) |

### TERCEIRA DIVISÃO

#### Alumnos internos da Instrucção Secundaria

(Medios)

- |                 |                 |   |
|-----------------|-----------------|---|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa: | <b>Domingos Fernandes do Valle Junior</b> |
| 2. <sup>a</sup> | »               | <b>Antonio Luiz dos Reis Ribeiro</b>      |
| 1. <sup>o</sup> | Accessit:       | Aristides Fernandes Eiras da Cruz         |
| 2. <sup>o</sup> | »               | Custodio Vieira Braga                     |
| 3. <sup>o</sup> | »               | Antonio Ferreira Pastoria Mourão          |
| 4. <sup>o</sup> | »               | Tiberio da Costa Malheiro                 |
| 5. <sup>o</sup> | »               | Luiz Alves Vianna                         |
| 6. <sup>o</sup> | »               | Fernando Augusto Moreira                  |

### QUARTA DIVISÃO

#### Alumnos internos da Instrucção Secundaria

(Majores)

- |                 |                 |   |
|-----------------|-----------------|---|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa: | <b>Guilherme Faria Correia Monteiro</b><br><b>José Manuel Correia</b> |
| 2. <sup>a</sup> | »               |   |
| 1. <sup>o</sup> | Accessit:       | <b>Januario Leal Pereira de Macedo</b>                                |
| 2. <sup>o</sup> | »               | <b>Rodolpho Pizarro</b>   |
| 3. <sup>o</sup> | »               | Armando de Sampaio Senna  |
| 4. <sup>o</sup> | »               | Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)                                |
|                 |                 | Francisco da Cruz Vieira e Brito                                      |
|                 |                 | Eduardo da Camara Carvalho e Silva                                    |

### QUINTA DIVISÃO

#### Alumnos externos da Instrucção Primaria

(Menores)

- |                 |                 |  |
|-----------------|-----------------|--|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa: | <b>Antonio Fernandes da Silva Junior</b>                             |
| 2. <sup>a</sup> | »               | <b>Horacio d'Araujo Franqueira</b><br><b>Joaquim da Luz Carvalho</b> |
| 1. <sup>o</sup> | Accessit:       |  |
| 2. <sup>o</sup> | »               | Manuel Pereira Coentro   |
| 3. <sup>o</sup> | »               | Elisio Lisbóia Marques   |
| 4. <sup>o</sup> | »               | Americo Fernandes da Silva   |
| 5. <sup>o</sup> | »               | João Nascimento dos Santos   |
| 6. <sup>o</sup> | »               | Manuel Fraga Basto   |
|                 |                 | Mario Pereira Braga  |

## SEXTA DIVISÃO

Alunos externos da Instrução Secundaria

(Majores)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Amilcar Ribeiro Veiga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Darke de Azevedo Barros*  
                   *Jayme Castro da Veiga Pinto*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: *Alter João Gonçalves*  
 2.<sup>o</sup> » *Antonio Rebello Barbosa*  
 3.<sup>o</sup> » *Manuel Ribeiro Veiga*  
 4.<sup>o</sup> » *Antonio Joaquim Fernandes Miranda*  
 5.<sup>o</sup> » *Fernando Castro da Veiga Pinto*  
 6.<sup>o</sup> » *José Borges Pereira*  
 7.<sup>o</sup> » *José Simões Macedo*  
 8.<sup>o</sup> » *Joaquim Martiniano da Cruz*

*Cliché do Collegio.*ALUNOS PREMIADOS NA 2.<sup>a</sup> CLASSE DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Mario Braga — Carlos Vidal

Joaquim Didier — Alvaro Mattos — Americo Braga — Joaquim Fraga — Fausto Campos



# INSTRUÇÃO RELIGIOSA

## I.<sup>a</sup> PARTE

### Catecismo da Primeira Communhão

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***Avelino Gualberto de Araujo Dantas***  
2.<sup>a</sup> » » ***Mario Soares Valente***  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Barbosa da Cunha  
2.<sup>o</sup> » Eugenio Costa  
3.<sup>o</sup> » José Carvalho Barcellos  
4.<sup>o</sup> » José Luiz Belchior Junior  
5.<sup>o</sup> » Manuel Freitas Bravo de Faria  
6.<sup>o</sup> » José Gomes Garcia  
7.<sup>o</sup> » Albino Caldas de Mello

## 2.<sup>a</sup> PARTE

### Instrucção Primaria

#### 1.<sup>a</sup> CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***João Nascimento dos Santos***  
2.<sup>a</sup> » » ***Manuel da Costa Ferreira***  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Luiz d'Almeida Marques  
2.<sup>o</sup> » Manuel Bastos  
3.<sup>o</sup> » Alfredo Gouveia de Mattos

#### 2.<sup>a</sup> CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***Carlos Alberto de Lima Vidal***  
2.<sup>a</sup> » » ***Joaquim Fraga d'Oliveira Basto***  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Americo Pereira Braga  
2.<sup>o</sup> » Joaquim Maia Didier  
3.<sup>o</sup> » Alvaro Gouveia de Mattos  
4.<sup>o</sup> » Mario Pereira Braga

3.<sup>a</sup> CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Waldemar Luiz Belchior*  
 2.<sup>a</sup> » » *Mario Soares Valente*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Fernando de Freitas  
 2.<sup>o</sup> » José de Souza Barcellos  
 3.<sup>o</sup> » José Luiz Belchior Junior  
 4.<sup>o</sup> » Joaquim Nunes d'Oliveira  
 5.<sup>o</sup> » Emir Nunes d'Oliveira

4.<sup>a</sup> CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manuel Godinho d'Almeida*  
 2.<sup>a</sup> » » *Elisio Lisboa Marques*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Avelino Gualberto Dantas  
 2.<sup>o</sup> » Alvaro da Silva Campos  
 3.<sup>o</sup> » Domingos Pereira de Souza  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Carvalho de Faria  
 5.<sup>o</sup> » Manuel Antunes Meira  
 6.<sup>o</sup> » Antonio Pinheiro Ferraz

3.<sup>a</sup> PARTE

## Instrução Secundaria

1.<sup>o</sup> CURSO1.<sup>o</sup> Anno do Curso Commercial

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manuel Ribeiro Leal*  
 2.<sup>a</sup> » » *Abilio José Ferreira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: { Afonso Perreira Lopes  
 { André Cosme Amoêdo  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Alves de Campos  
 3.<sup>o</sup> » José da Silva Moreira  
 4.<sup>o</sup> » { Jayme Castro da Veiga Pinto  
 { Antonio Rebello Barbosa

2.<sup>o</sup> CURSO2.<sup>o</sup> Anno do Curso Commercial

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: { *José Antonio d'Oliveira*  
 { *Amitcar Ribeiro Veiga*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Darke de Azevedo Barros*  
 { *Taciano Rodrigues Coelho*



1.º	<i>Accessit</i> :	José Lopes Braga
2.º	»	Eduardo da Veiga Cabral Fernandes
3.º	»	Antonio Francisco Alves
4.º	»	Antonio Joaquim Fernandes de Miranda

## 3.º CURSO

## 3.º e 4.º Anno do Curso Commercial

1.ª	Menção honrosa:	<i>Fernando Couto Barbedo Pinto</i>
2.ª	»	<i>Luiz Alves Vianna</i>
1.º	<i>Accessit</i> :	{ Antonio Leite Correia de Faria
2.º	»	{ Luiz Mamede de Magalhães Bastos
		Manuel Marques Braga

## 4.º CURSO

## 1.º Anno do Curso Geral

1.ª	Menção honrosa:	<i>Waldemar de Freitas Ribeiro</i>
2.ª	»	{ <i>Arnaldo Pimentel da Fonseca</i>
	»	{ <i>Joaquim de Paiva Oliveira</i>
1.º	<i>Accessit</i> :	José Lopes de Carvalho
2.º	»	Antonio Caetano Lopes da Cunha
3.º	»	Alfredo de Moraes Miranda
4.º	»	José dos Santos
5.º	»	Bernardo dos Santos Ferreira

## 5.º CURSO

## 2.º Anno do Curso Geral

1.ª	Menção honrosa:	{ <i>Benjamin de Menezes Antunes Lemos</i>
		{ <i>Antonio Theodosio Loureiro Pipa</i>
		{ <i>Mauricio Chaves d'Oliveira</i>
2.ª	»	{ <i>Abilio Augusto Lopes</i>
1.º	<i>Accessit</i> :	Antonio Rodrigues d'Oliveira
2.º	»	José Gualberto de Sá Carneiro
3.º	»	Antonio da Costa Malheiro
4.º	»	Herculano Martins d'Almeida
5.º	»	Bruno de Magalhães
6.º	»	Francisco da Costa Junior
7.º	»	Victor Taxa Faria
8.º	»	Abel Augusto do Amaral

## 6.º CURSO

## 3.º Anno do Curso Geral

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	<i>Manoel Cerqueira Gomes</i>
2. <sup>a</sup> » »	<i>Fernando Augusto Moreira</i>
1.º <i>Accessit</i> :	Antonio Ferreira Pastoria Mourão
2.º »	Joaquim Firmino da Cunha Reis
3.º »	Candido Lima das Eiras
4.º »	Antonio da Cruz Vieira e Brito
5.º »	Antonio da Conceição Santos Pinto

## 7.º CURSO

## 4.º Anno do Curso Geral

Menção honrosa:	<i>Antonio Luiz dos Reis Ribeiro</i>
1.º <i>Accessit</i> :	Jayme Martins Sarmiento Calvão
2.º »	Antonio Faria de Moraes
3.º »	Aristides Fernandes Eiras da Cruz.

## 8.º CURSO

## 5.º Anno do Curso Geral

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	<i>Vasco Ferrelra da Silva Brito (Ermida)</i>
2. <sup>a</sup> » »	<i>Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta</i>
1.º <i>Accessit</i> :	Januario Leal Pereira de Macêdo
2.º »	Manuel de Sousa Marques
3.º »	Francisco Xavier de Meirelles
4.º »	José da Costa Malheiro

## 9.º CURSO

## 6.º e 7.º Anno do Curso Complementar

*Apologetica*

Menção honrosa:	}	<i>Herculano Amorim Ferreira</i>
		<i>Francisco da Cruz Vieira e Brito</i>
		<i>Rodolpho Pizarro</i>
		<i>Armando Sampaio Senna</i>
1.º <i>Accessit</i> :		Guilherme Faria Corrêa Monteiro
2.º »		Joaquim Faria Corrêa Monteiro
3.º »		Armando Chaves d'Oliveira
4.º »		Ascenso Francisco Xavier de Siqueira





# INSTRUÇÃO PRIMARIA

## PRIMEIRA CLASSE

### Leitura, Escripta e Contas

- |                                   |   |                                    |
|-----------------------------------|---|------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa:   | { | <i>Americo Fernandes da Silva</i>  |
|                                   |   | <i>João Nascimento dos Santos</i>  |
|                                   |   | <i>Daniel Ferreira da Silva</i>    |
| 2. <sup>a</sup> » »               | { | <i>Guilhermino Caldas de Mello</i> |
|                                   |   | <i>Manuel Fraga Oliveira Basto</i> |
| 1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> : |   | Luiz d'Almeida Marques             |
| 2. <sup>o</sup> »                 |   | Aderito da Costa                   |
| 3. <sup>o</sup> »                 |   | Norberto de Lima Vidal             |

## SEGUNDA CLASSE

### I. Português

- |                                   |                               |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa:   | <i>Joaquim Maia Didier</i>    |
| 2. <sup>a</sup> » »               | <i>Fausto Alves de Campos</i> |
| 1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> : | Carlos Alberto de Lima Vidal  |
| 2. <sup>o</sup> »                 | Americo Pereira Braga         |
| 3. <sup>o</sup> »                 | Alvaro Gouveia de Mattos      |
| 4. <sup>o</sup> »                 | Mario Pereira Braga           |

### II. Dictado

- |                                   |                              |
|-----------------------------------|------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa:   | <i>Americo Pereira Braga</i> |
| 2. <sup>a</sup> » »               | <i>Mario Pereira Braga</i>   |
| 1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> : | Joaquim Maia Didier          |
| 2. <sup>o</sup> »                 | Carlos Alberto de Lima Vidal |
| 3. <sup>o</sup> »                 | Alvaro Gouveia de Mattos     |
| 4. <sup>o</sup> »                 | Carlos Evaristo dos Santos   |

### III. Arithmetica

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Americo Pereira Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alvaro Gouveia de Mattos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Mario Pereira Braga  
 2.<sup>o</sup> » Bernardo Oliveira do Valle  
 3.<sup>o</sup> » Joaquim Fraga Oliveira Basto  
 4.<sup>o</sup> » Julio Carlos Lisboa Marques

#### TERCEIRA CLASSE

##### I. Calligraphia

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manuel Raymundo Bastos*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Francisco Joel Antunes*  
   *Antonio da Costa Gomes*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Mario Ribeiro Sameiro  
 2.<sup>o</sup> » Mario Soares Valente  
 3.<sup>o</sup> » Annibal Moreira  
 4.<sup>o</sup> » José Garcia Sancho  
 5.<sup>o</sup> » Antonio Xavier Fernandes



*Cliché do Collegio.*

#### ALUMNOS PREMIADOS NA 3.<sup>a</sup> CLASSE DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Waldemar Belchior

Mario Sameiro

Francisco Antunes — Manuel Bastos — Antonio Gomes

Emir d'Oliveira — Mario Valente — José Barcellos — José Belchior

## II. Orthographia

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Mario Soares Valente*  
 2.<sup>a</sup> » » { *José Luiz Belchior Junior*  
                               *José de Souza Barcellos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio da Costa Gomes  
 2.<sup>o</sup> » Annibal Moreira  
 3.<sup>o</sup> » Francisco Joel Antunes  
 4.<sup>o</sup> » Waldemar Luiz Belchior  
 5.<sup>o</sup> » José Ferreira Marques

## III. Português

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José de Souza Barcellos*  
 2.<sup>a</sup> » » { *José Luiz Belchior Junior*  
                               *Mario Soares Valente*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Waldemar Luiz Belchior  
 2.<sup>o</sup> » Joaquim Ribeiro Leal  
 3.<sup>o</sup> » Ulysses Ribeiro Sameiro  
 4.<sup>o</sup> » Mario Ribeiro Sameiro  
 5.<sup>o</sup> » Manuel Raymundo Bastos

## IV. Arithmetica

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José de Sousa Barcellos*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Mario Ribeiro Sameiro*  
                               *Emir Nunes d'Oliveira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Joaquim Ribeiro Leal  
 2.<sup>o</sup> » José Ferreira Marques  
 3.<sup>o</sup> » Manuel Raymundo Bastos  
 4.<sup>o</sup> » Ulysses Ribeiro Sameiro  
 5.<sup>o</sup> » José Luiz Belchior Junior

## QUARTA CLASSE

### I. Português

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manuel Godinho d'Almeida*  
 2.<sup>a</sup> » » *Avelino Gualberto Dantas*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Fernandes da Silva  
 2.<sup>o</sup> » Joaquim Carvalho da Luz  
 3.<sup>o</sup> » Joaquim Ferreira Cardoso  
 4.<sup>o</sup> » Elisio Lisbôa Marques  
 5.<sup>o</sup> » Ruben d'Azevedo Barros  
 6.<sup>o</sup> » Manuel Duarte Gomes

## II. Dictado

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Avelino Gualberto Dantas*  
 2.<sup>a</sup> » » *Joaquim Ferreira Cardoso*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Gaspar Ribeiro Sameiro  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Godinho d'Almeida  
 3.<sup>o</sup> » Domingos Pereira de Sousa  
 4.<sup>o</sup> » Alvaro da Silva Campos  
 5.<sup>o</sup> » Antonio Carvalho Faria  
 6.<sup>o</sup> » Manuel Antunes Meira

## III. Arithmetica

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Avelino Gualberto Dantas*  
 2.<sup>a</sup> » » *Manuel Godinho d'Almeida*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Ruben d'Azevedo Barros  
 2.<sup>o</sup> » Domingos Pereira de Sousa  
 3.<sup>o</sup> » Alvaro da Silva Campos  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Fernandes da Silva  
 5.<sup>o</sup> » Joaquim Ferreira Cardoso  
 6.<sup>o</sup> » Albino Caldas de Mello

## IV. Rudimentos de Sciencias

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Domingos Pereira de Souza*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alvaro da Silva Campos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manuel Antunes Meira  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Godinho d'Almeida  
 3.<sup>o</sup> » Avelino Gualberto Dantas  
 4.<sup>o</sup> » Manuel Gomes Coentro  
 5.<sup>o</sup> » Horacio d'Araujo Franqueira

## V. Historia e Chorographia

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio de Carvalho Faria*  
 2.<sup>a</sup> » » *Antonio Fernandes da Silva*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Pereira de Macedo  
 2.<sup>o</sup> » Avelino Gualberto Dantas  
 3.<sup>o</sup> » Manuel Godinho d'Almeida  
 4.<sup>o</sup> » Domingos Pereira de Souza  
 5.<sup>o</sup> » Elisio Lisboa Marques

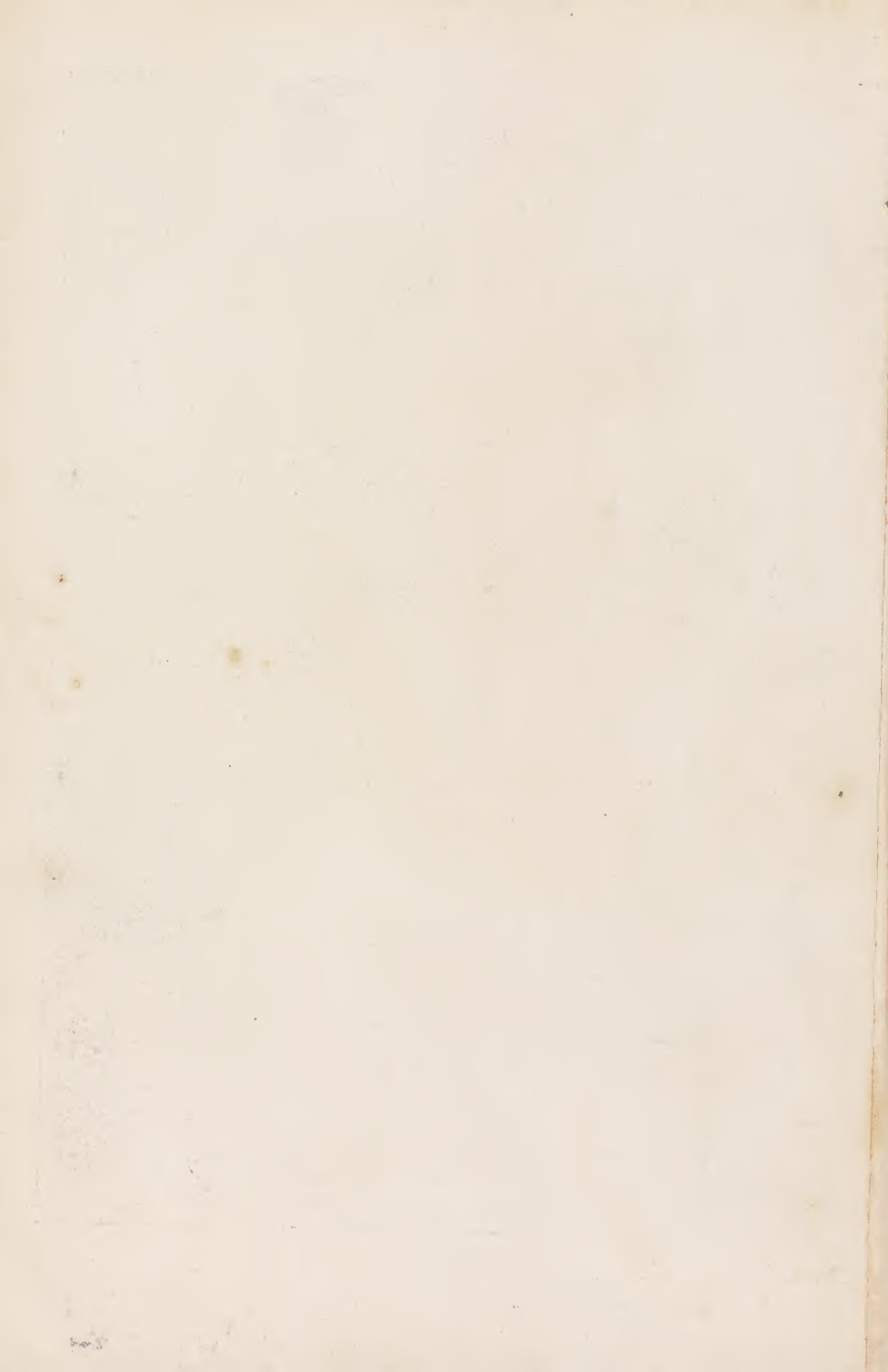






GRUPO D'ALUMNOS - dia 11 de Junho de 1910







# INSTRUÇÃO SECUNDARIA

## I.<sup>a</sup> PARTE

### CURSOS COMMERCIAES

#### PRIMEIRO ANNO

##### *Portugués*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***Affonso Ferreira Lopes***  
2.<sup>a</sup> » » ***André Cosme Amoêdo***  
1.<sup>o</sup> *Accessit* : José Borges Pereira  
2.<sup>o</sup> » Manuel Ribeiro Leal  
3.<sup>o</sup> » Antonio Barbosa da Cunha  
4.<sup>o</sup> » Antonio Rebello Barbosa  
5.<sup>o</sup> » Fernando Castro Veiga Pinto

##### *Francés*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***Affonso Ferreira Lopes***  
2.<sup>a</sup> » » ***Antonio Alves de Campos***  
1.<sup>o</sup> *Accessit* : João da Silva Moreira  
2.<sup>o</sup> » Manuel Ribeiro Leal  
3.<sup>o</sup> » José Borges Pereira

##### *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: ***Antonio Rebello Barbosa***  
2.<sup>a</sup> » » ***João da Silva Moreira***  
1.<sup>o</sup> *Accessit* : José Pereira Borges  
2.<sup>o</sup> » Antonio Alves de Campos  
3.<sup>o</sup> » Arnaldo Alves da Motta  
4.<sup>o</sup> » Manuel Ribeiro Leal  
5.<sup>o</sup> » Fernando Castro da Veiga Pinto  
6.<sup>o</sup> » José Joaquim Almendra  
7.<sup>o</sup> » André Cósme Amoêdo

*Sciencias Naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Antonio Rebello Barbosa**  
 2.<sup>a</sup> » » **João da Silva Moreira**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Pereira Borges  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Alves de Campos  
 3.<sup>o</sup> » Manuel Ribeiro Leal  
 4.<sup>o</sup> » José Simões Macedo  
 5.<sup>o</sup> » Affonso Ferreira Lopes  
 6.<sup>o</sup> » Manuel Ribeiro Veiga

*Arithmetica pratica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Affonso Ferreira Lopes**  
 2.<sup>a</sup> » » **Antonio Alves de Campos**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manuel Ribeiro Leal  
 2.<sup>o</sup> » Francisco José Gonçalves  
 3.<sup>o</sup> » João da Silva Moreira

*Clichê do Collegio.*ALUMNOS PREMIADOS NA 4.<sup>a</sup> CLASSE DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Antonio Silva — Joaquim Cardoso — Antonio Faria — Elisio Marques  
 Alvaro Campos — Avelino Dantas — Manuel Godinho — Domingos Souza



- 1.º *Accessit*: Amilcar Ribeiro Veiga  
 2.º » Darke de Azevedo Barros  
 3.º » Eduardo da Veiga Cabral Fernandes

*Historia e Geographia*

- 1.ª Menção honrosa: **José Antonio d'Oliveira**  
 2.ª » » **Amilcar Ribeiro Veiga**  
 1.º *Accessit*: Taciano Rodrigues Coelho  
 2.º » Antonio Francisco Alves  
 3.º » Eduardo da Veiga Cabral Fernandes

*Exercicios de Contabilidade*

- 1.ª Menção honrosa: **Darke de Azevedo Barros**  
 2.ª » » **Amilcar Ribeiro Veiga**  
 1.º *Accessit*: Eduardo da Veiga Cabral Fernandes  
 2.º » José Custodio Lopes Braga  
 3.º » Antonio Francisco Alves



*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS PREMIADOS NO 1.º ANNO DO CURSO COMMERCIAL

João Moreira — André Amoêdo — Antonio Campos  
 Manuel Veiga — Fernando Pinto — Abilio Ferreira — José Borges  
 Jayme Pinto — Antonio Barbosa — Affonso Lopes

*Calligraphia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Darke de Azevedo Barros*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alberto da Silva Pereira Dias*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Amilcar Ribeiro Veiga  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Francisco Alves  
 3.<sup>o</sup> » José Antonio d'Oliveira



*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS PREMIADOS NO 2.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO COMMERCIAL

Eduardo Fernandes — Darke Barros  
 Alberto Dias — Amilcar Veiga — Antonio Alves  
 José Oliveira — Taciano Coelho

## TERCEIRO ANNO

*Português*

## CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

- 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Diogo de Abreu Teixeira Junior  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Ayres de Magalhães da Cunha  
 3.<sup>o</sup> » Aristides da Silva Villela

*Francês*

## CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Luiz Mamede de Magalhães Bastos*  
 2.<sup>a</sup> » » *Diogo de Abreu Teixeira Junior*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Aristides da Silva Villela  
 2.<sup>o</sup> » Isidoro Augusto Pereira Carvalho

*Inglês*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: { *Diogo de Abreu Teixeira Junior*  
                           { *Laurindo Alves Ferreira*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Manuel Marques Braga*  
                           { *Leopoldo Ventura da Luz Pinheiro*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Aristides da Silva Villela  
 2.<sup>o</sup> » { *Luiz Mamede de Magalhães Bastos*  
                           { *Isidoro Augusto Pereira Carvalho*

*Allemao*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Luiz Mamede de Magalhães Bastos*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Diogo d'Abreu Teixeira Junior*  
                           { *Isidoro Augusto Pereira Carvalho*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Aristides da Silva Villela  
 2.<sup>o</sup> » { *Leopoldo Ventura da Luz Pinheiro*  
                           { *Manuel Ayres de Magalhães da Cunha*

*Sciencias physico-naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Isidoro Augusto Pereira Carvalho*  
 2.<sup>a</sup> » » *Luiz Mamede de Magalhães Bastos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Aristides da Silva Villela  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Ayres de Magalhães da Cunha

*Arithmetica practica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Isidoro Augusto Pereira Carvalho**  
 2.<sup>a</sup> » » **Diogo de Abreu Teixeira Junior**  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Aristides da Silva Villela  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Marques Braga

*Escripturação Commercial*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Diogo de Abreu Teixeira Junior**  
 2.<sup>a</sup> » » **Isidoro Augusto Pereira Carvalho**  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
 2.<sup>o</sup> » Manuel Ayres de Magalhães da Cunha

*Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Manuel Marques Braga**  
 2.<sup>a</sup> » » **Luiz Mamede de Magalhães Bastos**  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Manuel Ayres de Magalhães da Cunha  
 2.<sup>o</sup> » Diogo de Abreu Teixeira Junior  
 3.<sup>o</sup> » Isidoro Augusto Pereira Carvalho

*Cliché do Collegio.***ALUMNOS PREMIADOS NO 3.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO COMMERCIAL**

Leopoldo Pinheiro — Diogo Teixeira — Laurindo Ferreira — Manuel Cunha  
 Aristides Villela — Luiz Bastos — Isidoro Carvalho — Manuel Braga



*Calligraphia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Manuel Ayres de Magalhães da Cunha**  
 2.<sup>a</sup> » » **Luiz Mamede de Magalhães Bastos**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Baptista de Sousa  
 2.<sup>o</sup> » Aristides da Silva Villela

## QUARTO ANNO

*Português*

Litteratura nacional e estrangeira

- Menção honrosa: { **Fernando Couto Barbedo Pinto**  
                           { **Alter João Gonçalves**  
*Accessit*: Agostinho Pessoa de Seábra

*Francês*

Redacção e Conversação

- Menção honrosa: { **Agostinho Pessoa de Seábra**  
                           { **Luiz Alves Vianna**  
*Accessit*: { Antonio Leite Correia dos Reis  
                           { Tiberio da Costa Malheiro  
                           { Alter João Gonçalves

*Inglês*

- Menção honrosa: { **Luiz Alves Vianna**  
                           { **Agostinho Pessoa de Seábra**  
*Accessit*: { Tiberio da Costa Malheiro  
                           { Alter João Gonçalves  
                           { Fernando Couto Barbedo Pinto

*Allehão*

- Menção honrosa: **Luiz Alves Vianna**  
*Accessit*: { Agostinho Pessoa de Seabra  
                           { Alter João Gonçalves  
                           { Antonio Leite Correia dos Reis  
                           { Antonio Leite Correia de Faria

*Arithmetica pratica*

- Menção honrosa: **Antonio Leite Correia de Faria**  
*Accessit*: Luiz Alves Vianna

*Escreituração mercantil*

Pratica d'escriptorio

Menção honrosa : **Alter João Gonçalves**  
*Accessit* : Antonio Leite Correia de Faria

*Historia e Geographia*

Menção honrosa : **Agostinho Pessoa de Seábra**  
**Luiz Alves Vianna**  
*Accessit* : Tiberio da Costa Malheiro  
 Fernando Couto Barbedo Pinto

*Sciencias physico-naturaes*

Menção honrosa : **Luiz Alves Vianna**  
*Accessit* : Antonio Leite Correia de Faria

*Calligraphia*

Menção honrosa : **Honorio Maciel Gonçalves**  
*Accessit* : Alter João Gonçalves

*Cliché do Collegio.***ALUMNOS PREMIADOS NO 4.º ANNO DO CURSO COMMERCIAL**

Honorio Gonçalves — Luiz Vianna — Antonio Faria — Agostinho Seabra  
 Tiberio Costa — Fernando Couto

# Instrucção Secundaria

## 2.<sup>a</sup> PARTE

### CURSO GERAL DOS LYCEUS

*Organização do Ensino Secundario segundo o decreto  
de 29 de agosto de 1905*

#### PRIMEIRA CLASSE

#### *Lingua Portuguesa*

- |                 |                  |                                    |
|-----------------|------------------|------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:  | <i>Waldemar de Freitas Ribeiro</i> |
| 2. <sup>a</sup> | »                | » <i>Joaquim de Paiva Oliveira</i> |
| 1. <sup>o</sup> | <i>Accessit:</i> | Bernardo dos Santos Ferreira       |
| 2. <sup>o</sup> | »                | Arnaldo Pimentel da Fonseca        |
| 3. <sup>o</sup> | »                | Manuel Freitas Bravo de Faria      |
| 4. <sup>o</sup> | »                | José Fernandes dos Santos          |
| 5. <sup>o</sup> | »                | Constantino d'Almeida Junior       |

#### *Lingua Francêsa*

- |                 |                  |                                       |
|-----------------|------------------|---------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:  | <i>Waldemar de Freitas Ribeiro</i>    |
| 2. <sup>a</sup> | »                | » <i>Bernardo dos Santos Ferreira</i> |
| 1. <sup>o</sup> | <i>Accessit:</i> | Joaquim de Paiva Oliveira             |
| 2. <sup>o</sup> | »                | Fernando Alvaro Lopes                 |
| 3. <sup>o</sup> | »                | José Antonio Godinho d'Almeida        |
| 4. <sup>o</sup> | »                | Arnaldo Pimentel da Fonseca           |
| 5. <sup>o</sup> | »                | José Lopes de Carvalho                |

#### *Historia e Geographia*

- |                 |                  |                                      |
|-----------------|------------------|--------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:  | <i>Arthur Abel Soares Garçon</i>     |
| 2. <sup>a</sup> | »                | » <i>Luiz de Magalhães da Cunha</i>  |
|                 |                  | » <i>Arnaldo Pimentel da Fonseca</i> |
| 1. <sup>o</sup> | <i>Accessit:</i> | José Gomes Garcia                    |
| 2. <sup>o</sup> | »                | Waldemar de Freitas Ribeiro          |
| 3. <sup>o</sup> | »                | Joaquim de Paiva Oliveira            |



*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS PREMIADOS NO I.º ANNO DO CURSO GERAL

Luiz de Magalhães Cunha  
 Alfredo Miranda — José Lopes Carvalho  
 Joaquim Oliveira — Waldemar Ribeiro — Arthur Garção  
 Bernardo dos Santos Ferreira

*Sciencias physicas e naturaes*

- |                 |                   |                                    |
|-----------------|-------------------|------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> | Menção honrosa:   | <b>Arnaldo Pimentel da Fonseca</b> |
| 2. <sup>a</sup> | »                 | <b>Joaquim de Paiva Oliveira</b>   |
| 1.º             | <i>Accessit</i> : | { Luiz de Magalhães da Cunha       |
| 2.º             | »                 | { João Antonio Godinho d'Almeida   |
| 3.º             | »                 | Bernardo dos Santos Ferreira       |
| 4.º             | »                 | Waldemar de Freitas Ribeiro        |
|                 |                   | Alfredo de Moraes Miranda          |



- 1.º *Accessit*: {Antonio Theodoro Loureiro Pipa  
 {Mauricio d'Oliveira Chaves  
 2.º » {Francisco da Cruz Mattos  
 {José Baptista d'Abreu  
 3.º » {Dulcideo Ferreira Monteiro  
 {Waldemiro Ferreira Lopes  
 4.º » {Francisco da Costa Junior  
 {Joaquim Ferreira Gomes

### *Historia e Geographia*

- 1.ª Menção honrosa: {*Antonio da Costa Malheiro*  
 {*Benjamin de Menezes Antunes Lemos*  
 2.ª » » {*Caetano Maria da Cunha Reis*  
 1.º *Accessit*: Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira  
 2.º » Mario Pequito Caldeira Serrão  
 3.º » Antonio Theodosio Loureiro Pipa  
 4.º » José Gualberto de Sá Carneiro  
 5.º » Abilio Augusto Lopes

### *Sciencias naturaes*

- 1.ª Menção honrosa: *Antonio da Costa Malheiro*  
 2.ª » » {*Benjamin de Menezes Antunes Lemos*  
 {*Caetano Maria da Cunha Reis*  
 1.º *Accessit*: José Gualberto de Sá Carneiro  
 2.º » Antonio Theodosio Loureiro Pipa  
 3.º » Abilio Augusto Lopes  
 4.º » Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira

### *Mathematica*

- 1.ª Menção honrosa: *Benjamin de Menezes Antunes Lemos*  
 2.ª » » {*Caetano Maria da Cunha Reis*  
 {*Antonio Rodrigues d'Oliveira*  
 1.º *Accessit*: Carlos Maria Affonso de Castro  
 2.º » Custodio Vieira Braga  
 3.º » José Gualberto de Sá Carneiro  
 4.º » Francisco José da Cruz Mattos  
 5.º » Antonio da Costa Malheiro  
 6.º » Manuel da Cruz de Lima Bandeira  
 7.º » José Luiz Fróes Arantes

### *Desenho*

- 1.ª Menção honrosa: *Antonio da Costa Malheiro*  
 2.ª » » *Benjamin de Menezes Antunes Lemos*





*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS PREMIADOS NO 2.º ANNO DO CURSO GERAL

Antonio Pipa — Francisco Mattos — Mauricio Chaves — Antonio d'Oliveira  
 Abilio Lopes — Benjamin Lemos — José d'Abreu — Custodio Braga  
 Antonio Malheiro — Caetano Reis — José Sá Carneiro



## *Sciencias physicas e naturaes*

- |                                 |  |  |
|---------------------------------|--|--|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa: |  | <i>Joaquim Firmino da Cunha Reis</i><br><i>Manuel Cerqueira Gomes</i>    |
| 2. <sup>a</sup> » »             |  | <i>Candido Lima das Eiras</i><br><i>Avelino Joaquim de Mattos Vieira</i> |
| 1. <sup>o</sup> Accessit:       |  | Antonio da Cunha Mattos  |
| 2. <sup>o</sup> »               |  | Joaquim Pinto da Motta   |
| 3. <sup>o</sup> »               |  | Fernando Augusto Moreira   |

### *Mathematica*

- |                                 |  |                                      |
|---------------------------------|--|--------------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa: |  | <i>Manuel Cerqueira Gomes</i>        |
| 2. <sup>a</sup> » »             |  | <i>Joaquim Firmino da Cunha Reis</i> |
| 1. <sup>o</sup> Accessit:       |  | Fernando Augusto Moreira             |
| 2. <sup>o</sup> »               |  | Candido Lima das Eiras               |
| 3. <sup>o</sup> »               |  | Avelino Joaquim de Mattos Vieira     |

### *Desenho*

- |                                 |  |   |
|---------------------------------|--|---|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa: |  | <i>Armindo de Freitas Bravo de Faria</i>    |
| 2. <sup>a</sup> » »             |  | <i>Antonio Henrique da Conceição Macedo</i> |
| 1. <sup>o</sup> Accessit:       |  | Armando da Silva Mattos Cardoso             |
| 2. <sup>o</sup> » »             |  | Manuel Saraiva de Carvalho                  |
| 3. <sup>o</sup> » »             |  | José dos Santos Rebolla                     |
| 4. <sup>o</sup> »               |  | Antonio da Cruz Vieira e Brito              |
| 5. <sup>o</sup> »               |  | Manuel Cerqueira Gomes                      |

## QUARTA CLASSE

### *Lingua Portuguêsa*

- |                                 |  |   |
|---------------------------------|--|---|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa: |  | <i>Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho</i>  |
| 2. <sup>a</sup> » »             |  | <i>Joaquim Francisco Pereira Porto</i>      |
| 1. <sup>o</sup> Accessit:       |  | Antonio Luiz dos Reis Ribeiro               |
| 2. <sup>o</sup> » »             |  | Aristides Fernandes Eiras da Cruz           |
| 3. <sup>o</sup> » »             |  | José Cardoso Martins de Menezes (Margaride) |

### *Lingua Latina*

- |                                 |  |  |
|---------------------------------|--|--|
| 1. <sup>a</sup> Menção honrosa: |  | <i>Antonio Faria de Moraes</i>                     |
| 2. <sup>o</sup> » »             |  | <i>José Cardoso Martins de Menezes (Margaride)</i> |
| 1. <sup>o</sup> Accessit:       |  | Aristides Fernandes Eiras da Cruz                  |
| 2. <sup>o</sup> »               |  | Jayme Martins Calvão                               |
| 3. <sup>o</sup> »               |  | José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)               |
| 4. <sup>o</sup> »               |  | Augusto Lopes da Cunha                             |
| 5. <sup>o</sup> »               |  | José Manuel Nunes Pimentel                         |

## Lingua Francêsa

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Faria de Moraes*  
 2.<sup>a</sup> » » *Aristides Fernandes Eiras da Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
 2.<sup>o</sup> » José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)

## Lingua Inglêssa

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)*  
*Antonio Luiz dos Reis Ribeiro*  
 2.<sup>a</sup> » » *João Leite Corrêa dos Reis*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Aristides Fernandes Eiras da Cruz  
 Antonio Faria de Moraes  
 2.<sup>o</sup> » José Manuel Nunes Pimentel  
 3.<sup>o</sup> » Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 { Jayme Martins Sarmiento Calvão  
 Augusto Maria Lopes da Cunha  
 Joaquim Pereira Porto



*Cliché do Collegio.*

### ALUMNOS PREMIADOS NO 3.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO GERAL

Armindo de Freitas — Fernando Moreira — Antonio Brito  
 Candido Eiras — Domingos Valle — Antonio Thomaz — Antonio Macedo — Manuel Gomes  
 Joaquim Reis — Avelino Vieira

## *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Luiz dos Reis Ribeiro*  
 2.<sup>a</sup> » » *Aristides Fernandes Eiras da Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Jayme Martins Sarmiento Calvão  
 2.<sup>o</sup> » José Manuel Nunes Pimentel  
 3.<sup>o</sup> » Maximino Cardoso d'Almeida  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Faria de Moraes  
 5.<sup>o</sup> » João Leite Correia dos Reis

## *Mathematica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Faria de Moraes*  
 2.<sup>a</sup> » » *Aristides Fernandes Eiras da Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Affonso Maria Ligorio de Castro  
 2.<sup>o</sup> » João Leite Corrêa dos Reis

## *Sciencias physicas e naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Jayme Martins Sarmiento Calvão*  
 2.<sup>a</sup> » » *Aristides Fernandes Eiras da Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Augusto Maria Lopes da Cunha  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Faria de Moraes

## *Desenho*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Augusto Maria Lopes da Cunha*  
 2.<sup>a</sup> » » *Jayme Martins Fortuna*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Aristides Fernandes Eiras da Cruz  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Faria de Moraes  
 3.<sup>o</sup> » Affonso Maria Ligorio de Castro  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Machado de Souza Monteiro

## QUINTA CLASSE

### *Lingua Portuguêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 2. » » *João Ferreira da Cruz Amorim*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 2.<sup>o</sup> » Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta  
 3.<sup>o</sup> » Noberto de Souza Marques

### *Lingua Latina*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Augusto de Carvalho*  
 2.<sup>a</sup> » » *Januario Leal Pereira de Macedo*

- 1.<sup>o</sup> *Accessit*: João Ferreira da Cruz Amorim  
 2.<sup>o</sup> » Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta  
 3.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 4.<sup>o</sup> » Noberto de Souza Marques

### *Lingua Francêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 2.<sup>a</sup> » *Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Augusto Lopes de Carvalho

### *Lingua Inglesa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)*  
 2.<sup>a</sup> » » *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: { João Pereira Feio Pimenta de Castro  
                           { João Ferreira da Cruz Amorim  
 2.<sup>o</sup> » { João Dias Esteves  
                           { Antonio Augusto Lopes de Carvalho  
                           { João Vieira de Sequeiros  
 3.<sup>o</sup> » { Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta  
                           { Norberto de Souza Marques

### *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Augusto Lopes de Carvalho*  
 2.<sup>a</sup> » » *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José da Costa Malheiro  
 2.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 3.<sup>o</sup> » Norberto de Souza Marques

### *Mathematica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Augusto Lopes de Carvalho*  
 2.<sup>a</sup> » » *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Gervasio Martins Campos de Carvalho  
 2.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 3.<sup>o</sup> » Maximiano de Moraes Bernardes Pereira

### *Sciencias physicas e naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Augusto Lopes de Carvalho*  
 2.<sup>a</sup> » » *Januario Leal Pereira de Macedo*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta  
 2.<sup>o</sup> » José da Costa Malheiro

## *Desenho*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **João Dias Esteves**  
 2.<sup>a</sup> » » **João Pereira Feio Pimenta de Castro**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Norberto de Sousa Marques  
 2.<sup>o</sup> » Manuel de Sousa Marques



## Instrucção Secundaria

### 3.<sup>a</sup> PARTE

## CURSO COMPLEMENTAR DOS LYCEUS

*Organisação do ensino Secundario segundo o decreto  
de 29 de agosto de 1905*

### SEXTA CLASSE

(Curso de Sciencias)

#### *Lingua Inglesa*

- Menção honrosa: **Herculano Amorim Ferreira**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Francisco da Cruz Vieira e Brito  
 2.<sup>o</sup> » Manuel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar

#### *Geographia*

- Menção honrosa: } **Herculano Amorim Ferreira**  
 } **Francisco da Cruz Vieira e Brito**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Estevão Coelho de Magalhães  
 2.<sup>o</sup> » Joaquim da Camara Carvalho e Silva  
 3.<sup>o</sup> » João Nepomuceno de Brito Limpo Serra

#### *Physica*

- Menção honrosa: **Herculano Amorim Ferreira**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Francisco da Cruz Vieira e Brito  
 2.<sup>o</sup> » João Nepomuceno de Brito Limpo Serra

*Chimica*Menção honrosa: **Herculano Amorim Ferreira**

- |     |                  |                                      |
|-----|------------------|--------------------------------------|
| 1.º | <i>Accessit:</i> | Francisco da Cruz Vieira e Brito     |
| 2.º | »                | João Nepomuceno de Brito Limpo Serra |
| 3.º | »                | Joaquim da Camara Carvalho e Silva   |
| 4.º | »                | José Estevão Coelho de Magalhães     |

*Sciencias naturaes*Menção honrosa: **Herculano Amorim Ferreira**

- |     |                  |                                      |
|-----|------------------|--------------------------------------|
| 1.º | <i>Accessit:</i> | Francisco da Cruz Vieira e Brito     |
| 2.º | »                | João Nepomuceno de Brito Limpo Serra |

*Mathematica*Menção honrosa: **Herculano Amorim Ferreira**

- |     |                  |                                  |
|-----|------------------|----------------------------------|
| 1.º | <i>Accessit:</i> | Francisco da Cruz Vieira e Brito |
|-----|------------------|----------------------------------|

*Clichê do Collegio.*

## ALUMNOS PREMIADOS NO 4.º ANNO DO CURSO GERAL

José Coutinho—José Menezes—Augusto Cunha—Rodrigo Azevedo—Jayme Fortuna—João Reis—Joaquim Porto  
 Jayme Calvão—Antonio Ribeiro—Aristides Eiras—Antonio Moraes

## SEXTA CLASSE

(Curso de Letras)

*Lingua Portuguêsa*

Menção honrosa: **Ricardo José de Freitas Ribeiro**  
*Accessit:* José Gomes Serra de Brito Limpo

*Lingua Latina*

Menção honrosa: **José Manuel Corrêa**

*Lingua Inglêsa*

Menção honrosa: **José Manuel Corrêa**

*Historia*

Menção honrosa: **Ricardo José de Freitas Ribeiro**  
 1.º *Accessit:* José Gomes Serra de Brito Limpo  
 2.º » José Manuel Corrêa

*Philosophia*

*Accessit:* José Manuel Corrêa

## SETIMA CLASSE

(Curso de Sciencias)

*Lingua Inglêsa*

1.ª Menção honrosa: { **Armando Sampaio Senna**  
                                   { **Armando Chaves d'Oliveira**  
 2.ª                   »           » { **Camillo de Moraes Bernardes Pereira**  
                                   { **Guilherme Faria Corrêa Monteiro**

*Geographia*

1.ª Menção honrosa: { **Armando Sampaio Senna**  
                                   { **Armando Chaves d'Oliveira**  
 2.ª                   »           » { **Guilherme Faria Corrêa Monteiro**  
                                   { **Camillo de Moraes Bernardes Pereira**

*Chimica*Menção honrosa: **Guilherme Faria Corrêa Monteiro***Accessit:* Armando Sampaio Senna*Sciencias naturaes*Menção honrosa: **Armando Sampaio Senna***Accessit:* Armando Chaves d'Oliveira*Mathematica*Menção honrosa: **Armando Sampaio Senna***Accessit:* Guilherme Faria Corrêa Monteiro

## SETIMA CLASSE

(Curso de Lettras)

*Lingua Portuguêsa*Menção honrosa: **Joaquim Faria Corrêa Monteiro***Accessit:* Rodolpho Pizarro*Lingua Latina*Menção honrosa: **Rodolpho Pizarro***Lingua Inglêsa*Menção honrosa: **Joaquim Faria Corrêa Monteiro***Accessit:* Rodolpho Pizarro*Historia*Menção honrosa: **Joaquim Faria Corrêa Monteiro***Philosophia**Accessit:* { Rodolpho Pizarro  
{ Joaquim Faria Corrêa Monteiro





# CURSOS ACESSÓRIOS

---

I

## *Declamação académica*

---

### I. REPRESENTAÇÕES SCENICAS

#### MENÇÕES HONROSAS

##### *Maiores*

Armando Sampaio Senna  
João José Rego  
José da Costa Malheiro  
Benedicto Faria  
Manuel d'Abreu Aguiar  
Armando d'Oliveira Chaves  
Herculano Ferreira Amorim

##### *Medios*

Luiz M. de Magalhães Bastos  
Antonio de Carvalho Guerra  
Antonio Thomaz d'Abreu Freire  
Anthero Paes de Sousa

##### *Menores*

Antonio C. Pinto dos Santos  
José de Sacadura Bretes  
José Antonio d'Oliveira

##### *Pequenos*

Avelino Gualberto Dantas  
Domingos Ferreira de Sousa

Manuel Raymundo Bastos  
 Ernani Brandão d'Arouca  
 Antonio Alves de Campos  
 Horacio de Sampaio Brito  
 Alberto Rebello da Silva  
 Antonio Pereira Porto  
 Antonio Pinheiro Ferraz



*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS PRÊMIAADOS NO 7.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO COMPLEMENTAR

Camillo Moraes — Guilherme Monteiro — Joaquim Monteiro  
 Armando Chaves — Armando Senna — Rodolpho Pizarro

## II. DISCURSOS ACADEMICOS

## MENÇÕES HONROSAS

1.<sup>a</sup> Classe

Rodolpho Pizarro  
Armando Sampaio Senna  
Ascenso Francisco Xavier Siqueira  
Aristides Fernandes Eiras da Cruz  
Antonio da Cunha Mattos  
Luiz Alves Vianna

2.<sup>a</sup> Classe

Manuel Cerqueira Gomes  
José Borges Pereira  
Antonio C. Pinto dos Santos  
José de Sá Pereira Coutinho

3.<sup>a</sup> Classe

Manuel Ribeiro Leal  
José Carvalho Barcellos  
José da Rocha Junior  
Avelino Gualberto Dantas  
Antonio Alves de Campos  
Antonio Carvalho Faria  
Gaspar Ribeiro do Sameiro  
José Gomes Garcia  
Joaquim de Paiva Oliveira  
Manuel de Freitas Bravo Faria

4.<sup>a</sup> Classe

Manuel Pereira Coentro  
Izidro da Costa Maia  
Joaquim da Luz Carvalho  
Albino Caldas de Mello  
Manuel Duarte Gomes  
Fernando Marques Braga  
Americo Pereira Braga



GYMNASTICA ELEMENTAR  
Exercicios em classe (3.<sup>a</sup> Divisão, Internos)

## II

*Dactylographia*

## Resultado do concurso annual

*The «Remington» typewriter**Alumnos que mais se distinguiram pela perfeição dos trabalhos  
e pela ligeireza d'execução*

Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
 Fernando Couto Barbedo Pinto  
 Luiz Alves Vianna  
 Honorio Maciel Gonçalves  
 Alvaro Lopes Braga  
 Manuel Ayres de Magalhães da Cunha  
 João Dias Ferreira Guimarães

## III

*Musica Vocal*

## Coral de Santa Cecilia

*I—Sopranos*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Ilydio das Neves Moreira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Francisco Pereira da Fonseca*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Francisco José Gonçalves  
 2.<sup>o</sup> » Joaquim Gomes Ferreira  
 3.<sup>o</sup> » Caetano Maria da Cunha Reis  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Pereira Porto

*II—Altos*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Faria de Moraes*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Cardoso de Menezes (Margaride)*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Affonso da S. M. de Souza Monteiro  
 2.<sup>o</sup> » Candido Lima das Eiras



CHORAL DE SANTA CECILIA  
(4.<sup>a</sup> Divisão, Internos)

*Clichê do Collegio.*

*III—Tenores*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Herculano Amorim Ferreira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Honorio Maciel Gonçalves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Armando Chaves d'Oliveira  
 2.<sup>o</sup> » João José Ferreira Rego

*IV—Barytonos*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Armando Sampaio Senna*  
 2.<sup>a</sup> » » *Camillo de Moraes Bernardes Pereira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Gomes Serra de Brito Limpo

*V—Baixos*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *João Nepomuceno de Brito Limpo Serra*  
 2.<sup>a</sup> » » *José da Costa Malheiro*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar  
 2.<sup>o</sup> » Francisco Julio Rodrigues Martins Sequeira

## IV

*Musica Instrumental**I—Piano*

## PRIMEIRA CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Camillo de Moraes Bernardes Pereira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Herculano Amorim Ferreira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Maximiano de Moraes Bernardes Pereira  
 2.<sup>o</sup> » Aristides da Silva Villela  
 3.<sup>o</sup> » Armando Chaves d'Oliveira  
 4.<sup>o</sup> » Raul da Cunha Cerqueira

## SEGUNDA CLASSE (principiantes)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Severino da Silva Moreira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Avelino Gualberto d'Araujo Dantas*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Renato da Silva Moreira  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Manuel de Jesus M. de Barros Aguiar

*II—Rabeca*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Armando da Silva Mattos Cardoso*  
 2.<sup>a</sup> » » *Lauro de Barros Lima*



GYMNASTICA ELEMENTAR  
Exercicios em classe (3.<sup>a</sup> Divisão, Internos)



- 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alvaro Lopes Braga  
 2.<sup>o</sup> » Francisco da Costa Junior  
 3.<sup>o</sup> » Francisco Antonio Mexêdo Bordallo

### III — Flauta

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Honorio Maciel Gonçalves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Luiz de Mesquita Azevedo  
 2.<sup>o</sup> » Romão Amoêdo Junior  
 3.<sup>o</sup> » Francisco da Cruz Vieira e Brito

## V

### Gymnastica

#### I — CURSO ELEMENTAR

##### 1.<sup>a</sup> SECÇÃO

Manuel Ribeiro Leal  
 Avelino Gualberto Dantas  
 Joaquim Paiva d'Oliveira  
 José Gomes Garcia

##### 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

Benjamin de Menezes Antunes Lemos  
 Antonio da Silveira M. de Sousa Monteiro  
 Jayme Martins Sarmiento Calvão  
 Antonio da Costa Malheiro

##### 3.<sup>a</sup> SECÇÃO

Aristides Fernandes Eiras  
 Armando da Silva Mattos Cardoso  
 Fernando Couto Barbedo Pinto  
 Gonçalo Christovão Meyrelles

##### 4.<sup>a</sup> SECÇÃO

José Estevão Coelho Magalhães  
 Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 José Manoel Correia  
 Augusto Maria Lopes da Cunha

## II — CURSO COMPLEMENTAR

### PRIMEIRA CLASSE

Benjamin de Menezes Antunes Lemos  
 João Moreira da Silva  
 Antonio de Mattos Cunha  
 Alfredo Pereira da Silva

### SEGUNDA CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Fernando Couto Barbedo Pinto*  
 2.<sup>a</sup> » » *Armando da Silva Mattos Cardoso*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Thomaz d'Abreu F. d'Azevedo Barbosa  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Moreira d'Almeida  
 3.<sup>o</sup> » Aristides Fernandes Eiras da Cruz  
 4.<sup>o</sup> » Arnaldo Feio Pereira de Castro  
 5.<sup>o</sup> » Luiz Mamede de Magalhães Bastos

### TERCEIRA CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Estevão Coelho de Magalhães*  
 2.<sup>a</sup> » » *Ascenso Francisco Xavier de Siqueira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 2.<sup>o</sup> » João Marques Ferreira Braga  
 3.<sup>o</sup> » Armando Chaves d'Oliveira  
 4.<sup>o</sup> » Camillo de Moraes Bernardes Pereira  
 5.<sup>o</sup> » Gervasio Martins Campos de Carvalho  
 6.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 7.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)

## VI

### *Esgrima*

#### *I — Florête*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Ascenso Francisco Xavier de Siqueira*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Estevão Coelho de Magalhães*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 2.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 3.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 4.<sup>o</sup> » João Pereira Pinto Monteiro

*II—Sabre*

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	{	<i>Guilherme Faria Corrêa Monteiro</i>
	{	<i>Joaquim Faria Corrêa Monteiro</i>
2. <sup>a</sup> » »	{	<i>Armando Chaves d'Oliveira</i>
	{	<i>Camillo de Moraes Bernardes Pereira</i>
1. <sup>o</sup> Accessit:		José Annibal Leite da Fonseca
2. <sup>o</sup> »		João Nepomuceno de Brito Limpo Serra

## VII

*Jogos Desportivos*

Aplicação pratica de gymnastica elementar e complementar  
nas horas de recreio

## MENÇÕES HONROSAS

*1.<sup>a</sup> Divisão*

Antonio da Cruz Mattos  
Antonio Pinheiro Ferraz  
Gaspar da Silva Andrade  
Eurico Ribeiro do Sameiro  
Fausto Alves de Campos  
José Leal Pereira de Macedo  
Antonio Caetano Lopes da Cunha  
Antonio Pereira Porto  
Roberto Ribeiro do Sameiro  
Luiz de Magalhães da Cunha

*2.<sup>a</sup> Divisão*

Affonso da S. Machado de Souza Monteiro  
Antonio da S. Machado de Sousa Monteiro  
Benjamin de Menezes Antunes Lemos  
Candido Lima das Eiras  
Francisco José da Cruz de Mattos  
Jayme Martins Sarmiento Calvão  
José Cardoso Martins de Menezes (Margaride)  
José Maria Baptista de Souza  
Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride)  
Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira



EQUIPE DO STAR-CLUB (4.<sup>a</sup> Divisão, Internos)  
Match do dia 12 de Junho

*3.<sup>a</sup> Divisão*

Fernando Couto Barbedo Pinto  
 Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
 Luiz Alves Vianna  
 Domingos Fernandes do Valle Junior  
 Antonio Leite Correia de Faria  
 Herculano Martins d'Almeida  
 José Custodio Lopes Braga

*4.<sup>a</sup> Divisão*

José Estevão Coelho de Magalhães  
 Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 Ascenso Francisco Xavier de Siqueira  
 Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)  
 Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho  
 Benedicto José de Faria

*5.<sup>a</sup> Divisão*

Francisco Antonio Dias  
 Antonio Fernandes da Silva Junior  
 Izidoro da Costa Maia  
 Elisio Lisboa Marques  
 Manoel Pereira Coentro  
 Joaquim da Luz Carvalho  
 Americo Fernandes da Silva  
 Francisco Joel Antunes

*6.<sup>a</sup> Divisão*

Claudio Xavier Fernandes  
 Fernando Castro da Veiga Pinto  
 Darke de Azevedo Barros  
 João de Castro Ferreira Braga  
 Mario da Costa Palmeira  
 Constantino José da Silva e Almeida Junior

ASSALTO EM ANDAS (2.<sup>a</sup> DIVISÃO, INTERNOS)*Cliché do Collegio*

SEGUNDA PARTE

RESULTADO

DOS

Trabalhos Escolares

*dos alumnos que, segundo  
os regulamentos do Ensino Secundario  
obtiveram a*

MEDIA de TRANSIÇÃO

*para a classe immediata,  
no fim do anno lectivo de*

1910



GRUTA DE N. S. DE LOURDES

*Clichê do Collegio.*

No recreio da 3.<sup>a</sup> Divisão

---



# INSTRUÇÃO SECUNDARIA

---

## PRIMEIRA PARTE

---

### CURSOS COMMERCIAES

#### PRIMEIRO ANNO

*Português, Francês, Geographia, Historia, Sciencias  
naturaes, Arithmetica, Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 37*

Abilio José Ferreira  
Affonso Ferreira Lopes  
Albino da Gama Lobo Soares  
Alvaro da Silva Almeida  
André Cosme Amoêdo  
Antonio Alves de Campos  
Antonio Barbosa da Cunha  
Antonio Gomes Rebello Barbosa  
Armando da Gama Lobo Palmeira  
Arnaldo Alves da Motta  
Arnaldo da Silva Almeida  
Eduardo Arantes Pires  
Eduardo Ferreira Dias Guimarães  
Ernani Arouca Brandão  
Eugenio Antunes da Costa  
Fernando Castro de Veiga Pinto  
Francisco José Gonçalves  
Francisco Pereira da Fonseca  
Francisco Ribeiro de Menezes  
Jayme Castro de Veiga Pinto  
João Ferreira Costeira  
João da Silva Moreira  
José Antonio da Rocha Junior  
José Augusto Simões de Macedo



José Joaquim Almendra  
 José Borges Pereira  
 José Joaquim Fernandes de Miranda  
 José de Sacadura Bretes  
 Luiz Gonzaga Calheiros da Silva  
 Luiz Maria Paiva  
 Manuel Baptista da Silva Araujo  
 Manuel da Costa Freitas Franco  
 Manuel Ribeiro Leal  
 Manuel Vicente Ribeiro Veiga  
 Mario da Costa Palmeira  
 Severino da Silva Moreira  
 Renato da Silva Moreira

SEGUNDO ANNO

*Português, Francês, Inglês, Historia, Geographia, Sciencias naturaes, Arithmetica, Contabilidade Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 12*

Alberto da Silva Pereira Dias  
 Amilcar Ribeiro Veiga  
 Antonio Francisco Alves  
 Antonio Joaquim Fernandes de Miranda  
 Carlos Augusto do Amaral  
 Darke de Azevedo Barros  
 Eduardo de Veiga Cabral Fernandes  
 Gaspar Fernandes Queiroz  
 Joaquim Martiniano Braga da Cruz  
 José Antonio d'Oliveira  
 José Custodio Lopes Braga  
 Taciano Rodrigues Coelho

TERCEIRO ANNO

*Português, Francês, Inglês, Allemão, Historia, Geographia, Sciencias physico-naturaes, Escripturação mercantil, Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 10*

Aristides da Silva Villela  
 Benedicto José de Faria  
 Diogo d'Abreu Teixeira Junior  
 Isidoro Augusto Pereira Carvalho  
 José Maria Baptista de Souza

Laurindo Alves Ferreira  
Leopoldo Ventura da Luz Pinheiro  
Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
Manuel Ayres de Magalhães da Cunha  
Manuel Marques Braga Junior

---



*Cliché do Collegio.*

OS MAIS NOVINHOS DOS INTERNOS



# RELAÇÃO

DOS

Alunos que concluíram os estudos praticos do Commercio,  
no presente anno lectivo e obtiveram o

## Diploma do Curso Commercial

conferido pela Direcção do Collegio:

*Agostinho Pessoa de Seabra* — **Distincto**

Natural de Tamengos — Anadia

*Alter João Gonçalves* — **Distincto**

Natural de Braga

*Luiz Alves Vianna* — **Distincto**

Natural de S. Paulo — Brazil

*Antonio Leite Corrêa de Faria*

Natural de Idães — Felgueiras

*Antonio Leite Corrêa dos Reis*

Natural de Torrados — Felgueiras

*Fernando Couto Barbedo Pinto*

Natural de Massarellos — Porto

*Honorio Maciel Gonçalves*

Natural do Rio de Janeiro

*Tiberio da Costa Malheiro*

Natural de Seixas — Caminha

# INSTRUÇÃO SECUNDARIA

## SEGUNDA PARTE

### CURSO GERAL

Organização do ensino secundario segundo o decreto de 29 d'agosto de 1905

#### PRIMEIRA CLASSE

*Português, Francês, Geographia e Historia, Sciencias physicas e naturaes, Mathematica e Desenho*

*Alumnos admittidos a transitar para a 2.<sup>a</sup> classe: 26*

Alfredo Moraes de Miranda  
 Antonio Caetano Lopes da Cunha  
 Antonio Candido d'Azambuja  
 Antonio Joaquim Pereira Porto  
 Arnaldo Augusto de Moraes Pimentel da Fonseca  
 Arthur Abel Soares Garçon  
 Bernardo dos Santos Ferreira  
 Carlos Augusto de Magalhães da Cunha  
 Carlos da Costa Pereira  
 Claudio Xavier Fernandes  
 Constantino José da Silva e Almeida Junior  
 Eduardo Gomes de Mattos  
 Fernando Alvaro Lopes  
 Gaspar Loureiro da Silva Andrade  
 Illydio das Neves Moreira  
 Ismael José de Sousa Pereira  
 João Luiz Monteverde da Cunha Lobo Teixeira de Castro  
 Joaquim de Paiva Oliveira  
 José Fernandes Alves dos Santos  
 José Gomes Garcia  
 José Manuel de Castro  
 José Maria Lopes de Carvalho  
 Luiz Filippe de Magalhães da Cunha  
 Manuel de Freitas Bravo Faria  
 Waldemar de Freitas Ribeiro

## SEGUNDA CLASSE

*Português, Francês, Inglês, Geographia e Historia, Sciencias physicas  
e naturaes, Mathematica e Desenho*

**Alumnos admittidos a transitar para a 3.<sup>a</sup> classe: 32**

Abilio Augusto Lopes  
Alfredo Angelo da Silva Pereira  
Alvaro de Lemos Magalhães  
Antonio da Costa Malheiro  
Antonio Manoel de Jesus Machado Aguiar  
Antonio Martins Ribeiro  
Antonio Pinto Nunes  
Antonio Rodrigues d'Oliveira  
Antonio Theodosio Loureiro Pipa  
Augusto Barbosa de Quadros Abragão  
Benjamin de Menezes Antunes Lemos  
Bruno de Magalhães  
Caetano Maria da Cunha Reis



*Clichê do Collegio.*

UM SOFÁ AU GRAND COMPLET



*Cliché do Collegio.*

ASCENSO SIQUEIRA — JOSÉ ESTEVÃO — FERNANDO COUTO

Vencedores no concurso de saltos — (12 de Junho)

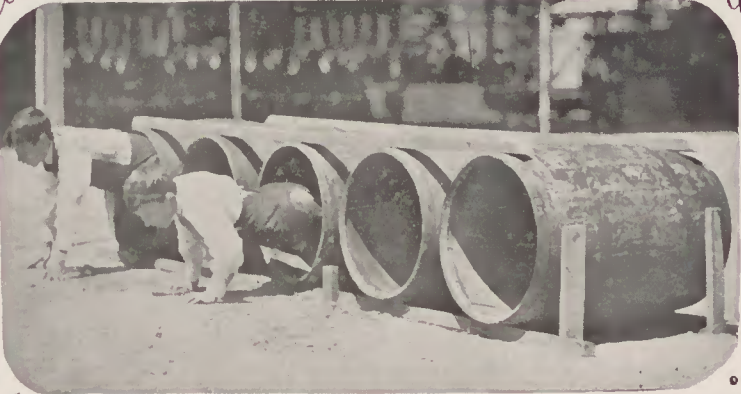
Carlos Affonso Maria de Castro  
 Custodio Vieira Braga  
 Dolcideo da Silva Ferreira Monteiro  
 Francisco da Costa Junior  
 Francisco José da Cruz de Mattos  
 Herculano Martins d'Almeida  
 Ismael Fernandes Braga  
 João de Castro Ferreira Braga  
 Joaquim Gomes Ferreira  
 José Baptista d'Abreu  
 José Gualberto Chaves Marques de S. Carneiro  
 José Lobo Braga  
 José Luiz Fróes Arantes  
 Manuel da Cruz de Lima Bandeira  
 Mario Boaventura d'Almeida Guimarães  
 Mario Pequito Caldeira Serrão  
 Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira  
 Victor Taxa de Faria  
 Waldemiro Ferreira Lopes

QUARTA CLASSE

*Português, Latim, Francês, Inglês, Geographia, Historia, Sciencias physicas e naturaes, Mathematica e Desenho*

Alumnos admittidos a transitar para a 5.<sup>a</sup> classe : 22

Affonso Maria Ligorio de Castro  
 Affonso da Silveira M. de Souza Monteiro  
 Alberto Matheus de Castro Gallardo Barreiros  
 Antonio Faria de Moraes  
 Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
 Antonio da Silveira Machado de Sousa Monteiro  
 Aristides Fernandes Eiras da Cruz  
 Arnaldo Armindo Martins  
 Augusto Maria Lopes da Cunha  
 Bento Rodrigues Martins Sequeira  
 Carlos M. P. Queiroz Pinto Coelho  
 Jayme Martins Fortuna  
 Jayme Martins Sarmiento Calvão  
 João Leite Correia dos Reis  
 José Annibal Leite da Fonseca  
 José Cardoso Martins de Menezes (Margaride)  
 José Manuel Nunes Pimentel  
 José Raul de Mello Pimentel de Barbosa Araujo



CORRIDA DE OBSTACULOS

*Cliché do Collegio.*



José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)  
 Maximino Cardoso d'Almeida  
 Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho  
 Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)

SEXTA CLASSE

CURSO COMPLEMENTAR

(Secção de Sciencias)

*Inglês, Geographia, Physica, Chimica, Sciencias naturaes e Mathematica*

Alumnos admittidos a transitar para 7.<sup>a</sup> classe: 9

Ascenso Francisco Xavier de Siqueira  
 Francisco da Cruz Vieira e Brito  
 Herculano Amorim Ferreira  
 João Nepomuceno de Brito Limpo Serra  
 Joaquim da Camara Carvalho e Silva  
 José Estevão Coelho de Magalhães  
 Lauro de Barros Lima  
 Manuel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar  
 Manuel Ignacio Leite d'Abreu Novaes

SECÇÃO DE LETTRAS

*Português, Latim, Inglês, Geographia, Historia, Philosophia*

Alumnos admittidos a transitar para a 7.<sup>a</sup> classe: 5

Eduardo da Camara Carvalho e Silva  
 João Pereira Pinto Monteiro  
 José Gomes Serra de Brito Limpo  
 José Manuel Correia  
 Ricardo José de Freitas Ribeiro





TERCEIRA PARTE

SECÇÃO OFFICIAL



RESULTADO DOS EXAMES OFFICIAES

a que foram

submettidos os alumnos do Collegio

no

Lyceu Nacional Central de Braga



1910





EM VESPERAS D'EXAME

*Cliché do Collegio*



# Instrucção Primaria

## EXAMES DO 1.º GRAU

*Alumnos apresentados a exame pelo Collegio: 33*

ALUMNOS APPROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>Adriano d'Oliveira Camello</i> . . . . . Natural de S. Nicolau — Cabeceiras de Basto	Bem
<i>Alberto de Freitas Rebello da Silva</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Bem
<i>Alvaro das Neves Velloso</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<i>Optimo</i>
<i>Annibal Moreira</i> . . . . . Natural de Braga	<i>Optimo</i>
<i>Antonio Augusto Xavier Fernandes</i> . . . . . Natural de Braga	Bem
<i>Antonio da Costa Gomes</i> . . . . . Natural de Braga	Bem
<i>Antonio Ferreira Fernandes Basto</i> . . . . . Natural de Refoios — Cabeceiras de Basto	Sufficiente
<i>Antonio José d'Araujo Seara</i> . . . . . Natural de Soutello — Villa Verde	Bem
<i>Arlindo de Barros Aguiar</i> . . . . . Natural de Pernambuco — Brazil	<i>Optimo</i>

ALUMNOS APPROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<b>Carlos Hermes Gomes Moreira</b> . . . . . Natural de Braga	Sufficiente
<b>Constantino Eduardo d'Azevedo</b> . . . . . Natural de Braga	Sufficiente
<b>David Rodrigues</b> . . . . . Natural de Braga	Sufficiente
<b>Emir Nunes d'Oliveira</b> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<b>Optimo</b>
<b>Felicissimo Placido do Valle Rego</b> . . . . . Natural de Monsul — Povoia de Lanhoso	Sufficiente
<b>Fernando de Freitas</b> . . . . . Natural do Pará — Brazil	Sufficiente
<b>Francisco Joel da Silva Antunes</b> . . . . . Natural de Braga	Bem
<b>Guilherme Severo Braga da Costa</b> . . . . . Natural de Braga	Bem
<b>João Baptista Cardoso Martins de Menezes</b> . . . . . Natural de Azurey — Guimarães	Sufficiente
<b>João José Gonçalves</b> . . . . . Natural de Braga	Sufficiente
<b>João da Silva</b> . . . . . Natural de Braga	Bem
<b>Joaquim Nunes d'Oliveira</b> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Bem
<b>Joaquim Ribeiro Leal</b> . . . . . Natural de Nictheroy — Brazil	<b>Optimo</b>
<b>José Alberto de Souza Carvalho Barcellos</b> . . . . . Natural do Porto	<b>Optimo</b>
<b>José de Barros Ferreira Marques</b> . . . . . Natural de Sande — Guimarães	Bem

ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>José de Castro Ferreira Braga</i> . . . . . Natural de Braga	Bem
<i>José Garcia Sancho</i> . . . . . Natural de Braga	Bem
<i>José Luiz Belchior Junior.</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<i>Optimo</i>
<i>Manuel Raymundo Bastos</i> . . . . . Natural do Pará — Brazil	Bem
<i>Mario Ribeiro Pereira do Sameiro</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<i>Optimo</i>
<i>Mario Soares Valente</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<i>Optimo</i>
<i>Rodrigo Duarte Maciel.</i> . . . . . Natural de Barcellos	Sufficiente
<i>Ulysses Ribeiro Pereira do Sameiro</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro	Bem
<i>Valdemar Luiz Belchior</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	<i>Optimo</i>





## Exames do 2.º grau

*Alumnos apresentados pelo Collegio: 31*

ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>Agostinho Salasar Palhano</i> . . . . . Natural de Loanda — Africa	Aprovado
<i>Albino Caldas de Mello</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Alfredo Ferreira Gomes</i> . . . . . Natural do Porto	Aprovado
<i>Alvaro das Neves Velloso</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Aprovado
<i>Alvaro da Silva Campos</i> . . . . . Natural de Pernambuco — Brazil	Aprovado
<i>Antonio Carvalho de Faria Junior</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Aprovado
<i>Antonio Fernandes da Silva Junior.</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Antonio Maria Rodrigues</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Antonio Pinheiro Ferraz</i> . . . . . Natural de Soutello — Villa Verde	Aprovado
<i>Avelino Gualberto de Araujo Dantas</i> . . . . . Natural de Manáus — Brazil	<i>Distincto</i>
<i>Carlos da Costa Pereira</i> . . . . . Natural de Braga	<i>Distincto</i>

ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>Domingos da Costa Ferreira</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Domingos Pereira de Sousa</i> . . . . . Natural de Arcias — Barcellos	Aprovado
<i>Elisio Lisboa Marques</i> . . . . . Natural de Frossos — Braga	Aprovado
<i>Fernando Marques Ferreira Braga</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Francisco Antonio Dias.</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Gaspar Ribeiro Pereira do Sameiro</i> . . . . . Natural de Rossas — Vieira	<i>Distincto</i>
<i>Horacio Dias de Araujo Franqueira.</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Horacio Luso de Sampaio Brito</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Aprovado
<i>Isidro da Costa Maia.</i> . . . . . Natural de Braga	Aprovado
<i>Jayme Pastoria Mourão</i> . . . . . Natural de Codeçoso — Boticas	Aprovado
<i>João Nepomuceno Pimenta</i> . . . . . Natural de Palmeira — Braga	Aprovado
<i>Joaquim Alves Ferreira Cardoso.</i> . . . . . Natural do Porto	<i>Distincto</i>
<i>Joaquim da Luz Carvalho.</i> . . . . . Natural de Braga	<i>Distincto</i>
<i>José Alberto Leal Pereira de Macedo</i> . . . . . Natural de Aldeia do Matto — Covilhã	Aprovado
<i>Manoel Antonio Godinho d'Almeida</i> . . . . . Natural de Vállega — Ovar	<i>Distincto</i>



ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>Manoel Antunes Meira</i> . . . . . Natural de Thaide — Povoá do Lanhoso	Approvado
<i>Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro</i> . . . . . Natural de Braga	Approvado
<i>Manoel José Duarte Gomes</i> . . . . . Natural de Carangola — Brazil	<i>Distincto</i>
<i>Ruben de Azevedo Barros</i> . . . . . Natural do Rio de Janeiro — Brazil	Approvado

*Cliché do Collegio.*

GRUPO DE PEQUENOS EXTERNOS





# Instrucção Secundaria

CURSO GERAL — 1.<sup>a</sup> SECÇÃO

EXAMES DO 3.<sup>o</sup> ANNO

*Alumnos apresentados a exame pelo Collegio: 28*

ALUMNOS APPROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>Alexandre José Esteves</i> . . . . . Natural de Braga	Esperado*
<i>Antonio da Conceição Santos Pinto.</i> . . . . . Natural de Vianna	Esperado
<i>Antonio da Cruz Vieira e Brito</i> . . . . . Natural de Amares	Approvedo
<i>Antonio Dias da Silva e Souza</i> . . . . . Natural de Villa Verde	Approvedo
<i>Antonio Henriques da Conceição Macedo</i> . . . . . Natural de Malange — Angola	Esperado
<i>Antonio Moreira d'Almeida</i> . . . . . Natural do Porto	Approvedo
<i>Antonio Thomaz d'Abreu Freire A. Bourbon Barbosa.</i> Natural de Avanca — Estarreja	Approvedo
<i>Armando da Silva Mattos Cardoso</i> . . . . . Natural do Pará — Brazil	Approvedo

\* Em conformidade com o preceituado no decreto de 19 d'Agosto de 1905, que hoje rege o Ensino secundario, os alumnos *esperados* tem a faculdade de completar as suas provas, pelo exame singular d'uma disciplina, dois mezes depois da primeira epoca d'exames.

ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<b>Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro</b> . . . . . Natural de Lourenço Marques — Moçambique	Esperado
<b>Avelino Joaquim de Mattos Vieira</b> . . . . . Natural de Ferreiros — Pova de Lanhoso	Approvedo
<b>Candido Lima das Eiras</b> . . . . . Natural d'Espozende	Approvedo
<b>Fernando Augusto Moreira</b> . . . . . Natural de Barcellos	Approvedo
<b>Francisco Antonio Mexedo Pinto Bordallo</b> . . . . . Natural de Escalhão — F. de Castello Rodrigo	Approvedo
<b>Gonçalo Christovão de Meyrelles</b> . . . . . Natural de Mollares — Celorico de Basto	Esperado
<b>Joaquim Fernandes Novaes</b> . . . . . Natural de Moreira de Rey — Fafe	Esperado
<b>Joaquim Firmino da Cunha Reis</b> . . . . . Natural d'Alvitre — Cabeceiras de Basto	Approvedo
<b>José Annibal Leite da Fonseca</b> . . . . . Natural de Sabrosa — Villa Real	Approvedo
<b>José Vicente Taveira da Silva Catalão.</b> . . . . . Natural de Braga	Esperado
<b>Lucio José Esteves Ribeiro</b> . . . . . Natural de Barrozas — Louzada	Approvedo
<b>Manuel Cerqueira Gomes</b> . . . . . Natural de Braga	<i>Distincto*</i>
<b>Raul da Cunha Cerqueira</b> . . . . . Natural do Pará — Brazil	Approvedo
<b>Ruy de Mello Pimentel de Barbosa Araujo</b> . . . . . Natural de Ventosa — Torres Vedras	Approvedo

\* Dos 91 estudantes (internos e externos) que, este anno, fizeram exame da 3.<sup>a</sup> classe no Lyceu Nacional Central de Braga, foi este o unico que alcançou a classificação de *distincto*.



*Chché do Collegio.*

ALUMNOS LAUREADOS NOS EXAMES DO 5.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO GERAL

Francisco Xavier Meirelles

Manuel Marques — Antonio Carvalho — Norberto Marques — João Monteiro

Januario Macedo — Virgilio Motta — Vasco de Brito — Francisco Sequeira — João Esteves

José da Costa Malheiro

Maximiano Moraes — Eduardo Camara — João Sequeiros — João Rego

Gervasio Campos — José Novaes — João Amorim



## Curso Geral — 2.<sup>a</sup> Secção

EXAMES DO 5.<sup>o</sup> ANNO  
ou de saída do Curso Geral

*Alumnos apresentados a exame pelo Collegio: 20*

ALUMNOS APPROVADOS	RESULTADO
<i>Antonio Augusto Lopes de Carvalho</i> . . . . . Natural de Villa Verde — Braga	Approvado
<i>Eduardo da Camara Carvalho e Silva</i> . . . . . Natural de Agueda	Approvado
<i>Francisco Julio Rodrigues Martins Sequeira</i> . . . . . Natural de Parada — Braga	<i>Distincto</i>
<i>Francisco Xavier de Meyrelles</i> . . . . . Natural de Mollares — Celorico de Basto	Approvado
<i>Gervasio Martins Campos de Carvalho.</i> . . . . . Natural de Fafe	Approvado
<i>Januario Leal Pereira de Macedo</i> . . . . . Natural de Aldeia do Matto — Covilhã	Approvado
<i>João da Cruz Amorim</i> . . . . . Natural de Vimieiro — Braga	Approvado
<i>João Dias Esteves.</i> . . . . . Natural de Braga	Approvado
<i>João José Ferreira Rego</i> . . . . . Natural de Palmeira — Braga	Approvado
<i>João Marques Ferreira Braga.</i> . . . . . Natural de Braga	Esperado

ALUMNOS APROVADOS	CLASSIFICAÇÃO
<i>João Pereira Feio Pimenta de Castro</i> . . . . . Natural de Lourenço Marques	Esperado
<i>João Pereira Pinto Monteiro</i> . . . . . Natural do Porto	Approvedo
<i>João Vieira de Sequeiros</i> . . . . . Natural de Bico — Paredes de Coura	Approvedo
<i>José da Costa Malheiro</i> . . . . . Natural de Seixas — Caminha	Approvedo
<i>José Fernandes Novaes</i> . . . . . Natural de Moreira de Rey — Fafe	Approvedo
<i>Manuel de Souza Marques</i> . . . . . Natural de Palmeira — Santo Thyrsó	Approvedo
<i>Maximiano de Moraes Bernardes Pereira</i> . . . . . Natural do Peso da Regoa	Approvedo
<i>Norberto de Souza Marques</i> . . . . . Natural de Palmeira — Santo Thyrsó	Approvedo
<i>Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)</i> . . . . . Natural do Porto	<i>Distincto</i>
<i>Virgílio Oscar Peixoto dos Santos Motta</i> . . . . . Natural de Villela — Amares	<i>Distincto</i>





*Cliché do Collegio.*

ALUMNOS LAUREADOS NOS EXAMES DO 7.<sup>o</sup> ANNO DO CURSO COMPLEMENTAR

Rodolpho Pizarro — Camillo Moraes  
 Armando Sampaio Senna — Armando Chaves d'Oliveira  
 Guilherme Monteiro — Joaquim Monteiro

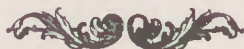


# CURSO COMPLEMENTAR

## SCIENCIAS E LETTRAS

EXAMES DO 7.º ANNO  
ou de saída do Curso Complementar

ALUMNOS APRESENTADOS A EXAME: 6	RESULTADO
<b>I SECÇÃO DE SCIENCIAS</b>	
<b>Armando Chaves d'Oliveira</b> . . . . .	<b>Distincto</b>
Natural de Braga	
<b>Armando Sampaio Senna</b> . . . . .	<b>Distincto</b>
Natural de Villa Nova de Constanca — Santarem	
<b>Camillo de Moraes Bernardes Pereira</b> . . . . .	Approvado
Natural do Peso da Regoa	
<b>Guilherme Faria Corrêa Monteiro</b> . . . . .	Approvado
Natural de Lavos — Figueira da Foz	
<b>II SECÇÃO DE LETTRAS</b>	
<b>Joaquim Faria Corrêa Monteiro</b> . . . . .	Approvado
Natural de Lavos — Figueira da Foz	
<b>Rodolpho Pizarro</b> . . . . .	Approvado
Natural de Villa de Maçada — Villa Real	







*Depois dos exames*

Os quatro : — *Passa muito bem... Dispensamos-te a companhia...*

O do fundo : — *Mau!... eu ainda estou em perigo!...*





# RESULTADO FINAL

## DOS

### EXAMES OFFICIAES

feitos pelos alumnos do Collegio,  
perante os jurys do Lyceu Nacional Central de Braga

1910

<b>I Instrucção Primaria</b> <i>Decreto n.º 8 de 14 de dezembro de 1901</i>	Alumnos		<b>Observações</b>
	<i>Apresen- tados</i>	<i>Approva- dos</i>	
Exames do 1.º grau . . . .	33	33	10 distinctos
Exames do 2.º grau . . . .	31	30	7 distinctos
<b>II Instrucção Secundaria</b> <i>Decreto de 29 d'agosto de 1905</i>	<i>Apresen- tados</i>	<i>Approva- dos</i>	<b>Observações</b>
<i>Curso geral</i>			
Exames do 3.º anno . . . .	28	22	{ 1 distincto { 7 esperados
Exames do 5.º anno . . . .	20	20	{ 2 esperados { 3 distinctos
<i>Curso complementar</i>			
Exames do 7.º anno . . . .	6	6	2 distinctos
Total . . . . .	118	111*	23 distinctos

\* Nos Cursos Commerciaes, e nas classes de Instrucção Secundaria em que a lei não obriga a exame, 161 alumnos obtiveram a média de *transição*, o que perfaz um total de 272 *approvações*.



Cliché do Collegio.

OS ALUMNOS PERTENCENTES ÀS ASSOCIAÇÕES D'HONRA, NO SAMEIRO  
*(Recordação do dia 13 de Fevereiro)*





QUARTA PARTE

*Documentos*

*relativos*

*ao anno lectivo*

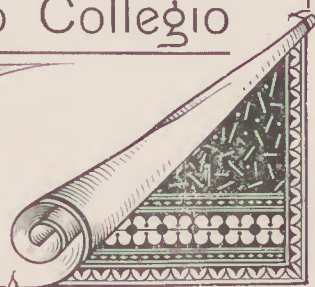
1909-1910



ALGUNS EXCERPTOS

DAS

Ephemerides do Collegio



# Movimento geral das matriculas

NO

ANNO LECTIVO: 1909-1910

## ADVERTENCIAS

1.<sup>o</sup> — † — indica os alumnos *Dignitarios* das Associações d'honra.

2.<sup>o</sup> — † — designa os *Membros Effectivos* das ditas Associações.

3.<sup>o</sup> — Na columna dos *Premios* vem marcado o numero de *Menções honrosas* obtidas, em merito absoluto, por cada alumno, nos differentes cursos professados no Collegio: idem, na columna dos *Accessits*, para os alumnos que se seguem immediatamente aos premiados, por ordem de merito relativo, em gradação ascendente.

4.<sup>o</sup> — O asterico (\*) que acompanha o numero d'ordem, distingue os alumnos que, em conformidade com o *Systema d'emulação*, adoptado na Instrucção Secundaria, puderam apresentar no fim do presente anno lectivo, as *Senhas* correspondentes ao numero determinado de *Valores* ou *Immuniidades*, exigido para se ter direito ao *Premio annual* concedido pela Direcção do Collegio.

5.<sup>o</sup> — Segundo os Estatutos do Collegio. (Tit. VIII — Cap. I — 1.<sup>o</sup> os alumnos, attendendo a idade e ao seu grau de desenvolvimento, dividem-se em seis cathogorias totalmente distinctas:

- I — Internos de Instrucção Primaria;
- II — Menores da Instrucção Secundaria;
- III — Medios da Instrucção Secundaria;
- IV — Maiores da Instrucção Secundaria;
- V — Externos da Instrucção Primaria;
- VI — Externos da Instrucção Secundaria;





# MOVIMENTO GERAL DAS MATRICULAS

DO

Anno lectivo: 1909-1910

<i>Numero d'ordem</i>	<i>Divisão do alumno</i>	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> ORDEM ALPHABETICA	<i>Congrega- nistas</i>	<i>Menções honrosas</i>	<i>Accessits</i>
1	II	Abel Augusto do Amaral . . . . .			1
2	III	Abilio Augusto Lopes . . . . .		1	3
3	VI	Abilio José Ferreira . . . . .		1	
4	V	Abilio José Ferreira da Costa. . . . .			
5	VI	Adelino Gonçalves. . . . .			
6	V	Aderito José Ferreira da Costa . . . . .			1
7	I	Adriano d'Oliveira Camello. . . . .			
8 *	I	Affonso Ferreira Lopes . . . . .	†	3	4
9	III	Affonso Maria Ligorio de Castro. . . . .	†		2
10 *	II	Affonso da Silveira M. de Sousa Montero.	†		
11 *	III	Agostinho Pessoa de Seabra Junior. . . . .		3	2
12 *	I	Agostinho Salasar Palhano. . . . .	†		
13	VI	Alberto Antunes Guimarães . . . . .			
14	I	Alberto de Freitas Rebello da Silva . . . . .			
15	III	Alberto Matheus de Castro G. Barreiros.			
16	VI	Alberto da Silva Pereira Dias . . . . .		1	
17	V	Albino Caldas de Mello . . . . .			3
18	III	Aibino da Gama Lobo Soares . . . . .			
19	III	Alcindo Rebello de Carvalho . . . . .			

Número d'ordem	Divisão do alumno	Nomes dos alumnos matriculados ORDEM ALPHABETICA	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
20	II	Alexandre José Esteves . . . . .			
21	II	Alfredo Angelo da Silva Pereira . . . . .			
22	V	Alfredo Ferreira Gomes . . . . .			
23	V	Alfredo Gomes Ferreira Dias . . . . .			
24	V	Alfredo Gouveia de Mattos . . . . .			1
25	II	Alfredo Moraes de Miranda . . . . .	†		4
26	VI	Alter João Gonçalves . . . . .		2	5
27	V	Alvaro Gouveia de Mattos . . . . .		1	4
28	II	Alvaro de Lemos Magalhães . . . . .			
29	III	Alvaro Lopes Braga . . . . .			
30	I	Alvaro das Neves Velloso . . . . .	†		
31	VI	Alvaro Rodrigues Barbosa . . . . .			
32	II	Alvaro da Silva Almeida . . . . .			
33	I	Alvaro da Silva Campos . . . . .	†	1	4
34	V	Americo Fernandes da Silva . . . . .		1	2
35	V	Americo Pereira Braga . . . . .		2	2
36	VI	Amilcar Ribeiro Veiga . . . . .		5	5
37	III	André Cosme Amoêdo . . . . .		1	2
38	V	Annibal Moreira . . . . .			2
39	III	Anthero de Souza . . . . .			
40	I	Antonio Alberto P. de Sousa e Brito . . . . .			
41	I	Antonio Alves de Campos . . . . .	†	2	4
42	IV	Antonio Augusto Lopes de Carvalho . . . . .		4	2
43	V	Antonio Augusto Xavier Fernandes . . . . .			1
44	II	Antonio d'Azevedo Correia Vasques . . . . .			
45	I	Antonio Barbosa da Cunha . . . . .	†		2
46	I	Antonio de Barros Ferreira Marques . . . . .	†		2
47	I	Antonio Caetano Lopes da Cunha . . . . .	†		1
48	II	Antonio Candido Azambuja Junior . . . . .			
49	I	Antonio Carvalho de Faria . . . . .		1	3
50	VI	Antonio de Castro Ferreira Braga . . . . .			
51	V	Antonio Castro da Veiga Pinto . . . . .			
52	II	Antonio da Conceição Santos Pinto . . . . .			2
53	V	Antonio da Costa Gomes . . . . .		1	1
54	II	Antonio da Costa Malheiro . . . . .	†	4	4
55	III	Antonio da Cruz Vieira e Brito . . . . .	✕		5
56	II	Antonio da Cunha Mattos . . . . .			2
57	VI	Antonio Dias da Silva e Sousa . . . . .			3
58	IV	Antonio Faria da Cruz . . . . .			
59	III	Antonio Faria de Moraes . . . . .	✕	3	6
60	I	Antonio Fernandes Ferreira Basto . . . . .			

<i>Numero d'ordem</i>	<i>Divisão do alumno</i>	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> ORDEM ALPHABETICA	<i>Congrega- nistas</i>	<i>Menções honoras</i>	<i>Accessits</i>
61	V	Antonio Fernandes da Silva Junior . . .		3	2
62	III	Antonio Ferreira Pastoria Mourão . . .	†		2
63 *	II	Antonio Francisco Alves . . . . .	†	1	5
64	VI	Antonio Gomes Rebello Barbosa . . . .		2	3
65	II	Antonio Gonçalves Vianna . . . . .			
66	IV	Antonio Henriques da Conceição Macedo		1	
67	VI	Antonio de Jesus Fernandes . . . . .			
68	I	Antonio João da Cruz de Mattos . . . .			
69	VI	Antonio Joaquim Fernandes de Miranda.			3
70	I	Antonio Joaquim Pereira Porto . . . .			
71	I	Antonio José d'Araujo Seára . . . . .			
72	II	Antonio José da Cunha Vianna . . . . .			
73	III	Antonio José Frões Arantes . . . . .			
74 *	III	Antonio Leite Correia de Faria . . . . .	†	1	4
75 *	III	Antonio Leite Correia dos Reis . . . . .	†		2
76 *	III	Antonio Luiz dos Reis Ribeiro . . . . .	✠	4	3
77	II	Antonio Manuel de Jesus M. de B. Aguiar.			
78	V	Antonio Maria Rodrigues . . . . .			
79 *	II	Antonio Martins Ribeiro . . . . .			2
80	V	Antonio Mesquita de Sousa . . . . .			
81	III	Antonio Moreira d'Almeida . . . . .	†		
82	IV	Antonio Paes de Sande de C. e Barros.			
83	I	Antonio Pinheiro Ferraz . . . . .			1
84	II	Antonio Pinto Nunes . . . . .			1
85	I	Antonio Ribeiro Leal . . . . .	✠	1	
86	III	Antonio Rodrigues de Carvalho Guerra.	†		
87 *	III	Antonio Rodrigues d'Oliveira . . . . .	†	1	3
88 *	II	Antonio da Silveira M. de S. Monteiro.	✠		3
89	VI	Antonio Theodosio Loureiro Pipa . . . .		1	4
90	III	Antonio T. d'A. F. d'Azevedo B. Barboza.		1	
91	VI	Antonio Villela da Motta . . . . .			
92	V	Antonio Waldemar de Macedo . . . . .			
93 *	III	Aristides Fernandes Eiras da Cruz . . .	✠	4	7
94	III	Aristides da Silva Villela . . . . .			7
95 *	I	Arlindo de Barros Aguiar . . . . .	†		1
96 *	IV	Armando Chaves d'Oliveira . . . . .		3	2
97	VI	Armando da Gama Lobo Palmeira . . . .			
98 *	IV	Armando Sampaio Senna . . . . .		6	2
99	III	Armando da Silva Mattos Cardoso . . . .			1
100	III	Armindo de Freitas Bravo de Faria . . . .	†	1	
101	I	Arnaldo Alves da Motta . . . . .			1



Número d' ordem	Divisão do alumno	Nome dos alumnos matriculados ORDRM ALPHABETICA	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
102	IV	Arnaldo Armindo Martins . . . . .			
103	III	Arnaldo Augusto de M. P. da Fonseca		5	2
104	III	Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro			
105	II	Arnaldo da Silva Almeida . . . . .			1
106	I	Arthur Abel Soares Garção . . . . .		1	
107	III	Arthur Faria de Sá . . . . .			
108	IV	Ascenso Francisco Xavier de Siqueira			1
109	II	Augusto Barbosa de Quadros Abragão			
110 *	IV	Augusto Maria Lopes da Cunha . . . . .	†	1	3
111 *	I	Avelino Gualberto de Araujo Dantas . . . . .	†	5	4
112	VI	Avelino Joaquim de Mattos Vieira . . . . .		5	1
113 *	IV	Benedicto José de Faria . . . . .	†		
114 *	II	Benjamin de Menezes Antunes Lemos	✕	9	
115	III	Bento Rodrigues Martins Sequeira . . . . .			
116	V	Bernardo Oliveira do Valle . . . . .			1
117 *	I	Bernardo dos Santos Ferreira . . . . .	†	1	4
118	III	Bruno de Magalhães . . . . .			1
119 *	II	Caetano Maria da Cunha Reis . . . . .	†	5	3
120	IV	Camillo de Moraes Bernardes Pereira		3	
121	III	Candido Faria da Cruz . . . . .			
122 *	II	Candido Lima das Eiras . . . . .	†	2	4
123	I	Carlos Alberto de Lima Vidal . . . . .		1	3
124 *	II	Carlos Augusto do Amaral . . . . .			
125	I	Carlos Augusto de Magalhães da Cunha			
126	VI	Carlos da Costa Pereira . . . . .			
127	I	Carlos Evaristo dos Santos . . . . .			1
128	V	Carlos Hermes Gomes Moreira . . . . .			
129	III	Carlos Maria Affonso de Castro . . . . .			1
130	III	Carlos M. de Portugal Q. Pinto Coelho	†		
131	VI	Claudio Xavier Fernandes . . . . .			
132	V	Constantino Eduardo d'Azevedo . . . . .			
133	VI	Constantino J. da Silva e Almeida Junior			2
134 *	III	Custodio Vieira Braga . . . . .	✕	1	5
135	VI	Darke de Azevedo Barros . . . . .		5	4
136	V	David Rodrigues . . . . .			
137 *	III	Diogo de Abreu Teixeira Junior . . . . .		5	2
138	II	Dolcidio da Silva Ferreira Monteiro . . . . .			1
139	V	Domingos da Costa Ferreira . . . . .			
140 *	III	Domingos Fernandes do Valle Junior	†	2	
141 *	I	Domingos Pereira de Sousa . . . . .	†	1	6
142	VI	Eduardo Arantes Pires . . . . .			

<i>Numero d'ordem</i>	<i>Divisão do alumno</i>	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> ORDEM ALPHABETICA	<i>Congrega- nistas</i>	<i>Menções honrosas</i>	<i>Accessits</i>
143 *	IV	Eduardo da Camara Carvalho e Silva.	✠		2
144	I	Eduardo Ferreira Dias Guimarães . .			
145	II	Eduardo Gomes de Mattos . . . . .			
146	VI	Eduardo Maria d'Araujo Esmeriz . .			
147 *	III	Eduardo da Veiga Cabral Fernandes .		1	6
148	V	Elisio Lisboa Marques . . . . .		1	3
149	V	Emir Nunes d'Oliveira . . . . .		1	1
150	I	Ernani Arouca Brandão. . . . .	†		
151	VI	Eugenio Antunes da Costa. . . . .			2
152	I	Eurico Ribeiro Pereira do Sameiro. .			
153	I	Fausto Alves de Campos . . . . .		1	
154 *	I	Felicissimo Placido do Valle Rego . .			1
155	I	Fernando Alvaro Lopes. . . . .			2
156	V	Fernando Amaral Fernandes. . . . .			
157	III	Fernando Augusto Moreira . . . . .		1	5
158	VI	Fernando Couto da Veiga Pinto. . .		2	3
159	III	Fernando Couto Barbêdo Pinto . . .	†	2	2
160	I	Fernando Freitas . . . . .			1
161	V	Fernando Marques Ferreira Braga. .			
162	V	Francisco Antonio Dias. . . . .			
163	II	Francisco Antonio Mexêdo P. Bordallo.			
164 *	II	Francisco da Costa Junior . . . . .			2
165 *	IV	Francisco da Cruz Vieira e Brito . .	✠	3	6
166	III	Francisco Ferreira Dias. . . . .			
167	V	Francisco Joel da Silva Antunes. . .		1	1
168 *	II	Francisco José da Cruz de Mattos . .	✠		3
169 *	II	Francisco José Gonçalves . . . . .	†		1
170	IV	Francisco Julio R. Martins Sequeira .			
171 *	II	Francisco Pereira da Fonseca. . . . .			
172	VI	Francisco Ribeiro de Menezes. . . . .			
173 *	IV	Francisco Xavier de Meirelles . . . .	†		2
174	VI	Gaspar Fernandes Queiroz. . . . .			
175	I	Gaspar Loureiro da Silva Andrade . .			
176 *	I	Gaspar Ribeiro Pereira do Sameiro. .	†		2
177	IV	Gervasio Martins Campos de Carvalho.			1
178 *	III	Gonçalo Christovão de Meirelles . . .	†		1
179 *	IV	Guilherme Faria Corrêa Monteiro . .		5	2
180	V	Guilherme Severo Braga da Costa . .			1
181	V	Guilhermino Augusto Caldas de Mello.		1	
182	V	Henrique Humberto Lobão de Queiroz.			
183 *	IV	Herculano Amorim Ferreira . . . . .	✠	7	

<i>Número d'ordem</i>	<i>Divisão do alumno</i>	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> ORDEM ALPHABETICA	<i>Congrega- ções</i>	<i>Menções honrosas</i>	<i>Accessits</i>
184 *	III	Herculano Martins d'Almeida . . . .			2
185	IV	Hermano Gouveia da Costa. . . . .			
186	IV	Honorio Maciel Gonçalves . . . . .		1	
187	V	Horacio Dias d'Araujo Franqueira . . . .		2	1
188 *	I	Horacio Luso de Sampaio e Brito . . . .			1
189	VI	Humberto Francisco T. Leite d'Afonseca.			
190	II	Illydio das Neves Moreira . . . . .			
191	III	Isidoro Augusto P.R. M. M. C. Carvalho.		4	3
192	VI	Ismael Fernandes Braga . . . . .			1
193	VI	Ismael José de Souza Pereira . . . . .			
194	V	Izidro da Costa Maia. . . . .			
195 .	IV	Januario Leal Pereira de Macedo . . . .	†	8	1
196	VI	Jayme Castro da Veiga Pinto . . . . .		3	1
197	I	Jayme Ferreira Pastoria Mourão. . . . .	†		
198 .	III	Jayme Martins Fortuna . . . . .		1	
199 .	II	Jayme Martins Sarmiento Calvão. . . .	✠	1	6
200 *	I	João Antonio Godinho d'Almeida . . . .			3
201	VI	João Augusto Campos Claro . . . . .			
202 .	I	João Cardoso M. Menezes (Margaride). †			
203	VI	João de Castro Ferreira Braga . . . . .			
204	IV	João Dias Esteves . . . . .		1	1
205	VI	João Fernandes de Miranda . . . . .			
206 .	II	João Ferreira Costeira . . . . .	†		
207	IV	João Ferreira da Cruz Amorim . . . . .		1	3
208	III	João Ferreira Dias Guimarães . . . . .			
209	IV	João José Ferreira Rego . . . . .			
210	V	João José Gonçalves . . . . .			
211	II	João Leite Correia dos Reis . . . . .		1	2
212	III	João L. Monteverdeda C. L. T. de Castro.			
213	I	João Maria Maciel. . . . .			
214	IV	João Marques Ferreira Braga. . . . .			
215	V	João Nascimento dos Santos . . . . .		2	2
216 .	IV	João Nepomuceno de Brito Limpo Serra. †			4
217	V	João Nepomuceno Pimenta. . . . .			
218	IV	João Pereira Feio Pimenta de Castro . .		1	4
219	IV	João Pereira Pinto Monteiro . . . . .	†		
220	V	João da Silva . . . . .			
221	II	João da Silva Castro . . . . .			
222 *	II	João da Silva Moreira . . . . .		2	3
223 .	IV	João Vieira de Sequeiros . . . . .			1
224	I	Joaquim Alves Ferreira Cardoso. . . .			2

Número d'ordem	Divisão do alumno	Nomes dos alumnos matriculados ORDEM ALPHABETICA	Congrega- nistas	Menções honoras	Accessits
225	IV	Joaquim Balthazar Vieira Ramalho. . .			
226 *	IV	Joaquim da Camara Carvalho e Silva.	†		2
227	IV	Joaquim Faria Correia Monteiro. . .		3	2
228	III	Joaquim Fernandes Novaes. . . . .			2
229	III	Joaquim Ferreira Dias Guimarães . . .			
230 *	II	Joaquim Firmino da Cunha Reis . . .	†	3	4
231	V	Joaquim Fraga d'Oliveira Basto. . . .		1	2
232	IV	Joaquim Francisco Dias. . . . .			
233	III	Joaquim Francisco Pereira Porto . . .		1	1
234	II	Joaquim Gomes Ferreira . . . . .	†		1
235	V	Joaquim da Luz Carvalho . . . . .		1	1
236	I	Joaquim Maia Didier. . . . .		1	2
237	VI	Joaquim Martiniano Braga da Cruz. . .			2
238	V	Joaquim Nunes d'Oliveira . . . . .			1
239 *	I	Joaquim de Paiva Oliveira . . . . .	†	4	4
240 .	II	Joaquim Pinto da Motta. . . . .	†		1
241	I	Joaquim Ribeiro Leal. . . . .			2
242	V	Joaquim da Silva Araujo . . . . .			
243	I	José Alberto Leal Pereira de Macedo . .	†		1
244	I	José Alberto de Souza C. Barcellos . .		3	3
245	IV	José Annibal Leite da Fonseca . . . .			
246 *	II	José Antonio d'Oliveira . . . . .		7	1
247 .	I	José Antonio da Rocha Junior. . . . .	†		1
248	VI	José Augusto Simões de Macedo. . . .			3
249 *	II	José Baptista d'Abreu . . . . .	†	1	4
250	I	José de Barros Ferreira Marques . . .			2
251	VI	José Borges Pereira . . . . .			6
252 .	II	José Cardoso M. de Menezes (Margaride).	†	1	2
253	VI	José de Carvalho Junior. . . . .			
254	V	José de Castro Ferreira Braga . . . .			
255	IV	José da Costa Malheiro . . . . .			3
256	III	José Custodio Lopes Braga. . . . .			2
257 *	IV	José Estevão Coelho de Magalhães . .	†		2
258	VI	José Fernandes Alves dos Santos . . .			3
259	IV	José Fernandes Novaes . . . . .			
260	VI	José Firmino d'Almeida Junior . . . .			
261	V	José Garcia Sancho . . . . .			1
262 .	I	José Gomes Garcia . . . . .			3
263 .	IV	José Gomes Serra de Brito Limpo . . .	†		2
264 *	II	José Gualberto Chaves M. de Sá Carneiro.	†	3	4
265	VI	José Joaquim Almendra. . . . .			2

Número d'ordem	Divisão do alumno	Nomes dos alumnos matriculados		Congrega- ções	Menções Honrosas	Accessits
		ORDEM ALPHABETICA				
266	VI	José Joaquim Fernandes de Miranda .				
267	VI	José Lobo Braga . . . . .				
268	V	José Luiz Belchior Junior . . . . .		2	3	
269	III	José Luiz Fróes Arantes. . . . .			2	
270	II	José Manuel de Castro . . . . .				
271 *	IV	José Manuel Correia . . . . .	†	4	2	
272	III	José Manuel Nunes Pimentel . . . . .	†		3	
273	II	José Maria Baptista de Sousa . . . . .			1	
274	II	José Maria Lopes de Carvalho. . . . .		1	2	
275	I	José de Pinho Barreto Malheiro . . . . .	†			
276 *	III	José R. de Mello P. de Barbosa Araujo	†			
277	II	José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)	†	1	2	
278	II	José de Saccadura Bretes . . . . .				
279	III	José dos Santos Rebolla. . . . .	†		1	
280	III	José Teixeira. . . . .				
281	VI	José Vicente Taveira da Silva Catalão			1	
282	V	Julio Carlos Lisboa Marques . . . . .			1	
283	I	Julio Fernandes Ferreira Basto . . . . .				
284	VI	Laurindo Alves Ferreira . . . . .		1		
285	IV	Lauro de Barros Lima . . . . .				
286	I	Leandro Teixeira Pitta . . . . .				
287	VI	Leopoldo A. Ventura da Luz Pinheiro		1	1	
288	V	Lino de Macedo . . . . .				
289 *	II	Lucio José Esteves Ribeiro. . . . .	†			
290	V	Luiz d'Almeida Marques . . . . .			2	
291 *	III	Luiz Alves Vianna . . . . .		6	2	
292	I	Luiz Filippe de Magalhães da Cunha .		1	1	
293	V	Luiz Gonzaga Calheiros da Silva. . . . .				
294	II	Luiz H. Cardoso M. de Menezes (Margaride)				
295 *	III	Luiz Mamede de Magalhães Basto . . . . .		5	3	
296	VI	Luiz Maria Paiva . . . . .				
297	V	Luiz Marques Costa . . . . .				
298	III	Luiz de Mesquita Azevedo . . . . .				
299	I	Luiz Pereira Pontes . . . . .				
300	IV	Luiz Pinto de Figueiredo . . . . .				
301	I	Luiz de Sousa Ribeiro Leal. . . . .	†			
302	IV	Manuel d'Abreu C. d'Araujo Aguiar .	†		1	
303	V	Manuel Antunes de Meira . . . . .			3	
304 *	I	Manuel Antonio Godinho d'Almeida .		3	4	
305	III	Manuel Ayres de Magalhães da Cunha		1	5	
306	VI	Manuel Baptista da Silva Araujo. . . . .				

Número d'ordem	Divisão do alumno	Nomes dos alumnos matriculados ORDEM ALPHABETICA	Congrega- nistas	Menções honorosas	Accessits
307	VI	Manoel Cerqueira Gomes . . . . .		6	2
308	V	Manuel da Costa Ferreira . . . . .		1	
309	VI	Manuel da Costa Freitas Franco. . .			1
310	III	Manuel da Cruz de Lima Bandeira . .			2
311	I	Manuel Faria de Sá . . . . .			
312	V	Manuel Fraga d'Oliveira Basto . . . .		1	
313	I	Manuel de Freitas Bravo de Faria . .	†		2
314	V	Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro			2
315	IV	Manuel Ignácio Leite de Alves Novaes	†		
316	V	Manuel José Duarte Gomes. . . . .			1
317	III	Manuel Marques Braga Junior . . . .		2	1
318	I	Manuel Pereira Pontes . . . . .			
319	I	Manuel Raymundo Bastos . . . . .		1	4
320	I	Manuel Ribeiro Leal . . . . .	†	1	9
321	IV	Manuel Saraiva de Carvalho . . . . .			1
322	V	Manuel da Silva . . . . .		1	
323	IV	Manuel de Sousa Marques . . . . .			2
324	VI	Manuel Vicente Ribeiro Veiga . . . .			
325	V	Manuel Vieira Martins . . . . .			
326	II	Mario Boaventura d'Almeida Guimarães			
327	VI	Mario da Costa Palmeira . . . . .			
328	V	Mario Feio Xavier de Sousa Guimarães			
329	IV	Mario Pequito Caldeira Serrão . . . .			1
330	V	Mario Pereira Braga . . . . .		1	4
331	I	Mario Ribeiro Pereira do Sameiro . .		1	2
332	I	Mario Soares Valente . . . . .		4	1
333	II	Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira. .	†	1	3
334	V	Mauricio de V. Ferreira de Gusmão .			
335	IV	Maximiano de M. Bernardes Pereira .			1
336	III	Maximino Arthur d'Almeida Cardoso	†		1
337	I	Norberto de Lima Vidal. . . . .			1
338	IV	Norberto de Sousa Marques . . . . .			5
339	IV	Nuno Cerqueira Machado Cruz . . . .			
340	IV	Paulo Faria de Moraes . . . . .			
341	III	Pedro José dos Santos Junior . . . . .			
342	III	Phedro Luiz Mendes . . . . .			
343	II	Raul da Cunha Cerqueira . . . . .			
344	I	Renato da Silva Moreira. . . . .			
345	IV	Ricardo José de Freitas Ribeiro . . .		2	
346	I	Roberto Ribeiro Pereira do Sameiro .			
347	IV	Rodolpho Pizarro	✕	4	3

<i>Número d'ordem</i>	<i>Divisão do alumno</i>	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> ORDEM ALPHABETICA	<i>Condecora- ções</i>	<i>Menções honrosas</i>	<i>Accessits</i>
348	IV	Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho		1	
349	I	Rodrigo Duarte Maciel . . . . .			
350	I	Romão Amoêdo Junior . . . . .	†		
351	V	Rubem d'Azevedo Barros . . . . .			2
352	IV	Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida)	†		2
353	II	Ruy de M. Pimentel de Barbôsa Araujo	†		
354	I	Severino da Silva Moreira . . . . .			
355	II	Taciano Rodrigues Coelho . . . . .	†	3	4
356	III	Tiberio da Costa Malhefro . . . . .			4
357	I	Ulysses Ribeiro Pereira do Sameiro. . .	†		3
358	IV	Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida)	✠	3	3
359	VI	Victor Taxa de Faria . . . . .			1
360	VI	Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta		1	4
361	I	Waldemar de Freitas Ribeiro. . . . .	†	5	3
362	V	Waldemar Luiz Belchior . . . . .		1	3
363	II	Waldemiro Ferreira Lopes. . . . .			1



*Cliché do Collegio.*

Alexandre Esteves — J. M. Baptista — Leandro Teixeira — Antonio Porto  
**VENCEDORES DAS CORRIDAS DE 3 PERNAS**  
 (12 de Junho)



PROGRAMMA

DOS

# SARAUS DRAMATICO-MUSICAES

PROMOVIDOS PELOS

*ALUMNOS DO COLLEGIO*

POR OCCASIAO DAS

Festas do Carnaval de 1910

## PRIMEIRA NOITE

*Domingo, 6 de Fevereiro de 1910*

Hymno Nacional

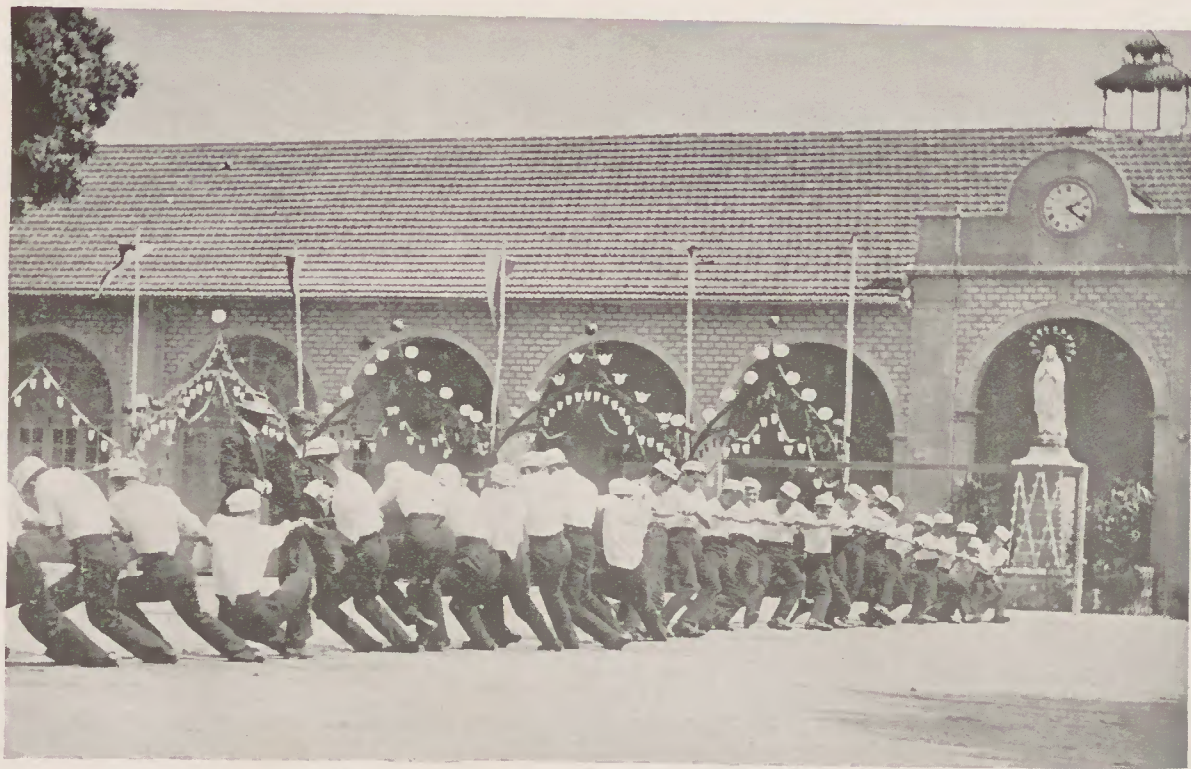
*Os musicos*

DUETTO COMICO, *pelos alumnos* : João F. Rego e Armando S. Senna

## OS BÉBÉS

*dança executada pelos meninos* : Manuel Bastos, Alvaro Velloso,  
José Malheiro, Ernani Brandão, Alberto Rebello, Domingos Sousa, Arnaldo  
Motta, Horacio Brito, Carlos Cunha, Antonio Campos,  
Eurico Ribeiro, Norberto Vidal





*Cliché do Collegio.*

LUCTA DE TRACÇÃO  
(12 de Junho)

# O Urso e o Pachá

Folia-Vaudeville em 3 actos

## PERSONAGENS

Shahabahabam, pachá . . . . .	José Costa Malheiro
Lagrangeole, charlatão francez . . . . .	Armando Senna
Tristapatte, socio de Lagrangeole . . . . .	Benedicto Faria
Marecot, intendente dos jardins do pachá . . . . .	Armando Chaves
Roxelim, camareiro . . . . .	Herculano Ferreira
Muley, camareiro . . . . .	José Estevão Magalhães
Ali, empregado do palacio . . . . .	João Pinto Monteiro

Varios empregados e cortezãos

## INTERVALLOS

depois do 1.º acto: *O CIGARRINHO*: monologo pelo alumno:  
Antonio Pinheiro Ferraz

depois do 2.º acto: *TRISTE VIZINHANÇA*: monologo pelo alumno:  
Antonio Pinto dos Santos

ORCHESTRA DOS ALUMNOS

## SEGUNDA NOITE

Segunda-feira, 7 de Fevereiro de 1910

## AS QUATRO AMEIXAS

COMEDIA EM 1 ACTO

Pancraccio, capitalista . . . . .	Antonio de Carvalho Guerra
Man'el Corisco . . . . .	Luiz de Magalhães Bastos

## O PAPPARROTÃO

Monologo pelo alumno: Manuel de Freitas Bravo de Faria

# A morte do cavallinho

COMEDIA EM 1 ACTO

Lourenço, <i>estudante</i> . . . . .	Antonio Francisco Alves
Belmiro, <i>primo de Lourenço</i> . . . . .	José de Saccadura Bretes
Zé, <i>creado</i> . . . . .	José Antonio d'Oliveira

---

## NÃO TORNO MAIS...

Cançoneta pelo *alumno*: Antonio Joaquim Pereira Porto

---

## Valentões atrapalhados

Pancrácio, <i>empregado publico</i> . . . . .	Antonio Thomaz d'Abreu Freire
Man'el Corisco, <i>seu creado</i> . . . . .	Anthero Paes de Sousa

---

ORCHESTRA DOS ALUMNOS

---

## TERCEIRA NOITE

Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1910

HIMNO NACIONAL

O PAPÃO

pelos *alumnos*: Avelino Dantas e Domingos de Sousa

---

# A EXPIAÇÃO

DRAMA EM 3 ACTOS

PERSONAGENS:

Flavio, <i>Conde de Montebruno</i> . . . . .	Manuel Aguiar
Rinaldi, <i>intendente do Conde</i> . . . . .	Armando Chaves
Roberto, <i>filho do Conde de Lusigny</i> . . . . .	Antonio Pinto
Loredão, <i>antigo pagem do Conde de Lusigny</i> . . . . .	Armando Senna
Gerardo, <i>irmão de Loredão</i> . . . . .	Paulo Moraes
Manfredo, <i>carcereiro</i> . . . . .	Herculano Ferreira
Bartholomeu, <i>taverneiro</i> . . . . .	Hermano Gouveia

*Guardas — Soldados — Camponezes*

---

# OS TRES AMIGALHAÇOS

TERCETTO COMICO, *pelos alumnos* : Armando Senna, José Costa  
e João Rego

## O Orpheon de Poceirós

Operette-bouffe em um acto

Man'el Bugalho, *regente* . . . . .  
João Candeia, *tambor* . . . . .  
José Ceguita, *trombone* . . . . .  
Zé Coxo, *bombo* . . . . .  
Papa-moscas, *pratos* . . . . .

José Costa  
Benedicto Faria  
João Rego  
Armando Senna  
Manuel Aguiar

ORCHESTRA DOS ALUMNOS



Cliché do Collegio.

CORRIDA DE 3 PERNAS  
(Alumnos menores da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> divisão)



## Sessão académica presidida pelo Dignissimo Reitor do Lyceu Nacional Central de Braga

(20 DE FEVEREIRO)

No importante Collegio do Espirito Santo, de Braga, realizou-se hontem uma solemne distribuição de medalhas honorificas aos alumnos que mais se tinham distinguido por sua applicação e adeantamento litterario, desde o regresso das ferias do Natal, nos differentes cursos ali professados.

A convite da direcção, presidiu á reunião o rev.<sup>o</sup> José Martins Barreto, digno reitor do Lyceu Nacional Central de Braga, que foi recebido festivamente pelo corpo docente e discente do Collegio, no grande salão-theatro d'esta casa de educação e ensino.

Abriu a sessão o director do Collegio, rev.<sup>o</sup> Henrique Blériot que, num breve discurso congratulatorio todo repassado de affectuosas e gratas felicitações, em seu nome, em nome dos professores e dos alumnos, manifestou claramente os sentimentos de profunda e indelevel gratidão que calavam, e bem fundo, no coração de todos, pela condescendencia e affabilidade com que sua ex.<sup>a</sup> o reitor do Lyceu, se dignára acceder ao seu convite para vir presidir tão modesta festa académica.

Deu-se em seguida, leitura da longa lista de nomes dos alumnos premiados que, á medida que eram chamados se approximavam do sr. presidente, para lhes ser collocada no peito a condecoração tão apreciada, symbolo eloquente de coragem e bravura nas lides escolares: e quando os jovens laureados desciam os degraus do estrado presidencial, era por entre as ovações francas e alegres de seus companheiros que voltavam para seus logares.

Assim decorreram duas horas e meia, que foi este o tempo que levou tão animada sessão; interrompida apenas pelo «septuor» dos alumnos a acordar os echos do amplo salão, com as notas harmoniosas dos seus mais bellos trechos. No santo empenho do exercicio da caridade, os alumnos do setimo anno do curso complementar, membros da Conferencia de S. Vicente de Paulo, aproveitaram tambem um dos intervallos para fazerem, entre seus companheiros, uma pequena collecta, a favor dos pobres, seus protegidos. Abençoada lembrança !...

Terminada que foi a honrosa proclamação dos nomes dos alumnos classificados, levantou-se o sr. presidente e num discurso bem elaborado, em que se irmanava a simplicidade da linguagem familiar com a concepção dos ideaes mais elevados, abriu deante do seu numerozo auditorio os grandes horisontes da virtude e da sciencia, lembrando aos alumnos que para serem uteis á religião, á patria e a si mesmos era-lhes mister gravar profundamente no coração as sabias lições dos seus illustrados professores, cuja competencia educadora e intellectual era conhecida em toda a parte, sendo o Collegio do Espirito Santo, de Braga, reputado como um dos mais importantes do paiz senão o primeiro; só á custa de muito trabalho e de muita abnegação poderão os homens de bem prestar á sociedade os serviços a que ella tem direito; mas é na juventude que reside a esperança do futuro, na juventude estudiosa creada nos são principios da religião, como o é a mocidade educada neste Collegio do Espirito Santo.

Acabou sua ex.<sup>a</sup> por levantar vivas entusiasticos ao director, aos professores e alumnos do Collegio, vivas calorosamente correspondidos pelos assistentes que por sua vez fizeram uma ovação delirante ao benemerito reitor do Lyceu Nacional Central de Braga e a seu illustradissimo professorado, representado alli por um dos seus membros mais distinctos, o sr. dr. José Joaquim dos Santos Motta.

Agradou-nos sobremaneira a oração academica do rev.<sup>o</sup> José Martins Barreto: ha seis annos que sua ex.<sup>a</sup> desempenha com superior criterio as delicadas funcções de reitor de um dos principaes lyceus do reino, e toda a cidade de Braga sabe o vigoroso impulso que, sob a sua direcção, foi dado não só ao movimento intellectual mas tambem ás condições hygienicas d'este estabelecimento d'ensino. No seu discurso revelou-se sua ex.<sup>a</sup> como educador emerito, no modo de encarar e resolver o gravissimo problema da formação moral e scientifica da juventude. Bem haja sua ex.<sup>a</sup> !..., sem lisonja o repetimos, bem haja !..., porque no seu coração magnanimo sabe unir todas as energias e todas as forças vitaes do ensino official e do ensino livre, para maior proveito da sociedade e dos individuos.

Ficaram extremamente bem impressionados por tão sympathica festa, não só os alumnos do Collegio, como tambem os seus sabios professores que assim o manifestaram ao seu illustre hospede, agradecendo-lhe a sua honrosa visita, com as provas da mais respeitosa e affectuosa deferencia, durante todo o tempo que sua ex.<sup>a</sup> permaneceu no Collegio.

Devido á amabilidade da direcção, obtivemos e gostosamente publicamos a relação dos alumnos premiados:

CURSO COMPLEMENTAR — Herculano Ferreira, Francisco Brito, Joaquim Monteiro, Rodolpho Pizarro, Armando Senna, Guilherme Monteiro, Camillo Moraes e Nuno Cruz.

CURSO GERAL — Francisco Sequeira, Vasco Brito, Antonio Carvalho, Virgilio Motta, Januario Macedo, Norberto Marques, Manuel Marques, Antonio Moraes, José

Coutinho, Antonio Ribeiro, Bento Sequeira, Affonso Ligorio, Jayme Calvão, Manuel Gomes, Avelino Mattos, Joaquim Novaes, Joaquim C. Reis, Antonio Thomaz, Fernando Morcira, Antonio Macedo, Antonio Malheiro, Benjamin Lemos, Caetano C. Reis, Antonio Pipa, Waldemar Freitas, Luiz Cunha e José Carvalho.

CURSO COMMERCIAL — Agostinho Pessoa, Luiz Vianna, Antonio Faria, Honório Gonçalves, Alter Gonçalves, Fernando Barbedo, Aristides Villela, Manuel Braga, Luiz Bastos, Isidoro Carvalho, José Antonio d'Oliveira, Eduardo Fernandes, Darke Barros, Amilcar Veiga, Antonio Leal, João Moreira, Antonio Rebello, Jayme Pinto, Antonio Campos, Francisco Gonçalves e André Amoêdo.

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Americo Pereira da Silva, Guilhermino Mello, Americo Pereira Braga, Fausto Campos, Carlos Vidal, Joaquim Didier, José Barcellos, Waldemar Belchior, Fernando Freitas, Emir d'Oliveira, Joaquim Leal, Manuel Bastos, Francisco Joel, Manuel Godinho, Avelino Dantas, Antonio de Carvalho Faria, José Macedo, Antonio Ferraz e Manuel Meira.

*Palavra*: 24—II—10.

### Benção d'uma estatua de Nossa Senhora na divisão dos pequenos

Realizou-se no primeiro dia de maio, no acreditado Collegio do Espirito Santo, uma festa ao mesmo tempo simples e sympathica.

Na manhã d'esse bello e risonho dia todos os alumnos ouviram missa em honra de Nossa Senhora, e se acercaram da mesa eucharistica para receberem o pão dos fortes.

De tarde houve o exercicio do Mez de Maria, seguido da benção do Santissimo Sacramento, durante a qual, a coral de Santa Cecilia executou varios trechos sagrados em honra de Jesus Sacramentado e da Virgem Santissima.

A' noite, pelas 8 horas, um dos vastos salões d'estudo achava-se transformado em capella, afim de alli se benzer uma nova estatua da Immaculada Conceição, a Rainha dos Anjos.

O aspecto da sala tinha certo attractivo e encanto; de um lado estavam, em numero de 70, as creancinhas mais pequeninas do Collegio que formam a divisão interna da Instrucção Primaria, todas ataviadas com as suas melhores galas; do outro lado os membros das Congregações de Nossa Senhora, de S. José e os membros da Conferencia de S. Vicente de Paulo, existentes no mesmo Collegio.

Ramos de flôres odoríferas embalsamavam aquelle recinto; uma luzida illuminação á veneziana fazia a admiração de todos os assistentes, pelo seu bom gosto e originalidade; varias grinaldas e ricos cortinados cobriam os muros e janellas da sala; mas o que com curiosidade attrahia todos os olhares era um rico throno deslumbrante de luzes e

tapetado das flôres mais mimosas d'esta estação, que tinha ao cimo encoberta por uma cortina, uma bella e rica imagem de Nossa Senhora.

Tomou o logar da presidencia o mui digno director d'aquella casa d'ensino, rev.<sup>o</sup> Padre Henrique Blériot, tendo a seu lado o estimado director dos pequeninos, o rev.<sup>o</sup> José Baylão Pinheiro, juntamente com outros professores do Collegio e o ex.<sup>mo</sup> sr. Gaspar Antonio Ribeiro do Sameiro, que confiou a educação de seus cinco filhinhos aos padres do dito estabelecimento.

A orchestra do Collegio, debaixo da habil regencia do sr. João Esmeriz executou, para abrir a sessão em honra da Virgem, o hymno nacional, que foi ouvido de pé.

Em seguida, o menino Manuel Ribeiro Leal, pedindo e obtendo licença para fallar, expoz com a maior naturalidade e correcção o fim da festa promovida pelos meninos mais pequeninos do Collegio e disse que era intento d'elles inaugurar, n'aquelle dia tão sublime, uma nova estatua da Virgem Immaculada, destinada ao oratorio da sala de estudo.

Para isso, pediu ao rev.<sup>o</sup> Padre director do Collegio se dignasse descerral-a e benzel-a e expôl-a aos olhares, applausos e louvores de todos os assistentes.

Em breve uma calorosa salva de palmas, sahida do intimo d'alma de todos os que contemplavam a descoberto a imagem resplandecente de modestia e belleza, saudou a Virgem Mãe de Deus e dos homens, emquanto o rev.<sup>o</sup> Padre Henrique Blériot, mui digno director do Collegio, revestido das vestes sacerdotaes, benzia a estatua, que ninguem se cançava de admirar.

Seguiu-se á benção um cantico suave e mavioso que foi estreia-do pela choral do rev.<sup>o</sup> Miguel da Fonseca e acompanhando ao piano pelo rev.<sup>o</sup> Emilio Knaebel, ambos professores do Collegio.

Vieram depois varios pequeninos oradores, que na maneira como desempenharam seus papeis, cantando em prosa e em verso os louvores d'Aquella que fazia o objecto da interessante festa, mostravam estar bem identificados com as phrases que pronunciavam. Os oradores, pequeninos na estatura, mas já bem grandinhos no saber, por recitarem quasi com inexcedivel primor os papeis que lhe foram confiados, eram: Norberto de Lima Vidal, José Carvalho Barcellos, Antonio de Carvalho Faria, Avelino Dantas, Joaquim Oliveira, Gaspar Ribeiro do Sameiro e Antonio Alves de Campos.

Fallaram tambem os distinctos alumnos Armando Chaves, Antonio Moraes e Jayme Calvão, como representantes das outras divisões do Collegio, sendo muito applaudidos.

Por fim levantou-se o rev.<sup>o</sup> Padre director do Collegio, que foi recebido com colorosas e repetidas salvas de palmas, discursando larga mente sobre a devoção a Maria Santissima.

Eram quasi onze horas da noite quando o menino José da Rocha Junior agradeceu ao rev.<sup>o</sup> Padre Director do Collegio e mais assis-



tentes, o terem-se dignado assistir á festividade dos pequeninos.

Levantou vivas á Immaculada Conceição, a D. Manuel II e familia real, ao Collegio do Espirito Santo e a Portugal, sendo todos correspondidos freneticamente por todos os assistentes.

Tocou a orchestra mais uma vez o hymno nacional, depois do qual a sala começou a evacuar-se, repetindo quasi todos á uma estas palavras:—«Sim, senhores; vale a pena de assistir a festas d'estas!» «Quem havia de dizer que os pequeninos eram capazes de fazer cousas tão lindas!»

*Palavra:* 4—5—910.

*Um assistente.*



UMA DAS SALAS DE JANTAR  
(1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> div)

Cliché do Collegio.



# Saran Dramatico-Musical

*Promovido pelos alumnos em beneficio da Conferencia de S. Vicente de Paulo, do Collegio*

(5 de Maio)

## COISAS VISTAS

*Revista em 2 actos, coordenada por A. A. Senna*

TITULOS DOS QUADROS

*1.º Na alcova — 2.º Nas ruas — 3.º Congresso frustrado*

PERSONAGENS

Cêpa-Torta . . . . .	Armando Senna
Simplicio Gaiola, <i>brazileiro</i> . . . . .	Benedicto Faria
Savalidade . . . . .	Manoel Aguiar

José Costa . . . . .	Director da repart. Viaiante Actor dramatico O corêta	Continuo . . . . . Actor comico. . . . .	Herculano Ferreira
Armando Chaves . . . . .	Chefe da repartiçào Transeuntes Compasço	Porteiro . . . . . Transeunte . . . . .	Honorio Maciel
João Rego . . . . .	Ananuens Sustenido Actor lirico	Transeunte . . . . . Fungangá . . . . .	Guilherme Monteiro
Ascenso Siqueira . . . . .	Transeunte Menino da rua	O transeunte por excellencia . . . . .	Joaquim Monteiro
Ernesto . . . . .	Camillo de Moraes	Gallego . . . . .	Arnaldo Martins

Viajantes, serenades, policia, gallegos, notas de musica, etc.

*Nos intervallos tocou o SEPTUOR dos alumnos*





EQUIPE DO IDEAL-CLUB (3<sup>a</sup>. DIVISÃO, INTERNOS)  
Match do dia 12 de Junho

*Clôchê do Collégio.*



## Sessão academica

### *Distribuição de medalhas honorificas aos alumnos mais distinctos*

(8 DE MAIO)

«O problema da educação é decerto um dos que mais nos preocupam. Não basta a instrucção, é preciso lançar nos corações dos jovens o amor a Deus, á virtude, os grandes principios que norteiam o homem na sua vida moral.

E' este o papel dos educadores catholicos.

Esses educadores catholicos e verdadeiramente christãos, ainda os encontramos, mercê de Deus, na nossa cara patria e no norte do paiz vemo-los sobretudo no acreditado e conhecido Collegio do Espírito Santo, onde por vezes tenho notado, e com orgulho o digo, para honra de seus mui dignos directores, que alli se empregam os verdadeiros meios que aperfeiçoam a intelligencia e adornam o coração.

Um prova frisante do que vimos asseverando a encontramos em duas festas intimas e sympathicas, altamente significativas e as quaes ultimamente alli se celebraram.

A primeira d'ellas realisou-se no domingo, dia 8 do corrente, e a segunda no dia 15, dia do Divino Padroeiro do Collegio.

Naquelle, fez-se a distribuição dos Premios aos alumnos mais distinctos do Collegio; e nesta administrou-se pela vez primeira o pão dos Anjos a cincoenta e uma creancinhas da mesma casa d'ensino. Uns receberam a recompensa merecida de seus trabalhos e outros foram procurar na mesa eucharistica o verdadeiro alimento que lhes dará forças para bem trabalharem no aperfeiçoamento da intelligencia e do coração, se quiserem ser homens de bem e verdadeiramente grandes.

Tanto uma dessas festas como a outra deixaram agradaveis impressões em todas as pessoas que a ellas assistiram; deixaram-nas, em especial aos que foram condecorados com suas medalhas de merito, ou que pela vez primeira receberam em suas almas a visita do Rei do Céu e da terra.

A distribuição de premios realisou-se no vasto salão do Collegio, estando presentes os alumnos internos e externos com seus

illustres professores, presidindo o mui digno director, rev. Padre Henrique Blériot, que encerrou a sessão, dirigindo a todos os alumnos condecorados, palavras de felicitação, que foram reforçadas pelas calorosas salvas de palmas que os collegiaes prodigalizaram a seus camaradas. Apontamos os nomes destes, segundo as informações que nos foram dadas.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA:

*Primeiras letras* : João Nascimento dos Santos, Americo da Silva, Carlos Vidal, Americo Braga e Joaquim Braga.

*Primeiro grau* : José Barcellos, Joaquim Leal, Francisco Joel, Manuel Bastos e Fernando Freitas.

*Segundo grau* : Avelino Dantas, Manuel Godinho, Domingos Sousa, Antonio Faria, Elisio Marques, Antonio da Silva e Alvaro Campos.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA:

*Curso Commercial* : Antonio Rebello, Manuel Leal, José Borges, Antonio Leal, Jayme Pinto, Laurindo Alves, Isidoro Carvalho, Aristides Villela, Diogo Teixeira, Manuel Cunha, Manuel Braga, Agostinho Pessoa, Luiz Vianna, Antonio Faria, Fernando Barbedo.

*Curso Geral* : Arnaldo Fonseca, Waldemar Freitas, Joaquim d'Oliveira, Bernardo Ferreira, Arthur Garção, João Godinho, Caetano C. Reis, José Carneiro, Antonio Oliveira, Avelino Mattos, Manuel Gomes, Fernando Moreira, Joaquim C. Reis, Aristides Eiras, Jayme Calvão, Antonio Moraes, Augusto Cunha, João Reis, Vasco Brito, Norberto Marques, Francisco Sequeira, Januario Macedo, Gervasio Campos.

*Curso Complementar* : Herculano Amorim, Manuel Aguiar João Serra, Rodol, pho Pizarro, Joaquim Monteiro, Armando Senna, Guilherme Monteiro, Armando Chaves-Camillo Moraes »

*Palavra* : 20—V—10.





## Festa da Primeira Communhão

(15 DE MAIO)

A tocante e bella cerimonia da Primeira Communhão foi presidida pelo rev.º Padres Director, Henrique Blériot, que cantou missa, sendo acolytado pelos revs. Padres Julio e Alfonso, professores da mesma casa de ensino. As ceremonias foram habilmente dirigidas pelo rev.º Padre Albino de Faria.

Antes da distribuição da Sagrada Eucharistia, usou da palavra o sabio e virtuoso Mgr. Mariz que, num bellissimo discurso, falou das verdadeiras disposições com que se deve receber o Deus de todo o amor.

A missa foi cantada segundo o *Motu proprio* de Pio X, mostrando mais uma vez a choral do Collegio que sabe aproveitar as mui sabias e artisticas lições, que lhe dá o seu mestre de musica, rev.º Padre Emilio Knäbel.

Os altares estavam magnificamente decorados com profusão de flôres e de luzes; a capella, elegantemente vestida de bandeiras portuguezas, de grinaldas e festões, resoava em notas de musica maviosissima primorosamente executada, sobretudo no momento solemnissimo da distribuição do Pão dos Anjos.

A's 4 horas do tarde tirou-se o grupo photographico, dos neo-commungantes.

Em seguida houve a cerimonia da renovação das promessas do baptismo, á qual fez uma bella allocução o mesmo orador sagrado que usára da palavra á missa da Communhão, impellindo admiravelmente a todos a alistarem-se debaixo do estandarte de Jesus, fazendo guerra a Satanaz.

Terminou-se a festa pela benção solemne do Santissimo Sacramento. Sem duvida o dia 15 de maio de 1910, ficará sempre gravado na lembrança das 50 creancinhas e os paes, mães e irmãos tambem não esquecerão o dia mais feliz d'aquelles que tão caros lhes são.

Parabens aos illustres directores do Collegio do Espirito Santo, que a cada passo estão promovendo festas tão sympathi-

cas, proporcionando ao mesmo tempo aos seus educandos os meios indispensaveis para a sua educação, tanto intellectual como moral e religiosa.

Continuem os directores do Collegio do Espirito Santo, a educar assim as centenas de creancinhas que lhes são confiadas pelas principaes familias do nosso paiz e mesmo do estrangeiro, em especial do Brazil, e d'este modo se enraizará no seio da mocidade a flôr da fé e da virtude; e, traço e traço, deixarão apagar da suamemoria essas theorias degradantes e abominaveis que, sobre o altar de Deus, vae collocar a vaidade do homem.

Só assim, só com a alliança do ensino moral ao intellectual é que a creança se fará homem, cidadão, pae e amigo.

Podíamos agora referir-nos á maneira como é comprehendida a educação physica no Collegio do Espirito Santo, estabelecimento onde tanto se attende á boa hygiene: alli, além dos exercicios regulares da gymnastica sueca, joga-se com animação o *foot-ball* e o *tennis* e ainda ultimamente tem havido diferentes *matches* entre as diversas divisões do Collegio. E se fossemos a fallar das varias excursões scientificas pelos alumnos, sob a direcção dos seus illustrados professores... mas isto fica para outra occasião.

---

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE FIZERAM A

**PRIMEIRA COMMUNHÃO**

na Capella do Collegio, a 15 de maio de 1910

Agostinho Salazar Palhano  
 Alberto de Freitas Rebello da Silva  
 Albino Caldas de Mello  
 Alvaro Gouvea de Mattos  
 Annibal Moreira  
 Antonio Alberto de Sousa Brito  
 Antonio Barbosa da Cunha  
 Antonio Caetano Lopes da Cunha  
 Antonio Ferreira Fernandes Basto  
 Antonio José de Araujo Seára  
 Arthur Soares Garção  
 Avelino Gualberto de Araujo Dantas  
 Bernardo Oliveira do Valle  
 Carlos Alberto de Lima Vidal  
 Carlos Evaristo dos Santos

Constantino Eduardo de Azevedo  
Eduardo Gomes Mattos  
Eugenio Antunes Costa  
Fausto Alves de Campos  
Francisco Antonio Dias  
Francisco Ribeiro Menezes  
Guilherme Severo Braga da Costa  
Horacio Luso de Sampaio Brito  
João Maria da Costa Cyrne Pereira Maciel  
João da Silva  
Joaquim Fraga d'Oliveira Basto  
Joaquim Maria Didier  
Joaquim Pinto da Motta  
Joaquim da Silva Araujo  
José Alberto Leal Pereira de Macedo  
José Alberto de Sousa Carvalho Barcellos  
José Borges Pereira  
José Garcia Sancho  
José Gomes Garcia  
José Luiz Belchior Junior  
Julio Ferreira Fernandes Basto  
Leandro Pitta d'Abreu Teixeira  
Luiz d'Almeida Marques  
Luiz Maria Paiva  
Manuel da Costa Freitas Franco  
Manuel Freitas Bravo de Faria  
Manuel José Duarte Gomes  
Manuel Pereira Pontes Junior  
Manuel Raymundo Bastos  
Manuel Ribeiro Veiga  
Manuel Vieira Martins  
Mario Soares Valente  
Roberto Ribeiro Pereira do Sameiro  
Rodrigo Duarte Maciel  
Valdemar Luiz Belchior







Cliché do Collegio.

ALUNOS QUE FIZERAM A 1.<sup>a</sup> COMUNHÃO, NA CAPELLA DO COLLEGIO  
(Festa do Espírito Santo, 15 de Maio de 1910)



# PASSEIO ANNUAL

## A AVEIRO

REALISADO A 24 DE MAIO



Do jornal aveirense — *Campeão das Provincias* — transcrevemos a seguinte relação :

Não falharam os nossos vaticínios, expostos aqui no numero passado.

Os alumnos do grande «Collegio do Espirito do Santo», de Braga, que hontem visitaram Aveiro, tiveram na cidade, por parte de todos os habitantes d'ella, carinhoso acolhimento, e pelo elemento academico a mais entusiastica recepção que pôde imaginar-se, recepção e acolhimento a que aquelles corresponderam por uma fôrma tão sincera e vibrante, que foi para vêr e não para contar.

A's 10 horas partiram do Largo Municipal em direcção á estação do caminho de ferro os academicos aveirenses, trajando na sua grande maioria capa e batina, com a sua bandeira, e acompanhados pela banda dos «Bombeiros Voluntarios», soltando vivas á patria, á confraternidade academica, etc., pondo assim uma nota alegre em toda a cidade que principiou de convergir para as ruas que os nossos hospedes tinham de atravessar.

Na estação havia já crescido numero de cavalheiros, entre os quaes vimos os srs. secretario geral do governo civil, director das Obras Publicas, reitor e professores do lyceu, Arcypresteprior da Vera-Cruz, commissario de policia, directores da «Escola-districtal de habilitação para o professorado primario», da «Escola-industrial «Fernando Caldeira» e do «Collegio-aveirense», capitão Moraes Zamith representando o commandante da brigada, dr. Jayme de Magalhães Lima, officiaes do regimento de infantaria n.º 24 e esquadrão de cavallaria 7, alguns dos quaes, antigos alumnos do «Collegio do Espirito Santo», vice-presidente da Camara Municipal, professores da Escola-central primaria» representantes da imprensa local, etc,



CHEGADA DOS COLLEGIAES A CAMPANHÃ

Clichê do Collegio.

A's 10 h. e 28 m., quando o comboio especial que conduzia os jovens excursionistas entrou nas agulhas, uma enorme girandola de foguetes annunciou a sua chegada. Das janellas de todas as carruagens surgiram centenaes de braços erguendo bonets agaloados saudando, n'uma agitação louca, a assistencia que enchia a gare, e que correspondeu com um grito caloroso e unisono de *Viva o Collegio do Espirito Santo*, seguindo-se-lhe uma estridente salva de palmas e para logo um nunca acabar de saudações mutuas por parte da academia aveirense e alumnos do collegio, um delirio.

Feitas as apresentações das pessoas de maior representação social pelo nosso collega, sr. Marques Gomes, ao illustrado e benemerito director do «Collegio do Espirito Santo», rev.º Blériot, que se fazia acompanhar por todos os professores d'elle, tanto ecclesiasticos como seculares, e trocados os cumprimentos de boas vindas, organizou-se um enorme cortejo, que logo se poz em marcha e que abria com a banda dos «Bombeiros Voluntarios» e fechava com a que de Braga viera, indo á frente os academicos aveirenses com a bandeira do «Collegio do Espirito Santo» e a seguir os alumnos d'este collegio com a da academia aveirense, em numero de 260, todos uniformizados e acompanhados pelos respectivos prefeitos, seguindo-se-lhes o director do collegio e professores acompanhados por differentes cavalheiros d'esta cidade.

Iniciou-se, ao sahir da estação, a marcha triumphal dos jovens academicos bracarenses, pois outra coisa não foi a sua passagem atravez das ruas da cidade, onde o povo formava alas e de muitas janellas choviam flôres, que elles agradeciam descobrindo-se e soltando continuamente vivas á cidade, ás damas e povo de Aveiro e aos academicos aveirenses, gentileza que estes lhes retribuiam com não menor e não menos sincero entusiasmo.

Chegado que foi o cortejo ao quartel de Sá, entrou tudo para a grande parada, onde tocava a banda do regimento, no meio de continuos vivas á patria e ao exercito portuguez, á officialidade e regimento de infantaria e esquadrão de cavallaria.

A' entrada do quartel esperava os estudantes o snr. tenente-coronel, que actualmente está commandando o regimento, com differentes officiaes, a quem o revd.º Blériot e professores acompanharam á secretaria do regimento, onde lhe foram dadas as boas vindas. Era empenho do sr. tenente-coronel que os estudantes visitassem as diversas dependencias do quartel, agora como sempre irreprehensivel em ordem e aceio, mas o pouco tempo de que aquelles dispunham não deixou satisfazer este desejo, que muito penhorou o director do collegio, agradecendo muito as attenções da briosa officialidade, que o acompanhou até á sahida.

Ao chegar á frente do *Collegio-aveirense*, o cortejo deteve-se por alguns momentos afim do director do *Espirito Santo* cum-



Cliché do Collegio.

O DESFILAR DOS COLLEGIAES PELAS RUAS D'AVEIRO

primenter o d'aquelle, rev. João Ferreira Leitão, que o esperava á porta do edificio. No largo fronteiro estacionavam os alumnos da escola central primaria da Vera-Cruz com as suas professoras que saudaram os excursionistas com uma grande salva de palmas, espargindo em seguida sobre elles muitas flores.

Quando os briosos academicos chegaram ao Largo municipal os de Aveiro formaram ao lado direito da estatua de José Estevam e os do *Espirito Santo* desfilaram em frente d'ella. No momento que o grupo d'estes, que comprehende a 6.<sup>a</sup> classe dos lyceus, se approximou, sahio d'elle um moço imberbe e sympathico sobraçando um grande bouquet de flores com fitas de setim das côres nacionaes e que, descobrindo-se, o foi depor respeitosa-mente no pedestal da estatua: era o filho do snr. conselheiro Luiz de



Cliché do Collegio.

### Á ESPERA DO CORTEJO

AS ALUMNAS EXTERNAS DO COLLEGIO DE SANTA JOANNA

Magalhães, de nome José Estevam, como seu avô, alumno laureado do *Collegio do Espirito Santo*. Uma grande salva de palmas coroou este acto de piedade filial, a que se seguiram calorosos vivas á memoria do grande tribuno, que é a maior gloria de Aveiro e uma das maiores de Portugal.

Dirigiu-se então o cortejo para o lyceu, em cujo atrio estava o reitor e todo o professorado. Dirigindo-se uns e outros para a sala da bibliotheca, que apesar de muito espaçosa se encheu n'um

momento, tendo de ficar espalhadas pela escadaria e restantes salas muitíssimas pessoas, o director do *Collegio do Espirito Santo* apresentou os seus cumprimentos ao corpo docente do lyceu, e em seguida o alumno nosso presado amigo, snr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, em phrase burilada e quente, dirigiu-se aos alumnos do *Collegio do Espirito Santo*, saudando-os e enaltecendo na sua visita a Aveiro e ao lyceu, o grande principio da confraternidade academica, sendo as suas palavras cobertas de applausos pela numerosissima assistencia.

Respondeu-lhe agradecendo o talentoso alumno do referido collegio, sr. Armando Senna, que, n'um improviso feliz, exaltou as carinhosas manifestações, as flores e as salvas de palmas com que elle e os seus companheiros tinham sido acolhidos pela academia, damas e povo aveirense, demonstração de tanto affecto esta, que ficaria para sempre indelevelmente gravada nos seus corações agradecidos.

Após uma rapida visita ás aulas, deixaram os alumnos do *Collegio do Espirito Santo* o edificio e dirigiram-se para os Paços do concelho, tocando n'essa occasião as duas bandas o hymno nacional e repicando festivamente os sinos da torre dos mesmos Paços.

Ao andar nobre do edificio subiu então o director do «*Collegio do Espirito Santo*», com alguns professores e uma deputação dos seus alumnos e do lyceu, com as respectivas bandeiras. Estava reunida em sessão ordinaria a Camara, e, interrompida esta, o revd. Blériot saudou em palavras breves mas eloquentes o snr. presidente e mais vereadores, como representantes da cidade que elle vinha visitar com os seus alumnos e onde viera encontrar um acolhimento tão carinhoso e entusiasta que deveras os confundia a todos, obrigando-os a contrahir assim uma divida de gratidão que nunca poderiam pagar.

O snr. presidente da Camara, tomando a palavra, disse folgar com tão honrosa visita como aquella era, que Aveiro offerencia largo campo para estudo na enorme vastidão das aguas da ria, e um testemunho de perenne gratidão em dois dos seus monumentos, e do cemiterio onde se encerram as cabeças de 7 martyres da patria e o de José Estevam, a quem com grande prazer seu e de toda a cidade acabava de ser prestada significativa homenagem. Dos Paços do concelho dirigiu-se o cortejo para a *Avenida conselheiro Albano de Mello*, e onde o director do *Collegio do Espirito Santo*, professores e as mesmas deputações de alumnos foram cumprimentar o sr. coronel José Ignacio Pereira de Vasconcellos, commandante da 9.<sup>a</sup> brigada, que, acompanhado pelo seu ajudante, todos recebeu gentilmente, vindo depois acompanhá-los até á porta do jardim que dá accesso ao seu palacete.

Seguiu-se a visita ao governo civil, recebendo os cumpri-

mentos dos visitantes o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, illustrado secretario geral, que os saudou muito affectuosamente com palavras nascidas do coração. Estavam terminadas as visitas officiaes, já passava da meia hora depois do meio dia; era mister satisfazer ás exigencias do estomago, pois a partida de Braga tivéra logar pelas 5 horas da manhã.

O jantar, realisado no Jardim-publico, *sub tegmine fagi*, correu alegremente, como se pôde calcular.

Os alumnos comeram em diferentes prupos, constituindo



Cliché do Collegio

NA PRAÇA JOSÉ ESTEVÃO

mesa á parte os professores, a que se juntaram alguns antigos alumnos do collegio, vindos expressamente de Coimbra e Porto. O *menú* era commum a mestres e discipulos. Na mesa d'aquelles trocaram-se muitos e calorosos brindes,

Finda a refeição organisou-se novamente o cortejo, que se dirigiu ao *Collegio de Santa Joanna Princeza*. A entrada realizou-se pela igreja, d'onde os excursionistas passaram para o claustro e depois ao côro baixo, onde admiraram o grandioso tu-



mulo da excelsa filha de D. Affonso V. Era deslumbrante a vista que offerecia o claustro; as columnas da galeria superior estavam ornamentadas com faixas de differentes côres e escudetes e por toda ella se viam em bellos grupos as educandas tendo a tiracolo os distinctivos do seu adeantamento escolar, acompanhadas pelas suas educadoras, as virtuosas Irmãs terceiras de S. Domingos.

Em baixo, tocava a banda bracarense o hymno nacional, quando deram entrada no recinto os briosos rapazes. Este en-



EM FRENTE DO LYCEU D'AVEIRO

Cliché do Collegio.

cheu-se por completo e vivas sem cessar ao *Collegio de Santa Joanna* se repetiram por alguns momentos, vivas que as educandas agradeciam dando palmas.

Admirado o monumento, partiram os academicos de Aveiro e Braga em direcção ao caes, victoriando sempre as damas que

das janellas lhe lançavam flores, e, chegados alli, passaram para os barcos saleiros que, embandeirados em arco, os aguardavam para o passeio á ria, remate condigno da sua bella digressão.

Era desabrido o norte, e no caes havia uma certa maresia, mas ninguem deu parte de fraco. Espiados os barcos ao rebocador *Lynce*, que horas antes chegara do Porto, a breve trecho deslisou Pyramides em fóra a linha flotilha por entre os foguetes das girândolas e as saudações dos que ficavam, com o entusiasmo febril por parte do bons e alegres rapazes que, acenando com os seus bonets, pareciam despedir-se para uma viagem de longo cur-



EM FRENTE DO GOVERNO CIVIL

Cliché do Collegio.

se, viagem á volta do mundo, quando é certo que iam apenas até em frente da Gafanha, pois a hora fixada para a partida do comboio especial em que tinham vindo não permittia irem mais além.

A's quatro horas e meia estavam de volta, e realizado o desembarque seguiram logo para a estação, sempre com a mesma animação e entusiasmo. Quando o cortejo passou em frente da casa do nosso collega Marques Gomes, como a uma das janellas

assomasse o benemerito director do *Collegio do Espirito Santo*, afim de presenciar o desfile dos seus queridos alumnos, os academicos do lyceu fizéram-lhe uma grandiosa manifestação de sympathia, que muito penhorou o bondoso e illustrado sacerdote e merecidissima ella foi.

No regresso á estação encorporaram-se no cortejo, tomando logar na frente, por deferencia dos seus condiscipulos, as alumnas do lyceu, que não foram as que menos enthusiasmo mostraram pelos excursionistas.

A despedida na estação entre os nossos estudantes e os de Braga, foi enternecedora; separaram-se saudosos, como se fôsem velhos amigos, e quando o comboio arrancou pela linha fóra milhares de lenços brancos, como azas de gaivotas volteando no espaço, surgiram das janellas das carruagens e uma saudação uiltima á cidade e aos estudantes do Aveiro estrugiu com fragor, sendo correspondida por estes com equal enthusiasmo».

### Ceremonia da Confirmação

A visita do Ex.<sup>mo</sup> Prelado bracarense ao Collegio do Espirito Santo, mostra bem, quanto sua excellencia aprecia os serviços salutaes da obra dos benemeritos Padres do Espirito Santo, o que muito honra não só ao Snr. Arcebispo, mas tambem aos illustres directores do dito Collegio.

O Snr. Arcebispo entrou no Collegio acompanhado pelo ex.<sup>mo</sup> Mestre de ceremonias da Mitra Primacial, o rev. Padre Luiz Gomes da Silva e pelo seu famulo, o rev. Padre João Manuel Caldas. A' entrada do salão do Collegio aguardavam sua excellencia o rev. director do mesmo Collegio com vinte outros padres, professores no dito Collegio. Apenas o Snr. Arcebispo entrou no salão, uma frenetica salva de palmas acolheu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, e o hymno nacional executado pela orchestra dos alumnos saudava Aquelle que em nome do Senhor vinha semear suas benções.

Eram 2 horas da tarde quando o Snr. Arcebispo, rodeado dos padres do Collegio se sentava num lindo throno, encimado por um rico e artistico docel. Depois de o rev. director do Collegio lhe apresentar os seus cumprimentos em nome de todo o Collegio veio o menino Antonio Faria pronunciar uma bonita poesia adequada a circumstancia tão solemne, seguindo-se depois os alumnos José Coutinho e Luiz Bastos, que fez cada um o seu discurso, agradando bastante. Cantou-se depois o hymno do Snr. Arcebispo, executado por um côro de 240 alumnos e acompanhados pela orchestra do Collegio. Veio por sua vez o distincto alumno Rodolpho Pizarro, que com uma convicção inexcedivel, pronun-



D. MANUEL BAPTISTA DA CUNHA  
Arcebispo e Senhor de Braga, Primáz das Hespanhas

---

ciou uma linda poesia latina, sendo no fim muito applaudido por todos, mas em especial pelo bondoso Prelado.

Por fim fallou o Snr. Arcebispo, mostrando quanto elle estava contente e satisfeito por se encontrar no meio de seus filhos, verdadeiros e intimos amigos velhos e sempre leaes. Terminou o seu discurso lançando a todos a sua benção episcopal.

Executou-se de novo o hymno da Carta; e no meio de muitas aclamações, dirigiu-se sua excellencia á capella, acompanhado do corpo docente e discente do Collegio, bem como alguns particulares, que quizeram assistir á festa.

Na capella fallou sua excellencia durante 25 minutos sobre o Sacramento da Confirmação que vinha administrar aos seus filhos espirituaes. Foi sempre escutado como um verdadeiro pae e com um santo respeito.

Depois da pratica cantou-se o «Veni Creator Spiritus» e 150 collegiaes receberam o Sacramento da Confirmação, no fim do que, o mesmo Snr. Arcebispo deu a benção do Santissimo Sacramento, durante a qual se cantaram alguns motetes em honra de Jesus Sacramentado.

O Snr. Arcebispo sahiu do Collegio pelas 5 horas da tarde, deixando a todos uma benção cheia dos dons do céu.

Parabens ao Collegio do Espirito Santo, que sabe promover festas tão sympathicas como estas a que a cidade de Braga acaba de assistir e a que me foi dado tambem tomar parte. Mais uma vez, mil parabens.

*Palavra*, 21 de Junho de 1910.





## Relação dos alumnos

que foram confirmados, no dia 19 de Junho de 1910

Abel Augusto do Amaral  
Abilio José Ferreira  
Adriano d'Oliveira Camello  
Alberto de Freitas Rebello da Silva  
Alberto da Silva Pereira Dias  
Albino Caldas de Mello  
Alfredo Angelo da Silva Pereira  
Alfredo Ferreira Gomes  
Alvaro Gouvêa de Mattos  
Alvaro das Neves Velloso  
Alvaro da Silva Campos  
Americo Fernandes da Silva  
Americo Pereira Braga  
Amilcar Ribeiro Veiga  
Annibal Moreira  
Antonio Alberto de Souza e Brito  
Antonio Alves de Campos  
Antonio Augusto Xavier Fernandes  
Antonio d'Araujo Seára  
Antonio Barbosa da Cunha  
Antonio Carvalho Faria Junior  
Antonio da Costa Gomes  
Antonio da Costa Malheiro  
Antonio Dias da Silva e Sousa  
Antonio Fernandes da Silva Junior  
Antonio Ferreira Fernandes Basto  
Antonio Francisco Alves  
Antonio Gonçalves Vianna  
Antonio João da Cruz de Mattos  
Antonio Joaquim Fernandes de Miranda  
Antonio Maria Rodrigues  
Antonio Martins Ribeiro  
Antonio Pereira Porto  
Antonio Pinheiro Ferraz  
Antonio Rodrigues d'Oliveira

Antonio Villela da Motta  
Arlindo de Barros Aguiar  
Armando da Gama Lobo Palmeira  
Armando da Silva Mattos Cardoso  
Arthur Abel Soares Garção  
Arthur de Sá Faria  
Avelino Gualberto d'Araujo Dantas  
Benjamtn de Menezes Antunes Lemos  
Bernardo Oliveira do Valle  
Bernardo dos Santos Ferreira  
Carlos Alberto de Lima Vidal  
Carlos Augusto do Amaral  
Carlos da Costa Gomes  
Carlos Evaristo dos Santos  
Carlos Hermes Gomes Moreira  
Claudio Xavier Fernandes de Carvalho  
Constantino Eduardo d'Azevedo  
Darke de Azevedo Barros  
Domingos da Costa Fernandes  
Domingos Pereira de Sousa  
Dulcideo da Silva Ferreira Monteiro  
Eduardo Gomes Mattos  
Eduardo Mario de Araujo Esmeriz  
Emir Nunes d'Oliveira  
Ernani Arouca Brandão  
Fausto Alves de Campos  
Felicissimo Placido do Valle Rego  
Fernando Castro da Veiga Pinto  
Fernando Freitas  
Fernando Marques Ferreira Braga  
Francisco Antonio Dias  
Francisco Joel da Silva Antunes  
Francisco Ribeiro Menezes  
Gaspar Ribeiro Pereira do Sameiro  
Guilherme Severo Braga da Costa  
Guilhermino Augusto Caldas de Mello  
Herculano Martins d'Almeida  
Henriqueu Humberto Lobão de Queiroz  
Horacio Dias d'Araujo Franqueira  
Horacio Luso Sampaio e Brito  
Humberto Leite d'Affonseca  
Ismael de Souza Pereira  
Izidro da Costa Maia  
Jayme Castro Veiga Pinto  
João Baptista Cardoso M. de Menezes (Margaride)  
João José Gonçalves

João Nepomuceno Pimenta  
João da Silva  
João da Silva Castro  
João Vieira de Sequeira  
Joaquim Balthazar Vieira Ramalho  
Joaquim Fraga d'Oliveira Basto  
Joaquim Gomes Ferreira  
Joaquim da Luz Carvalho  
Joaquim Maia Didier  
Joaquim Nunes d'Oliveira  
Joaquim de Paiva Oliveira  
Joaquim Pinto Motta  
Joaquim Ribeiro Leal  
Joaquim da Silva Araujo  
José Alberto Leal Pereira de Macedo  
José Baptista d'Abreu  
José Barros Marques Ferreira  
José Borges Pereira  
José de Castro Ferreira Braga  
José Carvalho Barcellos  
José Fernandes Alves dos Santos  
José Garcia Sancho  
José Gomes Garcia  
José Gualberto de Sá Carneiro  
José Joaquim Almendra  
José Joaquim Fernandes de Miranda  
José Luiz Belchior Junior  
José Lobo Braga  
José Manuel de Castro  
José de Sá Pereira Coutinho (Aurora)  
José de Saccadura Brites  
José Vicente Taveira da Silva Catalão  
Julio Ferreira Fernandes Basto  
Laurindo Alves Ferreira  
Leandro Pitta d'Abreu Teixeira  
Leopoldo da Luz Pinheiro  
Luiz d'Almeida Marques  
Manuel Antunes de Meira  
Manuel Baptista da Silva Araujo  
Manuel Cerqueira Gomes  
Manuel da Costa Ferreira  
Manuel da Costa Freitas Franco  
Manuel Fraga d'Oliveira Basto  
Manuel Freitas Bravo de Faria  
Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro  
Manuel José Duarte Gomes



Manuel Pereira Pontes  
 Manuel Raymundo Bastos  
 Manuel Vicente Ribeiro Veiga  
 Manuel Vieira Martins  
 Mario Pereira Braga  
 Mario Ribeiro Pereira do Sameiro  
 Mario Soares Valente  
 Mauricio Annibal Chaves d'Oliveira  
 Roberto Ribeiro Pereira do Sameiro  
 Rodrigo Duarte Maciel  
 Romão Amoêdo Junior  
 Ruben de Azevedo Barros  
 Ulysses Ribeiro Pereira do Sameiro  
 Victor Taxa de Faria  
 Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta  
 Waldemar Luiz Belchior  
 Waldemiro Ferreira Lopes



Cliché do Collegio.

PADROEIRA DA 4.<sup>a</sup> DIVISÃO — (INTERNOS)



Cliché do Collegio.



## FESTEJOS

*Promovidos pelos alumnos do Collegio em homenagem de respeito,  
gratidão e amor para com o seu*

**Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Director**

Para commemorar o anniversario natalicio de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>

— XX —

Sabbado, 11 de Junho

.....

### Academia Litterario-Musical

SOB OS AUSPICIOS E EM HONRA DO

**Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Director**

— X —

*I. Hymno Nacional pela orchestra dos alumnos: Camillo Moraes, Honorio Gonçalves, Armando Cardoso, Alberto Ferreira, Lauro Lima, João Serra, Francisco Sequeira, Rodrigo Azevedo, sob a regencia dos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Professores João e Antonio d'Araujo Esmeriz.*

*II. Apresentação da comissão dos festejos e dos alumnos por Armando de Sampaio Senna, Presidente da Conferencia de S. Vicente de Paulo, estabelecida no Collegio.*

*III. Descerramento do retrato do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>o</sup> Snr. P.<sup>e</sup> H. Blériot, novo director do Collegio.*

*IV. Cantata em honra do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Director a 3 vozes, executada por um côro de 240 alumnos internos e acompanhada pela orchestra do Collegio.*

I.<sup>a</sup> PARTE

## Saudação e homenagem das diferentes divisões

*Amor e sacrificio*: discurso por Ascenso Fr. X. de Siqueira, da 4.<sup>a</sup> Divisão (internos).

*Gratas saudações*: discurso por Aristides Fernandes Eiras, da 3.<sup>a</sup> Divisão (internos).

*Canção das Avezinhas*: Saudação ao Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Director pela coral dos Pequenos.

*Flôres singelas*: breve felicitação por Antonio da Cunha Mattos; da 2.<sup>a</sup> Divisão (internos).

*Preito de Gratidão*: discurso por Avelino Gualberto de Araujo Dantas, da 1.<sup>a</sup> Divisão (internos).

*Viva la gracia*: pela orchestra dos alumnos.

*Amor e Gratidão*: discurso por Manuel Cerqueira Gomes, da 6.<sup>a</sup> Divisão (internos).

*Valse Bleue*, pela orchestra.

II.<sup>a</sup> PARTE

*Nun'Alvarez*, discurso por Rodolpho Pizarro, *alumno do 7.<sup>o</sup> anno do Curso Complementar* (letras).

*Está tudo no prégio*: cançoneta por João José Ferreira Rego.

*Glorias de Portugal*: poesia recitada por Antonio da Conceição Santos Pinto, *alumno do 3.<sup>o</sup> anno do Curso Geral*.

*Viva a Liberdade*: (*passé calle*) pela orchestra.

*Saudação á bandeira portugueza*: poesia por Joaquim Paiva Oliveira, *alumno do 1.<sup>o</sup> anno do Curso Geral*.

*El anillo de Hierro*: pela orchestra.

III.<sup>a</sup> PARTE

*Ad multos annos*: soneto, por José Borges Pereira, *alumno do Curso Commercial*.

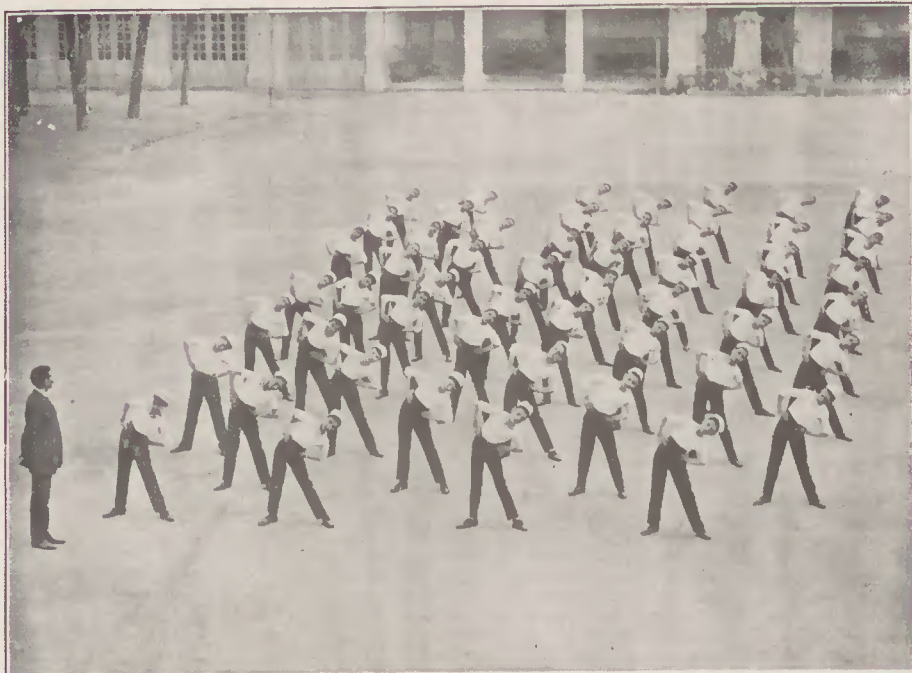
*Um petit mot seulement*: por José da Rocha Junior, *alumno do Curso Commercial*.

*Duetto comico*: pelos alumnos João José Ferreira Rego e José da Costa Malheiro.

*Our Compliments*: por José Gomes Garcia, *alumno do 1.<sup>o</sup> anno do Curso Geral*.

*Intermezzo*: (Cavallaria rusticana), pelos dois distinctos professores de musica do Collegio: João e Antonio Esmeriz.

*O que um filho deve a seu pae*: por Gaspar Ribeiro do Sameiro, *alumno de Instrução Primaria*.



GYMNASTICA ELEMENTAR

Cliché do Collegio.

Exercícios em classe. (Alunos da 3.<sup>a</sup> divisão)

*Happy Feast: poesia*, por José de Sá Pereira Coutinho (Aurora), *alumno do 4.º anno do Curso Geral.*

*Vivat ad multos annos: barcarola cantada* por um grupo de pequeninos da 1.ª divisão.

*Conclusão: pelo alumno* Armando de Sampaio Senna, *Presidente da Comissão.*

HYMNO NACIONAL

Domingo, 12 de Junho

ALVORADA E SALVA

Missa d'acção de graças

*Celebrada pelo Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Director do Collegio com assistencia de todo o pessoal*

Bênção solemne do SS.

JOGOS RECREATIVOS

*Kermesse*

a favor dos pobres soccorridos pela Conferencia de S. Vicente de Paulo estabelecida no Collegio

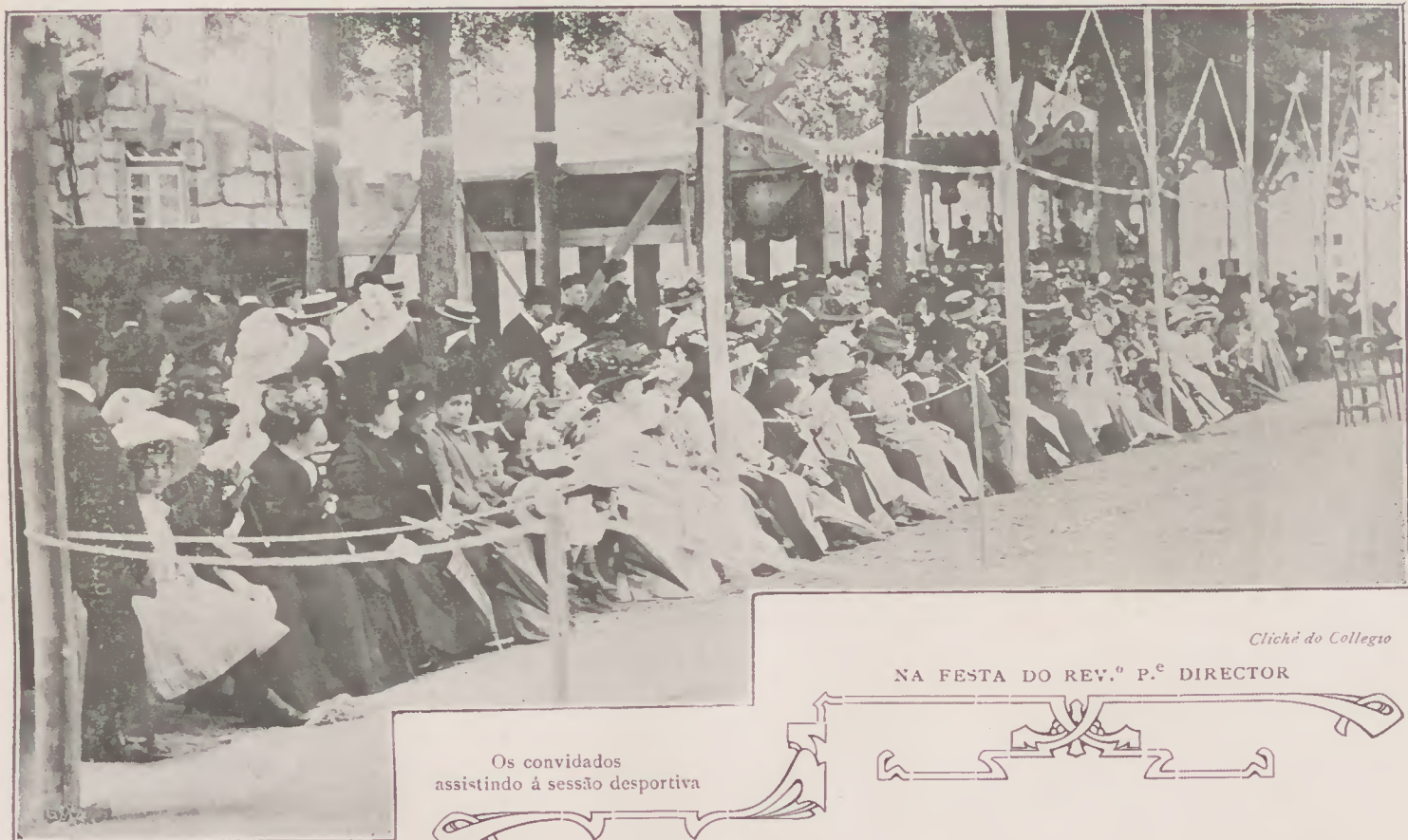
Sessão desportiva

Sob a direcção do Ex.<sup>mo</sup> Snr.

*Capitão Antonio de Macedo Chaves*

Professor de gymnastica e esgrima no Collegio

*Corrida de 3 pernas* por alumnos da 1.ª e 2.ª divisão.  
*Assalto de florete* pelos alumnos Ascenso Siqueira, José Estevão, Vasco Brito, João P. Monteiro, Ruy Brito e João Pimenta,



*Clichê do Collegio*

NA FESTA DO REV.<sup>o</sup> P.<sup>c</sup> DIRECTOR

Os convidados  
assistindo à sessão desportiva

UM CANTO DA EXPLANADA

*Saltos em altura* por alumnos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> divisão.

*Assalto de sabre* pelos alumnos Guilherme Monteiro, Joaquim Monteiro, Camillo Moraes, Armando Chaves, João Serra e José Leite.

*Saltos na viga* por alumnos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> divisão.

*Exercício em classe* por alumnos da 3.<sup>a</sup> divisão.

*Saltos á'vara* por alumnos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> divisão.

*Corridas de obstaculos* por alumnos da 3.<sup>a</sup> divisão.

*Idem* por alumnos da 4.<sup>a</sup> divisão.

*Lucta de tracção* por alumnos da 4.<sup>a</sup> divisão.

---

## MATCH DE FOOT-BALL

1 équipe do Star-Club (4.<sup>a</sup> divisão) contra 1 équipe do Ideal Club (3.<sup>a</sup> divisão)

---

## JARDIM DE GALA

---

## EXPERIENCIAS AEROSTATICAS

---

## FESTIVAL

abrilhantado pela banda d'Infanteria n.º 8

*Iluminação da estatua de*

## Nossa Senhora de Lourdes

*Iluminação da explanada fronteira ao edificio principal do Collegio*

---

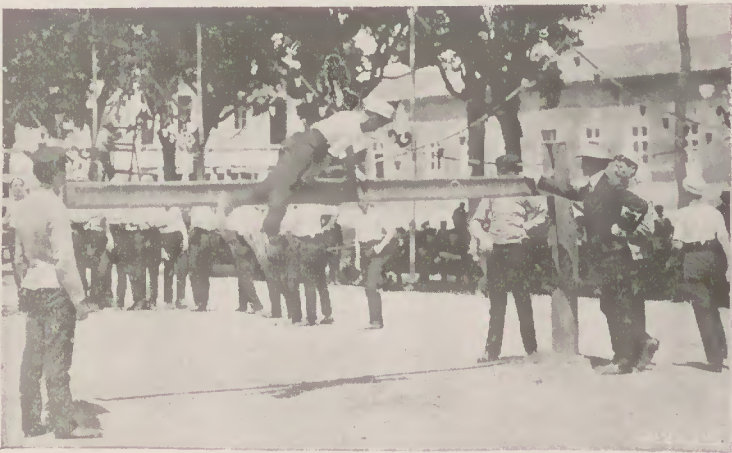
## *Sesões de pyrotechnia*

A COMISSÃO,

Armando de Sampaio Senna  
 Guilherme Faria Correia Monteiro  
 Rodolpho Pizarro  
 Armando Chaves d'Oliveira  
 Camillo de Moraes Bernardes Pereira  
 Joaquim Faria Correia Monteiro.

---





Cliché do Collegio.

1.º E 2.º — SALTOS EM ALTURA. — 3.º SALTOS EM VIGA  
(Alumnos da 3.ª e 4.ª divisão)

Poucos dias depois a *Palavra* referia-se nos termos seguintes a estes brilhantes festejos :

«Já não é a primeira vez que tenho a honra e o prazer de assistir no Collegio do Espirito Santo ás festas encantadoras e sympathicas; porém, aquellas de que me foi dado partilhar ultimamente levaram a palma a todas as outras.

Retiro-me aos festejos promovidos pelos collegiaes em homenagem de respeito, gratidão e amor para com o seu director, por occasião do anniversario natalicio do rev. Padre Henrique Blériot e á visita do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Arcebispo Primaz das Hespanhas, D. Manuel Baptista da Cunha.

Os festejos em honra do mui digno director do Collegio realizaram-se nos dias 11 e 12 do corrente mez; e a visita do Sr. Arcebispo Primaz áquella casa d'ensino acaba de ser feita com a maxima solemnidade no passado domingo dia 19 de junho.

Tanto uma como outra festa são devéras significativas; e em ambas se vêem bem os salutareos influxos de uma sã educação, o motor principal de todas as acções nobres e dignas de corações generosos.

Na festa promovida pelos alumnos ao seu bom director mostra-se particularmente o amor dos filhos para com um pae extremo; e na visita do Sr. Arcebispo tem-se a prova mais cabal de quanto um pastor se interessa pelo bem de seu rebanho. Passo a narrar em termos singelos o que se passou nestas duas festas no Collegio do Espirito Santo.

No fim das aulas de sabbado, dia 11 do corrente mez, os collegiaes com grande jubilo de todos, sellaram seus livros e obrigaram a descanço forçado as canetas acostumadas á grande velocidade.

Vestiram-se todos de suas melhores galas e ás 7 e meia horas da tarde dirigiram-se, tanto internos como externos, em numero de 350, para o vasto e magnifico salão nobre afim de ali apresentarem seus cumprimentos ao seu bom e mui querido director.

A' entrada teve sua excellencia uma calorosa e frenetica salva de palmas, á qual se seguiu o hymno nacional, executado pela orchestra do Collegio, depois do que se descerrou o retrato do novo director, o rev. Padre Henrique Blériot.

As palmas e os vivas foram de novo repetidos, notando-se nesta occasião o contentamento dos filhos e a profunda commoção do bom pae, que agradeceu com sorrisos mesclados de lagrimas tão solemne manifestação.

A academia litterario-musical offerecida pelos alumnos ao seu bom director durou até ás 11 horas da noite; e durante todo



SALTOS Á VARA. (Alunos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> divisão)

Clichê do Collegio.

este tempo teceram-se os mais ternos elogios tanto em prosa como em verso, fizeram-se ouvir as mais suaves harmonias e a todos encantaram as vozes maviosas dos collegiaes encarregados de desempenhar os papeis musicaes. Tanto os cantores como os varios oradores fizeram larga escala pelas linguas patria, franceza, ingleza, allemã, italiana e latina. Todos agradaram muitissimo, mostrando verdadeiros dotes oratorios, pelo que merecem menção especial os alumnos: Avelino Dantas, Gaspar Ribeiro, José da Rocha, Joaquim de Oliveira e José Gomes Garcia, da divisão dos pequeninos; Antonio da Cunha Mattos, Antonio Pinto e José Coutinho, da segunda divisão; Aristides Eiras e Luiz Vianna, da divisão dos médios; Armando Senna, Ascenso Siqueira e Rodolpho Pizarro, da divisão dos grandes; Manuel Gomes e José Borges, dos externos.

A orchestra do Collegio debaixo da habil direcção dos srs. Esmerizes agradou sobremaneira, o que fez mais reforçar a grande fama que já têm desde ha muito.

Quando a academia ía terminar levantou-se o rev. Padre Henrique Blériot, que agradeceu aos seus collegiaes todos os cumprimentos que lhe foram feitos, manifestou-lhes a sua satisfação pela festa que lhe fôra preparada e terminou por pedir a Deus uma benção muito especial para os seus queridos alumnos, para as suas familias e para a patria portugueza.

Estas ultimas palavras de sua excellencia foram cobertas por uma longa salva de palmas e terminou tudo pelo hymno nacional.

No dia seguinte, domingo, 12 de junho, uma salva de morteiros e a alvorada tocada por uma das afamadas philarmonicas do Minho despertaram os collegiaes ás 7 horas da manhã. A's 7 e meia horas celebrou missa d'acção de graças com assistencia de todos os alumnos tanto internos como externos, o rev. director, que teve o immenso prazer de administrar a sagrada communhão a centenas de collegiaes e a mais pessoas que se acercaram da mesa Eucharistica.

A' missa seguiu-se immediatamente a benção do Santissimo Sacramento, no fim da qual houve o almoço, que decorreu no meio da maior animação.

A's 11 e meia horas teve logar a abertura da kermesse em favor dos pobrezinhos da Conferencia de S. Vicente de Paulo; e até ás 3 e meia horas da tarde, tanto os pequenos como os maiores dos alumnos, mimosearam os assistentes com um variado repertorio de jogos recreativos e desportivos, sob a direcção do snr. capitão Antonio Chaves, professor de gymnastica e esgrima no dito collegio.

Depois do ultimo numero da sessão desportiva, que foi um «match» de Foot-ball, houve o jantar de galla, que ao som das



ASSALTOS DE SABRE

Cliché do Collegio.

melhores peças do repertorio musical, decorreu sempre muito animado.

A's 8 e meia da tarde houve o festival no largo fronteiro ao edificio principal do collegio, a que assistiram as principaes damas e nobres cavalheiros bracarenses.

A illuminação da explanada tinha milhares de luzes d'um effeito devéras surprehendente; mas a illuminação da estatua de Nossa Senhora de Lourdes, composta de 150 lampadas electricas, foi o «bouquet» dos festejos; esta installação ficará sempre junto da Virgem, lembrando a todos, os festejos do dia 12 de junho de 1910.

Além das deslumbrantes illuminações houve grande numero de aerostatos que subiram em conquista dos ares; e pouco antes da meia noite queimou-se muito fogo preso e do ar, que, acompanhado pelas incomparaveis peças musicaes da banda de infantaria 8, dava á festa um cunho verdadeiramente extraordinario e encantador.

Deu meia noite no relógio do collegio, a banda tocou o hymno da Carta e todos se dispersaram, colhendo d'estas festas as mais gratas impressões.»

Para rematarmos esta relação, extractamos, com a devida venia, da imprensa local, mais alguns pormenores:

«Commemorando o anniversario natalicio do rev. P.º Henrique Blériot que, actualmente dirige com notavel proficiencia este conceituadissimo estabelecimento de educação realizou-se no passado domingo um brilhante festival, promovido pelos alumnos do famoso collegio, que assim quizeram manifestar, de uma maneira bem significativa, a estima e veneração que tributam ao seu bondoso e dedicado director.

A vasta cerca do collegio, onde durante o dia foram exhibidos, com notavel perfeição, numerosos exercicios gymnasticos, brilhantes assaltos de esgrima e variados jogos sportivos, encontrava-se lindamente decorada com galhardetes e vistosos arcos, offerecendo o conjuncto o mais esplendido effeito.

Ali se realizou tambem uma concorrida «kermesse», em favor da Associação de beneficencia S. Vicente de Paulo, para familias pobres, mostrando assim os sympathicos pensionistas do Collegio do Espirito Santo que, mesmo no meio das suas alegrias não esquecem nunca o infortunio alheio.

Ao banquete intimo offerecido pela illustre direcção do Collegio, assistiram professores internos e externos, drs. Santos Motta e Pinheiro Torres, Barão de S. Lazaro, Rev. Muller director do collegio de Santa Maria, do Porto, etc., etc.

Ao «toast» foram erguidos numerosos brindes em que merecidamente se exaltaram as preclaras virtudes do Rev. Padre Blé-

riot e os altos credits da instituição que este esclarecido sacerdote tão superiormente dirige.

Pelas 8 horas começou a illumination da fachada do soberbo edificio, bem como a do perimetro da explanada, sendo, na verdade, encantador e deslumbrante o aspecto produzido pela enorme profusão de luzes polychromas, dispostas com o mais aprimorado gosto artistico.

Foi, enfim, uma festa que deixou as mais gratas recordações no espirito de todos os assistentes, e, bem digna, em tudo, da individualidade illustre em cuja honra foi concebida.»

*Debate*, 19 de Junho de 1910.



CAPITÃO ANTONIO DE MACEDO CHAVES

Professor de gymnastica e esgrima no Collegio

«Por absoluta falta de tempo não fizemos no nosso ultimo numero especial menção do concurso desportivo que teve logar no domingo 12 do corrente n'esta excellente casa de educação e que fez parte das festas realizadas para solemnizar o anniversario de seu digno director snr. P.<sup>o</sup> Henrique Blériot. Reservamos para hoje uma rapida resenha d'esta sympathica festa tão proficientemente dirigida pelo sr. capitão Antonio de Macedo Chaves, distincto professor de gymnastica e esgrima no Collegio.

O programma foi cumprido á risca deixando na numerosa assistencia a mais agradável impressão pela maneira como os alumnos se apresentaram.

O esclarecido criterio que n'esta casa preside á educação moral e litteraria dos jovens que lhe são confiados, faz-se ainda sentir no que toca á cultura physica, que todos devemos olhar com especial interesse.

Não querendo destacar nenhum dos numeros do programma, que todos tiveram perfeito desempenho e foram muito applaudidos, devemos comtudo especializar os *exercicios em classe* em que tomaram parte 60 alumnos e que foram executados com notavel correcção e precisão inexcedivel.

Foram conduzidos com muito brilho e animação os *assaltos de floréte e sabre* e disputados com grande entusiasmo os premios dos *saltos em altura*, cabendo aos alumnos Ascensão de Siqueira e Fernando Couto que transpuzeram respectivamente 1<sup>m</sup>,55 e 1<sup>m</sup>,45.

Nas *corridas de tres pernas*. em que tomaram parte as divisões dos mais novos, foram premiados os alumnos Alexandre Esteves, José Baptista, Antonio Porto e Leandro Pitta.

Nos *saltos á vara* em que os concorrentes se apresentaram distinctamente, foram premiados os alumnos Ascenso de Siqueira e José Estevão Coelho de Magalhães que saltaram 2<sup>m</sup>,70 e Fernando Couto que, não obstante a sua pouca idade e pequena estatura, transpoz 2<sup>m</sup>,10.

Nas *corridas de obstaculos*, muito interessantes e movimentadas, foram premiados os alumnos Rodrigo d'Azevedo e Fernando Couto.

Causou tambem muito entusiasmo a *lucta de tracção*, apresentando-se os dois grupos bem equilibrados e luctando vigorosamente.

Terminou esta brilhante festa por um animadissimo *match de foot-ball* ficando vencedores por 2 *goals* os alumnos da 4.<sup>a</sup> divisão que tinham por adversarios os da 3.<sup>a</sup>. Findo o concurso foram os premios entregues aos vencedores, com palavras de felicitação e incitamento. por uma commissão composta pelos ex.<sup>mos</sup> snrs. Dr. Alvaro Azeredo, governador civil do districto, Coronel Sebastião de Mesquita, commandante de infantaria 8 e P.<sup>o</sup> Henrique Blériot, director do Collegio.

Não queremos terminar estas ligeiras notas sem tecermos o nosso justo elogio ao snr. capitão Antonio de Macedo Chaves, que allia ás suas qualidades de intelligencia, um superior criterio para dirigir a educação physica dos alumnos que lhe são confiadados e que tão brilhantemente sabe apresentar.

A elle dirigimos as nossas muito sinceras felicitações, assim como ao R.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Blériot que vê coroados do melhor exito os seus esforços para manter o estabelecimento que tão intelligentemente dirige, a par dos melhores do nosso paiz.

*Propaganda*, 20 de Junho de 1910.







À MEMORIA DOS SAUDOSOS PADRES

*Thomaz M. Hossenlopp*

e

*José G. Eigenmann*



Pie Jesu, Domine,  
Dona eis requiem.  
Amen.

A Sociedade dos Missionarios do Espirito Santo em Portugal vê-se amargurada por dois infaustos acontecimentos quasi simultaneos. Duas vidas preciosas acabam de lhe ser roubadas, dois homens importantissimos veem de desaparecer do meio dos melhores combatentes e dois servos bons e fieis foram emfim receber a verdadeira recompensa que Deus tem destinada a quem o serve, alistado debaixo da bandeira da Cruz. Ainda não bem se fechára a campa do saudoso director do Collegio do Espirito Santo, o R. P. Thomaz Hossenlopp, e já o som lugubre dos sinos annunciava a morte do illustre fundador dos estabelecimentos e casas d'ensino da mesma Congregação do Espirito Santo, em Portugal, o chorado e nunca esquecido, Rev. Dr. José G. Eigenmann. Morreram dois homens, cuja falta é irreparavel; os padres do Espirito Santo chorarão sempre o seu fundador e o seu antigo director; e todos os que trabalham em pról da educação e da instrução, muito teem que aprender das sabias lições e exemplos que lhes deixaram aqueles dois vultos que passaram a

vida inteira pugnando o bom combate, esforçando-se por dar á nossa querida patria homens de valor e coragem.

Os Rev.<sup>dos</sup> P.<sup>es</sup> Thomaz e Eigenmann viveram sempre juntos, ambos eram estrangeiros por nascimento, mas tanto um como o outro foram sempre portuguezes de coração. Amaram Portugal em extremo, e os portuguezes que tiveram a dita de os conhecer são unanimes em guardar pelos dois saudosos defunctos, as mais gratas recordações de amizade e estima.

Não pretendo pôr diante dos olhos do leitor esses longos annos d'um labutar insano de duas vidas prestimosas, trilhando, sem um instante de transvio, a senda rude, mas honrosa da sciencia, da virtude e do apostolado; menos ainda quero especificar quanto digno de memoria e mui especial menção me parece ouvir echoando dos muros d'este collegio que muito poderiam contar, do que, a tal respeito, apprenderam, de ha tantos annos a esta parte.

Accresce que, tirada meia duzia de leitores, já quasi nada aos restantes vinha dizer de novo uma apologia resumida em algumas poucas linhas.

As biographias completas dos chorados e saudosos Padres Thomaz e Eigenmann hão-de ser feitas. A gratidão, a justiça e o amor do bem exigem que não deixemos no esquecimento, que não percamos todos esses rasgos, esses traços característicos de duas individualidades raras, perfeitos modelos de todos sobre quem impende o escabroso encargo de dirigir obras assim delicadas, obras onde se desconhece o que seja repouzo e onde as agruras sem numero apparecem sempre, até nos parcos momentos que pareceriam ser de prazer e satisfação.

Por agora limitemos-nos a relembrar alguns poucos pontos capitães d'essas preciosas existencias, a verter uma lagrima de amara saudade pela memoria de tão illustres finados; uma lagrima tanto mais merecida e por nós tanto mais devida, quanto nem os laços de familias ardentemente estimadas, nem o affecto a patrias queridas, nem o fulgor das glorias mundanas, ou o brilho do prestigio e do bem estar, os puderam jámais reter, que não se entregassem d'alma e corpo, inteiramente e sem reserva, á formação e aperfeiçoamento intellectual e moral da juventude portugueza que de coração estremeciam. O Rev.<sup>o</sup> Snr. P.<sup>o</sup> Thomaz como o Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Eigenmann não menos que isso fizeram, abreviando seus preciosos dias com todo o empenho e entusiasmo, até, exhaustos, succumbirem alfim e irem receber uma corôa d'eess louros que não se fanam nem emmurhecem.

\* \* \*



P.º THOMAZ MARIA HOSSENLOPP

Thomaz Hossenlopp nasceu na freguezia de Bühl, cantão de Guebviller (Alsacia) no dia 26 de abril do anno de 1846.

Foram seus paes Thomaz Hossenlopp e D. Anna Maria Ambiche e no mesmo dia em que a creança nasceu para o mundo, quizeram elles que fosse regenerada pelas aguas salutaes do santo baptismo.

Remediados de bens da fortuna, proporcionaram a seu filho uma educação completa e inteiramente christã que elle recebeu successivamente em Bühl, (Guebviller) e no Seminario de Lachapelle, até á idade de 20 annos. Mais tarde estudou, com optimo aproveitamento, a philosophia e a theologia, no grande Seminario de Chevilly, perto de Paris, para onde entrára a 6 de outubro de 1867.

Desde este anno até 1 de outubro de 1871, dia em que recebeu das mãos sagradas de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>mas</sup>, Monsenhor Règne, bispo de Guadalupe, os poderes santissimos do presbyterato, foi sempre um homem cumpridor dos seus deveres religiosos e escolares, um camarada querido e estimado por todos, e uma d'aquellas almas generosas que se dão inteira e completamente ao serviço de Deus, fazendo ao proximo todo o bem possivel, a exemplo do Divino Mestre que sempre e em toda a parte tudo fez bem. «Omnia bene fecit».

Vendo os superiores, n'este joven sacerdote, um coração ardendo em desejo pela gloria de Deus e salvação das pobres almas, resolveram, a pedido d'elle, enviar-o, em fins do anno de 1872, á colonia africana do Gabão, onde trabalhou como zeloso missionario durante tres annos; as febres e outras doenças perniciosas não lhe permittiram que permanecesse por mais tempo nesses sortões inhospitos. Da Africa foi enviado a Portugal.

Chegou a Braga, quasi exausto e sem forças, no anno de 1875, e teve logo como primeira occupação o economato do collegio, sito no logar das Hortas.

Foi lá, que elle se relacionou com tantas e tantas creancinhas, que hoje são vultos importantissimos no meio da nossa sociedade.

Em 1886 como se precisasse na cidade do Porto de um homem de rija tempera, para dar ao collegio de Santa Maria um forte impulso e uma orientação bem norteada, foi o nosso bom P.<sup>o</sup> Thomaz escolhido para esta missão de que elle soube desempenhar-se admiravelmente, não obstante as mil difficuldades que teve de vencer. Os poucos annos que passou em Santa Maria do Porto, foram o bastante para dar ao Collegio um renome que desde então sempre cresceu.

Em 1888 foi nomeado director do Collegio do Espirito Santo de Braga e desde esta data até ao triste e fatal dia em que o bom P.<sup>o</sup> Thomaz Hossenlopp trocou esta vida por outra melhor, nunca mais arredou pé do seu espinhoso e arduo posto, e foi ahi que, entre mil sacrificios e trabalhos, elle combateu o bom combate.

A memoria d'este justo será eterna; os milhares de alumnos, que estiveram debaixo de sua habil e sabia direcção bem como as numerosas familias que com elle tiveram alguma relação, não podem senão testemunhar aquillo que eu acabo de escrever. Para todos quantos se acercavam d'elle tinha um tracto affavel, sereno e cheio de bondade e delicadeza. O seu sorriso tornou-se proverbial; a sua caridade para os alumnos era como a do divino Mestre; só estava bem fallando com elles, instruindo-os pela palavra paternal e pelo exemplo; e pode-se dizer que o bom P.<sup>o</sup> Thomaz Hossenlopp, na sua longa carreira de director do collegio, foi o exemplo e o modelo perfeitos de todos quantos mandam, bem como dos que devem obedecer.

Era um homem que se impunha ao respeito de todos, conhecidos como desconhecidos, porque uma certa virtude resplandecia



*Cliché do Colégio.*

A EÇA, NA CAPELLA DO COLLEGIO

na frente de tão veneravel ancião. Durante trinta e cinco annos se dedicou este santo sacerdote, com todas as forças de sua alma, á educação da juventude portugueza, procurando formar corações generosos e intelligencias illustradas, e dar á nossa sociedade verdadeiros homens de bem.

Vamos rematar pelo que escreveu um amigo do finado sob a epigraphie — *Bom Padre Hossenlopp*:

«Succumbiu repentinamente, pelas 12 horas do dia de terça-feira, 15 de março de 1910, victimado por um derramamento cerebral, o Rev. e bom Padre Thomaz Hossenlopp que, durante o largo periodo de vinte e um anno dirigiu, com superior criterio e inexcedivel dedicação, o famoso Collegio do Espirito Santo, d'esta cidade de Braga. O finado sacerdote que só, ha pouco tempo, e, forçado pelos rigores da idade e da doença, confiara em dignas mãos peritas, o cargo que, com tanto lustre desempenhára, era, sem contestação uma das mais insinuantes e sympathicas figuras do nosso meio, impondo-se á estima geral e á publica veneração, não só pela bondade inexgotavel do seu coração affectuoso, mas ainda pela extrema affabilidade do trato gentilissimo, e, sobretudo, por essa luminosa auréola de virtude, que circumdava de dôces claridades a sua aristocratica frente, encanecida no serviço de Deus e da instrucção. Era a bondade imensa, a bondade sem limites, a qualidade caracteristica d'essa mansa figura de bom padre, que acaba de desaparecer no tumulo.

*Bom Padre Hossenlopp!*...

Eis uma biographia inteira, em tres singelas palavras.

Quem o visse passar, sereno e calmo, nas suas negras vestes ao longo dos espaçosos corredores do vasto collegio, quem o visse, a cada passo, afagar e abraçar os seus pequeninos amigos, com um carinho verdadeiramente paternal, dirigindo-lhes palavras de incitamento, instillando-lhes nos ternos corações de cera molle, os altos principios da justiça e do bem; quem visse esse sorriso constante de infinita ternura, pairando nos labios do velho sacerdote austero, e observasse aquelle olhar claro, em que, como n'um espelho, se reflectia toda a pureza de sua grande alma, facilmente comprehenderia a razão, porque gerações successivas lhe conferiam, em tres curtos vocabulos, o mais formoso dos titulos: *Bom Padre Hossenlopp!* Dotado de uma lucida intelligencia e um espirito cultivado, ao serviço de um coração de cristal, ninguem melhor do que o velho padre reunia os altos predicados do grande educador.

Não estava alli, sob os habitos talaes de Thomaz Hossenlopp, a figura hirta e fria do perceptor mercenario. Não! O *Bom Padre Hossenlopp* era o obreiro douto e diligente, o amigo dedicado e infatigavel que, pelo conselho e pelo exemplo, não cessava de derramar n'esses espiritos juvenis, que tanto amou, o philtro salutar, que brotava docemente de sua alma generosa e bôa. Digno representante de uma religião de amor, ninguem o excedeu na mansidão; apostolo fer-



O PRESTITO FUNEBRE, AO SAÍR DO COLLEGIO

Cliché do Collegio

voroso do ensino, o seu perfil radioso desenha-se em traços de luz perduravel na memoria d'aquelles, que da sua palavra beberam os saluberrimos principios da verdadeira instrucção.

Vulto singular o d'esse velho illustre que acaba de desaparecer nas sombras do sepulchro, por entre côros de benções e por entre lagrimas de inextinguivel saudade. *Bom Padre Hossenlopp!*

Sobre os funeraes do illustre finado só temos a copiar fielmente o que dizia o *Debate* de 20 de março ultimo.

«Foi imponente o funeral realizado ante-hontem, do rev. Thomaz Hossenlopp.

O cadaver, vestido da alva e cazula rôcha, foi encerrado em rico caixão, sendo na manhã de ante-hontem transportado em carreta, da capella d'aquelle estabelecimento de educação e ensino para o templo do Seminario, onde se effectuaram os officios funebres, presididos pelo illustre director do Collegio de Santa Maria do Porto.

A missa de *Requiem, e liberame* e responsos foram acompanhados a orgão.

A assistencia era numerosa vendo-se os alumnos dos Seminarios Conciliar e de Santo Antonio, internados do Collegio do Espirito Santo, collegios da Preservação, de S. Thomaz d'aquino, do Sagrado Coração de Maria e dos Orphãos de S. Caetano; asylos de D. Pedro V e da Tamanca; escola de S. José e clero em grande numero; professores do lyceu e seminario, directores de varios estabelecimentos de instrucção, muitas senhoras, numerosos cavalheiros, antigos alumnos do collegio e outras pessoas de differentes posições sociaes.

Durante os officios funebres os sinos dobraram a finados.

Pelas 5 horas e um quarto da tarde sahiu o prestito funebre para o cemiterio municipal, onde o cadaver do respeitabilissimo sacerdote foi sepultado no jazigo que o collegio do Espirito Santo alli possui, sendo imponente o funeral e onde tomaram parte individuos de todas as classes da sociedade.

O cortejo funebre era aberto pela confraria de Nossa Senhora do Sameiro, seguindo-se o Asylo de D. Pedro V, Orphãos de S. Caetano, Collegios de S. Thomaz d'Aquino e do Espirito Santo, alumnos internos e externos; Seminarios de Santo Antonio e Conciliar, carreta conduzindo o cadaver do illustre extincto, ladeado pelos serventes e professores do Collegio do Espirito Santo; Associação de Soccoros Mutuos dos Alfaiates Bracarenses, Bombeiros Voluntarios, Academia do Lyceu e da Escola d'Ensino Normal; sete ricas corôas conduzidas por outros tantos cavalheiros, sendo uma d'ellas offerecida por antigos alumnos entre os quaes os snrs. visconde da Torre, conego dr. Luiz da Cunha Brandão, Barão de S. Lazaro, dr. Gustavo Brandão, Manuel Carvalho, dr. Carlos Braga, Victor Brandão, Alfredo Mattos, etc.; estandartes dos collegios do Espirito Santo e de Santa Maria do Porto; lyceu, collegio de





S. Thomaz d'Aquino, seminario de Santo Antonio, Circulo Catholico d'Operarios e dos Bombeiros Auxiliares, fechando o prestito funebre o clero em grande numero; as auctoridades, homens de sciencia e das letras; funcionarios publicos; professores do lyceu, seminario, escolas Industrial e Normal; militares; antigos alumnos do Collegio do Espirito Santo; jornalistas, industriaes, capitalistas, proprietarios e uma multidão de amigos e admiradores do saudoso extincto.

Pelas ruas por onde passou o cortejo era grande a concorrência de povo a presenciar o desfile do mesmo cortejo.

No cemiterio organizaram-se os seguintes turnos:

1.º turno — Dr. João Nepomuceno Pimenta, padre José Martins Barreto, Mgr. Joaquim Fernandes Lopes, padre Manuel Joaquim Peixoto Braga, padre Carlos Prieto e padre Manuel Martins Capella.

2.º turno — pelos professores do Collegio snrs. Mgr. Joaquim Domingues Mariz, Antonio Fernandes Carvalho, Antonio Ferreira da Costa, capitão Antonio Macedo Chaves, Eduardo Emilio Monteverde, padre Joaquim Manuel Gonçalves.

3.º turno — Domingos José Soares, commendador Alfredo Ferreira Dias, capitão Antonio Macedo Chaves, Mgr. conego Francisco Xavier da Cunha e dr. João Teixeira de Souza.

4.º turno — (antigos alumnos) Barão de S. Lazaro, Alfredo Mattos, João Raio de Carvalho, Luiz Brandão, Manuel Maria d'Oliveira Carvalho, e dr. Carlos d'Almeida Braga.»

\* \* \*

José G. Eigenmann, o grande apostolo da educação e da instrução em Portugal, nasceu em 1 de junho de 1841 na bella e encantadora povoação de Rorsbach, no cantão de S. Gall, Suissa.

Seus paes eram pessoas de reconhecida nobreza e quizeram dotar seu filho querido de sentimentos nobres e alevantados, não se poupando a sacrificios para que recebesse uma educação esmerada.

Depois de habilitado com os estudos primarios, cursou até á idade de 20 annos as sciencias secundarias na sua terra natal, havendo-se sempre com notavel talento e distincção.

Despido de pretensões mundanas, entrou na Congregação do Espirito Santo, no anno de 1861, e após um curto espaço de tempo passado em Paris, d'ahi seguiu para Roma, onde se doutorou em theologia.

Foi ordenado em Roma no anno de 1865, e graças á sua grande virtude e extraordinario saber, foi logo designado para reger a cadeira de philosophia no seminario maior dos padres do Espirito Santo. Esse magisterio o exerceu o R. P. Eigenmann pelo modo mais honroso para elle e revelando immensa erudição.

A sua modestia e humildade só eram eguladas pela sua sciencia. O talento que manifestava para a administração dos negocios fez com

que seus superiores o nomeassem superior e director da nova provincia de Portugal, onde veio em 1871 fundar a primeira casa de Congregação do Espirito Santo; o seu fim era reunir homens de bõa vontade para habilitá-los para as missões do Real Padroado Portuguez d'Angola e Congo.

Depois de varios ensaios infructiferos em Santarem, veio para Braga, onde lançou os alicerces do Collegio do Espirito Santo, ficando como director até 1888, data em que passou a dirigir o Collegio de Santa Maria do Porto.

Além dos Collegios do Espirito Santo, em Braga e de Santa Maria, no Porto, fundou mais outros estabelecimentos importantes, como os de Lisboa, Cintra, Campo Maior, Formiga e Ponta Delgada, sendo uns para a educação e instrucção da juventude portugueza e outros para a formação de membros da mesma Congregação.

Até 1896 foi em Portugal director geral de todos os estabelecimentos acima mencionados, e por tal modo se houve no desempenho de seu cargo, que ficou bem justificada a escolha feita por seus superiores. No vasto campo que por cargo lhe competia, exerceu admiravelmente todas as virtudes de um pastor evangelico. Occupando-se com infatigavel zelo e continua vigilancia em promover o bem estar de seus subditos, visitava ameudadas vezes todos os collegios e demais casas por elle fundadas, procurando ver com os proprios olhos todas as necessidades para remedial-as pela melhor fórma. A todos edificava e, com a palavra e, com o exemplo nunca desmentido, os animava a cumprirem as obrigações prescriptas pelos seus deveres e regras de vida. Como vagasse em 1896 o cargo de consultor geral da sua Congregação, a instancias do mui digno Superior geral, Mgr. Le Roy, teve que aceitar a nova dignidade, deixando Portugal para ir residir em Paris. Durante este tempo foi tambem nomeado visitador de todas as casas, que a Congregação do Espirito Santo tem em Inglaterra, Allemanha e na America do Norte e do Sul.

Em 1901 voltou como Superior para Portugal, e aqui ficou até á nomeação do Rev. Padre José Maria Antunes que o substituiu; então passou a residir definitivamente em Paris, onde permaneceu até 1907.

Em todos os postos em que se encontrou, bem como em todos os cargos que desempenhou, foi sempre um homem activo, energico, cheio de bom senso e fiel cumpridor de todos os seus deveres, dando a todas as obras que elle dirigiu, um impulso certo e uma orientação modelar. Mas a sua extraordinaria actividade, as suas forças de ferro e a sua constituição forte e vigorosa iam-se cansando com tantos trabalhos; o nosso bom P.<sup>o</sup> Eigenmann, que se sentia abatido, tinha jus a alguns dias de descanso e socego, depois de uma vida tão movimentada, passada no desempenho de missões tão arduas, tão importantes e tão cheias de serias e graves responsabi-

lidades. Os seus superiores, que o estimavam em proporção do seu grande merito, enviaram-no para Portugal, com o unico intento de lhe concederem uma aposentação condigna. Grande foi o regosijo e a satisfação de todos os membros da Congregação do Espirito Santo, ao saberem que o seu fundador em Portugal, vinha descansar no meio d'elles, de tantas fadigas. Todos abriram os braços para o estreitar e todos o queriam possuir em sua companhia; foram preferidos os membros do Collegio do Espirito Santo de Braga que se felicitam ainda hoje por o terem guardado até 1909, epocha em que aggravando-se seriamente os padecimentos d'este grande homem, por conselho dos medicos, voltou para a Suissa, sua querida patria, com o unico fim de ali achar remedio e allivio. Infelizmente, nem os ares da terra natal, nem os muitos cuidados de seus extremosos confrades, nem mesmo o tratamento ministrado pelos sabios medicos de Friburgo puderam conservar por mais tempo uma vida tão preciosa. Uma lesão cardiaca prostrou por terra este nosso heroe, que entregou a sua bella alma a Deus no dia 27 de junho de 1910, tendo de idade 69 annos. Os seus funéreaes fizeram-se no dia seguinte em Friburgo, Suissa, sendo muito concorridos por todas as classes sociaes pois de todas era muito conhecido e estimado. Em Portugal, onde a triste noticia se espalhou no dia seguinte ao da sua morte, houve varias manifestações de luto e de pezar, realizando-se officios funebres em varios pontos do paiz, merecendo especial menção os que se fizeram no Porto e em Braga, onde o saudoso extincto contava grande numero d'amigos.

Foi alta a missão do Rev. Padre e Dr. José G. Eigenmann, mas soube desempenhar-se della pela maneira mais honrosa. O Dr. Eigenmann era dotado de um espirito mui culto e de uma erudição vastissima. Possuia tambem primorosas virtudes que fizeram d'elle um modelo eximio e um verdadeiro apostolo da religião que admiravelmente soube honrar e engrandecer. Dedicou-se sempre com grande amor e talento á educação da mocidade academica, e todos quantos o tiveram por director, professor ou pae espirital, se felicitam por tão grande ventura. O seu nome ainda hoje é acatado por centenaes de homens que occupam logares eminentes nas differentes camadas da sociedade e que se distinguem pela sua educação e pelo seu saber, predicados que devem em boa parte á educação recebida em casas fundadas pelo extincto sacerdote; se não era portuquez pelo seu berço, trabalhou todavia a bem d'este paiz, tanto quanto lhe permittiu a sua energia, que era muita; não se poupou jámais e poz de continuo a mira na divisa que foi sempre a sua: *Servir a Deus e á sua patria adoptiva.*

\* \* \*

Que Deus tenha no seu santo reino as almas preciosas do Rev.<sup>m</sup> P.<sup>o</sup> Thomaz Hossenlopp e do Rev.<sup>m</sup> Dr. P.<sup>o</sup> José G. Eigen-

mann, é o que do intimo d'alma Lhe pedimos com a oração da Egreja: «Pie Jesu, Domine, dona eis requiem sempiternam. Amen.» Concedei, piedoso Jesus, aos nossos chorados e saudosos defunctos, o descanso eterno. Assim seja!

A todos os que estas linhas lerem, pedimos tambem uma fervorosa prece pelo eterno descanso d'aquelles dois grandes homens, que, na vida, foram para nós exemplos tão completos de homens de virtude e de apóstolos do bem.

Pie Jesu, Domine,  
Dona eis requiem.  
Amen.



IMAGEM DO MENINO JESUS

Salão d'estudo da 2.<sup>a</sup> divisão



QUINTA PARTE

2.<sup>a</sup> REUNIÃO

DOS

Antigos Alumnos

DO

COLLEGIO

REALISADA A 5 DE JUNHO

DE

1910



Os leitores do nosso «Anuario», percorrerão, sem duvida, com vivo interesse, algumas notas relativas á festa tão sympathica da «*Reunião dos Antigos*», realizada este anno, a 5 de junho. Querendo, pois, satisfazer-lhes tão justo desejo, abalançamo-nos a confiar ao papel uma breve e despretenciosa narração do que então se passou: esta descripção é devida á brilhante penna dum *antigo* e é destinada a ser enviada a todos os membros da «ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DO COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO, DE BRAGA».

Offerecemos as primicias deste trabalho aos nossos leitores.





## Segunda Reunião

DOS

### ANTIGOS ALUMNOS DO COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

(5 DE JUNHO DE 1910)



Na minha carteira de lembranças notei, a 4 de junho, vespera da Reunião:

«Chove a potes: o semblante de todos apparece ennevoado e tristonho, não menos que o tempo: o barometro, visto e revisto, conserva-se inflexivel.»

E era, nem mais nem menos...

Temos «*feira molhada*», diziam alguns; «*nem secca nem molhada*», alvitavam outros, que nem mesmo podiam persuadir-se que alguém tanto ousasse que sabisse de sua casa por um tempo assim inclemente! Entretanto, no salão-theatro, nas dependencias todas do edificio, continuavam na faina dos preparativos os membros da illustre *Commissão de Meios*, animados, diziam elles, pela palavra dos pequeninos que affirmavam haverem-se mettido com o Santo Menino Jesus de Praga e saberem por experiencia que elle não deixaria de escutá-los! E porque não esperariam? Como não romperia até aos céos a prece humilde e candida que brotava dos labios dessas creanças innocentes, dellas, prostradas ante a imagem do Deus que se fez menino e que tanto ama os pequeninos?!...

Alvoreceu o dia 5. O tempo melhorára já durante a noite: o adoravel Infante ia attender os rogos dos seus mimosos: nesse dia, como na vespera, os cirios, que lentamente se consumiam deante da sua veneranda Imagem, recordavam-lhe a fé e confiança singela dos que o haviam implorado.



Breve não restou mais duvida: o programma da festa ia cumprir-se á risca, e, de facto, na integra se cumpriu; houve apenas a lastimar a ausencia de alguns que á ultima hora o tempo desanimára, e a de outros que opportunamente tinham feito constar achar-se inibidos pela distancia, por suas multiplices occupações ou por motivos outros varios.

A festa decorreu bella, esteve concorridissima e devéras animada, sendo a nota característica da Reunião a alegria franca, o contentamento expansivo que em todos reinou. Parabens sejam dados á mui illustre Comissão, pois viu seus esforços coroados, decorrendo o acto com exito invejavel.

Pelas nove horas da manhã, tendo já affluído grande numero de Antigos, celebrou missa pelos membros da Associação presentes e ausentes, pelos vivos e defunctos, o Rev. P.<sup>o</sup> Antonio Telles, antigo alumno do Collegio e actualmente professor no Seminario Apostolico da Formiga, dirigido pelos Padres Missionarios do Espirito Santo. Serviu de acolyto, como no anno anterior, o Ex.<sup>mo</sup> Barão de S. Lazaro, (Snr. Fernando Raio de Carvalho) que sempre e em toda a parte se manifesta um cavalheiro digno de todos os encomios, mas a quem nenhum dispensaremos, receosos de melindrarmos a sua muita modestia.

Durante o acto religioso, ao qual assistiram todos os internos do Collegio e os Antigos chegados de vespera ou nos comboios da manhã, um grupo de creanças entoou varios canticos maviosos, acampanhados no harmonium pelo Rev. P.<sup>o</sup> Emilio Knæbel. Era bello, na verdade commovente, ouvir os alumnos todos, os antigos como os de hoje, cantar o tão conhecido e nunca assás repetido

*Coração Santo,  
Tu reinarás;  
Tu nosso encanto  
Sempre serás!*

Era sublime aquelle côro harmonioso das vozes mais variadas, aquella prece sahida do coração de pessoas de tão differentes edades e condições, repetindo todos á uma, que o seu Deus, o seu verdadeiro Senhor, era ainda o Rei do céu e da terra, o unico que atravez dos tempos tem sido e será sempre o encanto de todos os corações!...

O sol que vencia alfim o espesso véo que o cobrira, começou então a enviar pelas amplas janellas da Capella uns raios bemfazejos que, embora timidos a principio, comtudo eram para todos mais uma prova de que nem a abundancia da luz faltaria a tão soberba festa.

Terminada a missa, tiveram os antigos alumnos o ensejo de cumprimentar o novo Director do Collegio e os nunca esquecidos professores doutros tempos, percorreram a casa em todos os sentidos, não se cansando de abraçar companheiros, alguns dos quaes ha muito que não viam. Foi uma alegria indescrptivel! Todos fallavam, todos riam e todos se felicitavam mutuamente. Amigos no passado, quanto não folgavam agora de reatar ou, ao menos, de estreitar as suas relações!

A reunião dos antigos alumnos tem, com effeito, além de muitas outras, a grande vantagem de avivar e tornar mais solida e sincera a amizade dos tempos idos. Diz o nosso Francisco Gomes d'Amorim: — «Como as plantas melindrosas, a amizade quer cultura. . .» Cultive-se pois a amizade, estreitem-se cada vez mais as relações, essas, sobretudo, que derivam dos bancos da escola e que, não raro, são as mais intimas, as mais sinceras. Amizade! tu és arrimo na desgraça, e nas lagrimas consolação; tu és o balsamo que minora as dores e soffrimentos, tu és, serás sempre a arvore portentosa, cuja raiz se firma no céu e o folhedo se esparge na terra, inebriando-a de perfumes! . . .

Mas nada de divagações. Sigamos os antigos alumnos em visita a algumas dependencias da casa, toda ella vestida hoje de suas melhores galas, como nos mais solemnes dias de festa. E' d'um bonito effeito o embandeiramento de todas as janellas do Collegio com as variadas côres das diversas nações, sobresahindo ao centro do edificio, e desfraldada num alto mastro, a nossa bandeira nacional. As decorações do interior são lindissimas, particularmente as dos altares principaes da Capella, da bella imagem do Coração de Jesus, no corredor superior, e do magnifico retrato de sua Majestade D. Manoel II, ao centro do primeiro andar, encimando lindamente o Quadro de honra dos alumnos mais distinctos actualmente no Collegio.

Como que receosos de que lhes falte o tempo para tudo verem e visitarem, os nossos hospedes deixam de andar para correr por todos os cantos e recantos.

A maré continúa a subir: por outros comboios chegam novos grupos; repetem-se os abraços, recommçam sem cessar as demonstrações da alegria mais expansiva, trocam-se impressões, recorda-se sobretudo o tempo da mocidade, aquelle tempo que não mais volta!

*«Que lembranças que não deixam  
Nossa mente de entreter,  
Desses dias de ventura,  
Em que a vida é toda pura,  
Que não mais hão de volver!»*

Quasi ninguem passa a visita ao Collegio sem que vá vêr o gabinete de physica e historia natural e alli admirar a grande variedade de exemplares empalhados pelo artista já bem conhecido, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Vicente. Este emérito preparador poude obter, ha mais dum anno, um lobinho da Serra da Estrella; o animal, agora adulto e gordo como um texugo, breve trocará a sua jaula pela vitrine do museu e ahi, por certo, não fará então peor figura, graças á habilitade do nosso Sr. Vicente que, na arte, não quer rival.

Chamam tambem a attenção de todos os visitantes os afamados apparatus dos raios X e da telegraphia sem fios, adquiridos opportunamente pelo Collegio. E ao lado destes quantos outros, neste gabinete já tão completo e um dos melhores do paiz! . . .

Assim é que os alumnos do estabelecimento, ao mesmo tempo que vão aprendendo as mil theorias, encontram meio de se aperfeiçoar na pratica, dando por tal forma satisfação ao mundo, que *com razão* está sempre reclamando para o meio da sociedade, *homens formados pela experiencia*.

Do gabinete de physica descem os antigos ao andar inferior, onde, no extremo da ala ultimamente construída, encontram uma enfermaria montada segundo todas as regras, com boa pharmacia, varios quartos para doentes e duas espaçosas salas, uma dellas reservada para convalescentes. Em frente, e já fóra do edificio, deparam-se-lhes os varios ateliers ou officinas, numa das quaes assenta o pequeno motor do Collegio, essa machina interessantissima que tanto se move e tantas faz mover, agora impellindo a agua até aos depositos, momentos depois impulsando o dynamo que deve fornecer a energia precisa a tal ou tal experiencia physica, aos voltaicos que a luz diffundem, ou ao apparatus esplendido que fabrica o gelo; ora é a serra que o motor faz girar, vindo em auxilio dos carpinteiros, ora é aos cósinheiros que elle vae servir, moendo-lhes o café, batendo-lhes os ovos, quando queiram fazer o tão apreciado e fino pão de ló! E tudo isto a boa machina faz, como valente e serviçal, sem jámais mostrar fadiga ou reluctancia, educada que foi por esse habil mestre de mecanica que todos os antigos bem conhecem, mas cujo nome vedado me é aqui citar.

Entretidos nestas e outras visitas ás differentes dependencias do edificio, ou entregues a conversa animada com seus mestres e camaradas de outr'ora, os hospedes do dia vêem escoarem-se-lhes, e sem o minimo enfado, as horas que deviam mediar entre a solemnidade de pela manhã e o momento aprazado para a Reunião geral. O toque da velha *cabra*, tantas vezes ouvida em tempos remotos, vem dar o signal da sessão e para logo todos se dirigem ao salão-nobre do Collegio, um recinto amplo e esplendido, construído ao fundo do largo terreiro e paralelo ao edificio principal.

O salão, primorosamente ornamentado, apresentava um aspe-

cto encantador: as grinaldas de verdura, enrolando-se nas columnas ou derivando em curvas graciosas, as flôres e festões, as palmas e escudetes, as bandeiras multicores, tudo combinado com grande harmonia, as photographias dos Antigos dispostas com fina arte em uma galeria de honra, (\*) todo esse conjuncto admiravel era soberbo, attrahente, era um enlevo para a vista! . . . E' que alli passara mão de mestre: á obra presidira o Ex.<sup>mo</sup> Barão de S. Lazaro, e quem ha que não conheça a sua actividade incansavel, o seu bom gosto inexcedivel?! Parabens, mil parabens ao meu excellente amigo.

Iniciando a sessão, toma a palavra, o antigo alumno Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Carlos d'Almeida Braga que declara assumir a presidencia por ser o unico presente de entre os membros da «Commissão» nomeada, no anno anterior, para a redacção dos Estatutos da «Associação dos Antigos Alumnos»; os seus collegas, diz, viram-se todos com pezar na impossibilidade de comparecer. Convida para secretarios os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Dr. Alvaro de Azeredo Pinto e Leme, então digno governador civil de Braga e o Dr. Jeronymo Moreira, medico no Porto. Consagra algumas palavras de saudade e respeito a um morto venerando e de todos mui querido, o bom P.<sup>o</sup> Thomaz Hossenlopp, director que foi do Collegio pelo largo espaço de vinte e um annos. Se a sua morte, diz o illustre orador, veio enlutar os membros da direcção do collegio, enlutou ella tambem, e grandemente, os corações de todos os antigos alumnos, pois que em todos deixára o P.<sup>o</sup> Hossenlopp a mais indelevel saudade. Propõe que na acta da assembleia se lance um voto de fundo sentimento pela morte do illustre extincto: inutil é accrescentar que esta moção foi unanimemente approvada e que todos os assistentes se sentiram vivamente impressionados, ouvindo recordar a memoria desse que lhes fôra bondoso director ou, pelo menos, um amigo affectuoso.

Fala, em seguida, o actual alumno, Snr. Armando Sampaio e Senna, do 7.<sup>o</sup> anno do Curso complementar de sciencias: esse joven, com muito entusiasmo e toda a correcção, dá as boas vindas aos Antigos, aos seus irmãos mais velhos e declara fazê-lo em seu nome e no de todos os seus collegas, alumnos hoje no estabelecimento. Felicita-se de poder assistir a uma reunião de tanto apreço e de tão alta significação e saúde, emfim, essa illustre assembleia em que se destacam figuras tão altamente collocadas na sociedade e que elle se gloria de vêr sahidas da mesma casa onde, com seus companheiros, recebe a educação e ensino. A assembleia dispensa-lhe uma longa salva de palmas.

Os Ex.<sup>mos</sup> Secretarios dão leitura de numerosos telegrammas e

---

(\*) Aos collegas que ainda não enviaram as suas photographias, lhes rogo o grande obsequio de as remetterem ao Director do Collegio.

cartas de adhesão por parte dos alumnos ausentes: entre os telegrammas recebidos avulta por sua maior importancia, o do fundador do Collegio e antigo Director, Rev. Dr. Eigenmann, saudando os membros da assembleia.

E' lido egualmente, e escutado em meio de religioso silencio, o rol dos fallecidos desde a ultima reunião: essa lista accusava os nomes dos saudosos antigos alumnos: Dr. Alberto Carlos de Brito Lima, dos Arcos de Val-de-Vez; Manoel da Gama Lobo de Azambuja, de Amares; Belchior Teixeira Rebello, da casa de Recovello; Edgard d'Oliveira Barbosa, de Soutello e Antonio Faria da Cruz, de Forjães, Espozende. Os membros da Reunião associam esses nomes ao do bondoso P.<sup>o</sup> Hossenlopp, lavrando na acta mais um voto de fundo pezar.

Retomando a palavra, o Ex.<sup>mo</sup> Presidente declara ter em presença os quatro premios que a Commissão adquirira para os quatro alumnos mais distinctos do Collegio. Esses premios, explica elle, são medalhas de prata, tendo gravadas num dos lados as palavras: «Premio Eigenmann» e no verso est'outras: «Os antigos alumnos do Collegio do Espirito Santo — 1910». Propõe que as mesmas medalhas fiquem em poder do Rev. P.<sup>o</sup> Director que, a seu tempo, as distribuirá segundo o merito. E' approvada a proposta.

Por sua vez o Rev. Conego Correia da Silva refere-se ainda ao inolvidavel P.<sup>o</sup> Hossenlopp, recordando a sua figura veneranda, os seus cabellos brancos, inspirando respeito, a sympathia geral que elle conquistára e do que os seus funeraes foram uma prova evidente, pois se converteram em uma verdadeira apothese. Parece-lhe dever perpetuar-se a memoria do grande educador da juventude, e opina que um meio pratico de conseguir esse fim, seria quotisarem-se os presentes para custearem as despezas como interno do collegio, de um filho de antigo alumno em precarias circumstancias.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente declara que, á vista do disposto no projecto dos Estatutos que iam ser lidos á assembleia, o Rev. Conego Correia da Silva poderia, quiçá, retirar a sua proposta, porquanto nos referidos Estatutos havia expressa disposição de no collegio serem sustentados, á custa dos Antigos, dois ou mais alumnos filhos de collegas menos remediados: propõe que os dois primeiros subsidios a conceder tenham os nomes de «Eigenmann» um delles, e de «Hossenlopp» o segundo. O Rev. Conego Correia da Silva concorda.

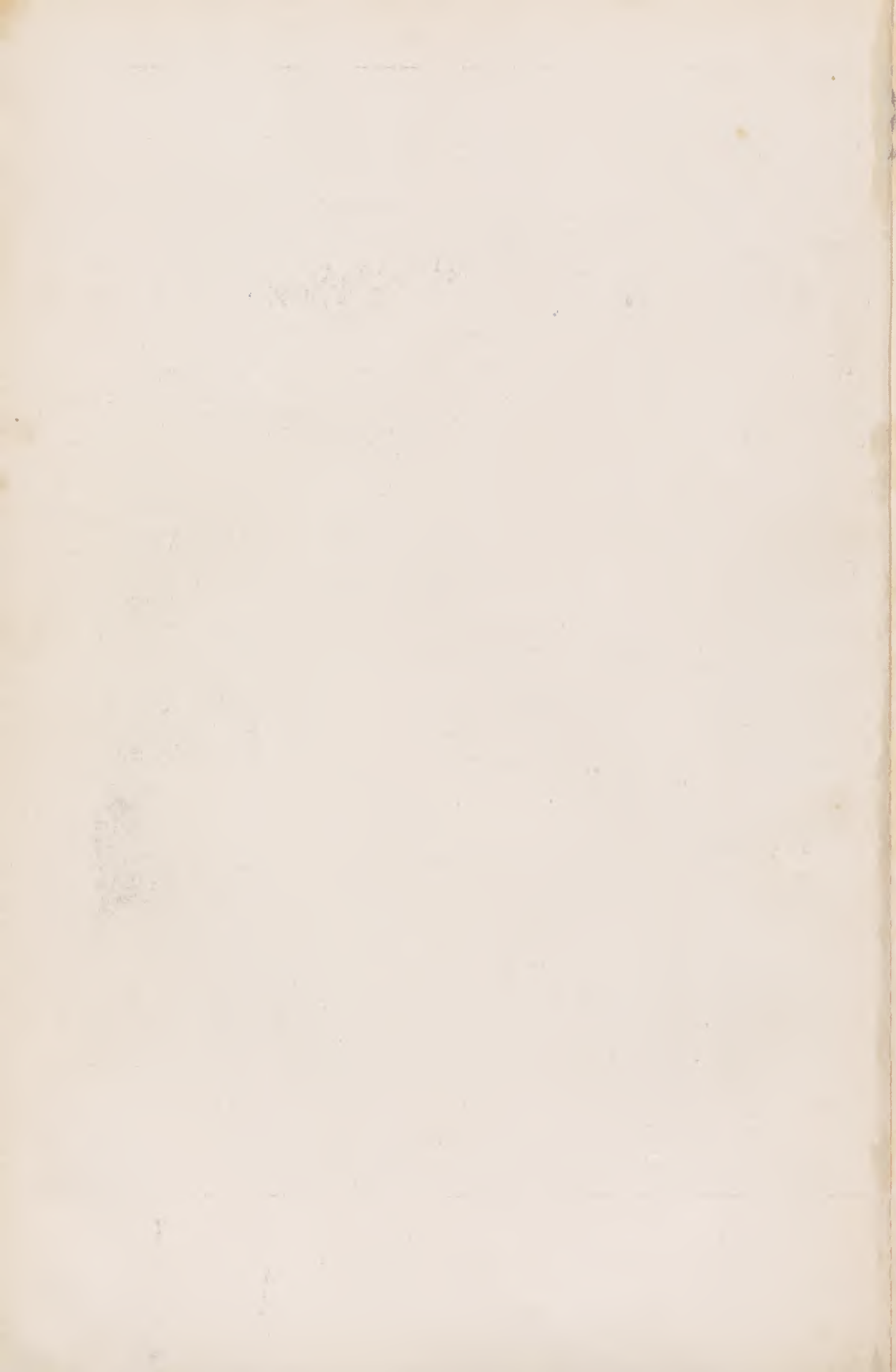
Dá-se leitura do projecto dos Estatutos e resolve-se a sua impressão e que um exemplar seja enviado a cada um dos membros da Associação para que estes possam apresentar á Commissão encarregada da redacção definitiva quaesquer alterações que julguem opportunas.





**GRUPO DOS ANTIGOS ALUMNOS**

que tomaram parte na 2.<sup>a</sup> reunião, a 5 de Junho de 1910.





O Ex.<sup>mo</sup> Barão de S. Lazaro propõe um voto de agradecimento da assembleia á digna Direcção do Collegio pelo grande auxilio prestado á Commissão, na organização da festa e reunião deste anno: propõe ainda que no principio do proximo lectivo, e no mesmo salão do collegio, se promova um sarau litterario-musical em beneficio do fundo de despezas da Associação. Ambas as propostas foram approvadas unanimemente.

O Rev. P.<sup>o</sup> Joaquim Maia, abbade de Fornello, apresenta uma lista para a eleição da nova Commissão.

O Rev. P.<sup>o</sup> Antonio Ferreira Pinto lembra a conveniencia de serem pouco numerosos os membros da Commissão e de se preferirem os que residam em Braga. Após varios alvitres decide-se que seja reeleita a Commissão do anno transacto, assim composta: Ex.<sup>mos</sup> Snrs.: Conde de Azevedo, Dr. Alberto Pinheiro Torres, Visconde de Paço de Nespereira, Dr. Carlos de Almeida Braga e Conego Dr. Luiz da Cunha Brandão. A Commissão particular de meios fica composta dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs.: Barão de S. Lazaro, José Maria de Lima Brandão, Mauricio Roiz de Caryvalho e Manoel Marques Carneiro.

Determina-se ainda que seja expedido um telegramma ao benemerito fundador do Collegio o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Eigenmann.

O Ex.<sup>mo</sup> Dr. Carlos de Almeida Braga encerra a sessão, significando o seu profundo reconhecimento e o de todos os antigos alli presentes para com a Direcção do Collegio, nomeadamente para com o Rev. P.<sup>o</sup> Henrique Blériot, pelo acolhimento affectuoso, pelas mil provas de sympathia e affecto a todos liberalizadas. Por ultimo levanta um viva a Sua Santidade Pio x, viva este que é freneticamente applaudido. Outros vivas foram levantados ao Rev. P.<sup>o</sup> Blériot, novo Director do Collegio, aos actuaes professores e alumnos, á Commissão organizadora dos festejos, sendo todos elles enthuasiasticamente correspondidos em meio de mil palmas.

Do salão, todos se dirigiram, caminho da capella, para assistirem á BENÇÃO SOLEMNE DO SANTISSIMO, cerimonia deveras tocante e cheia de gratas impressões! Com que devoção e amor escutavam todos e respondiam a esses cantos religiosos de melodia outróra muitas vezes repetida, e que tantas saudades hoje despertava! Com que respeito e fervor se curvaram as fronte perante a benção d'Aquelle Senhor que alli todos reunira, e que a cada um parecia segredar, no intimo do coração, essa palavra sublime «Ego sum via, veritas et vita», resumo precioso de toda a educação do Collegio! «Eu sou o caminho que deveis trilhar, a verdade que deveis crêr, a vida que deveis viver!» Houve quem dissesse que foi a BENÇÃO o numero mais bonito e acertado do programma: foi, pelo menos, o mais commovente. Que o digam as lagrimas de enternecimento que assomaram ás palpebras de mais de um dos assistentes!...

Terminada a BENÇÃO veio a vez do grupo photographico; tirou-se na esplanada em frente ao edificio do Collegio e nelle entraram, além dos Antigos presentes, todos os professores, os actuaes como os dos tempos anteriores.

Soou, pouco depois, a hora do convívio fraternal, parte obrigada do programma de uma festa de tal natureza. Realizou-se o banquete no salão nobre: tres longas filas de mezas, com 140 logares, ahi haviam sido dispostas e elegantemente adornadas: tres voltaicos e dezenas de lampadas electricas inundavam de luz o vasto recinto: ao fundo, no côro, tocava a excellente banda do Regimento 8 que, sob a direcção do seu habil regente, Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ferreira, executou com o maior applauso um primoroso repertorio. Não houve logares designados, escolhendo cada qual o que mais lhe conveio. Apontarei o menu do jantar:

*Potage à la Julienne*  
*Poisson sauce mousseline*  
*Filet de bœuf garni à la portugaise*  
*Cotelettes de veau à la ménagère*  
*Épinards à la Maître d'hôtel*  
*Dindon farci aux cressons*  
*Salade nature.*

#### Desserts

*Plum — Puddins*  
*Riz sucré à la mode de Braga*  
*Fruits divers — Fromage du pays*  
*Vin blanc, Nespereira (Alijó), Vin rouge,*  
*Champagne, Porto; Café.*

Numerosos brindes se trocaram entre os convivas; destacarei apenas dois: levantou o primeiro o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Carlos d'Almeida Braga, louvando e felicitando a Direcção actual do Collegio pelos seus trabalhos em prol da educação, pelos progressos e optimos resultados obtidos no estabelecimento: referiu-se, outrossim, com reconhecimento e saudade ao Rev. Dr. Eigenmann, sympathico fundador do Collegio e que já então, após innumerous trabalhos, se havia retirado para a Suissa, sua terra natal. Respondeu o actual Director, Rev. P.<sup>o</sup> Henrique Blériot, agradecendo do intimo da alma as expressões amaveis do Ex.<sup>mo</sup> Dr. Carlos de Almeida Braga e affirmando a todos que continuava animado do maior desejo de trabalhar á frente da obra cuja responsabilidade lhe incumbia, contando para tal empresa com o auxilio e boa vontade de todos: disse mais que desapparecera, sim, o chorado P.<sup>o</sup> Hossenlopp, mas que o

seu espirito animaria sempre a sua obra. Termina bebendo pela sua patria adoptiva, a «querida patria portugueza» onde trabalha ha já 26 annos. Este discurso despertou grande enthusiasmo e foi co-roudo por uma quente salva de palmas.

Demorou o jantar até depois das 8 horas da noite: á sahida achavam-se já illuminados o monumento da Virgem de Lourdes, sito ao fundo do terreiro e a fachada principal do edificio do Collegio: a noite esplendida, ajudava ao encanto do festival nocturno que devia terminar tão magnifica festa: nelle reinou grande animação e se queimou um fogo de artificio lindo o variado.

Os antigos alumnos retiraram-se, alguns altas horas da noite, mas não sem á despedida testemunharem ao Rev. Director e demais professores o seu profundo reconhecimento, e affirmarem mais uma vez a velha amisade que nem os annos, nem a distancia podem entibiar.

Inutil é accrescentar que um dia de tão gratas impressões, todos os antigos manifestaram o desejo de o verem repetir-se ainda muitas vezes; a formula obrigatoria, emquanto se estreitavam em ultimo abraço, parecia ser O ADEUS ATÉ O ANNO, SE DEUS NOS DEIXAR LÁ CHEGAR.

Assim Deus o queira, e mais uma vez nos voltarão alguns momentos deliciosos do prazer mais puro e mais intimo, quaes os que nos proporciona uma REUNIÃO DOS ANTIGOS.

Uma nota curiosa mencionarei antes de terminar: é que nos foi dado vermos desta vez, entre os Antigos que ao collegio acudiram, aquelle que foi o primeiro dos alumnos do estabelecimento, o que teve o numero 1, lá na hora da fundação, o virtuoso e illustrado Rev. P.<sup>o</sup> Conceição Cabral, actual professor no Seminario dos Carvalhos, diocese do Porto. Possa elle voltar á Reunião ainda muitos annos e outros tantos possamos nós vê-lo e abraçá-lo!...

UM ANTIGO.





# Excerptos

DOS

ESTATUTOS DO COLLEGIO



PROSPECTO

PARA OS

## ALUMNOS



## Internos e Externos



1910 - 1911



## ADVERTENCIA PREVIA

---

Não se admitte nenhum alumno no Collegio, a não ser sob a expressa e formal condição, que fique sujeito ao cumprimento exacto e integral dos *Estatutos* da casa, sob pena de não poder conservar-se n'ella.

As Ex.<sup>mas</sup> familias dos alumnos, pelo facto da admissão de seus presados filhos ou tutelados, são consideradas como cooperadoras dos Directores, para a escrupulosa observancia do *Regulamento interno* e *Prescrições disciplinares* do Collegio.

Une maison d'éducation ne subsiste que par le règlement, car le règlement c'est l'ordre et l'ordre c'est la vie.

MOR.<sup>o</sup> DUPANLOUP. *De l'Education*, tome 1.



**A presente edição do Prospecto annula as precedentes.**



## PROEMIO

---

O Collegio, fundado em 1872, pela *Sociedade dos Missionarios do Espirito Santo*, (\*) é dedicado ao Divino Espirito e collocado sob a protecção da Virgem Immaculada, de S. José e de S. Luiz Gonzaga.

A sua bellissima posição, especialmente privilegiada, fóra do centro da cidade, no viso d'um outeiro batido de ares constantemente puros, o torna summamente proprio para casa de educação e estudos.

Installado n'um edificio adrede construido, o Collegio satisfaz a todas as exigencias da pedagogia moderna e obedece, até nos menores pontos, aos preceitos da hygiene da habitação: tem amplas salas para estudos e aulas, todas illuminadas a luz electrica; os dormitorios são altos e perfeitamente ventilados.

A enfermaria, annexa ao edificio principal, occupa um andar completamente reservado, com consultorio medico, sala de convalescença e quartos isolados, para os doentes que necessitam de tratamento especial.

A casa de banhos possui as installações precisas para banhos de immersão, de agua fria ou quente, para duches, e tambem para os banhos de affusão cujas vantagens therapeuticas merecem, hoje, os encomios das summidades mais distinctas do mundo scientifico.

Uma machina a vapor distribue as aguas, com perfeita regularidade, pelos dormitorios, dispensa, cozinha, sala de banhos e restantes dependencias do Collegio.

Os extensos terrenos que circumdam o edificio, arborisados e desassombrados, estão perfeitamente adaptados aos exercicios phisicos dos alumnos, ao passo que um vasto pavilhão de 80 metros

---

(\*) A *Sociedade dos Missionarios do Espirito Santo*, está legalmente constituida, em Portugal, com estatutos approvados pelo governo.

de comprido sobre 12 de largo, lhes offerece um abrigo, quando as chuvas impedem os recreios ao ar livre.

Entre todos os estabelecimentos congeneres do paiz, occupa o Collegio um logar honroso, devido aos resultados colhidos annualmente, nas lides incessantes da vida escolar, e particularmente nos exames a que submete seus alumnos, perante os jurys officiaes do Lyceu nacional central.

O grande numero de homens distinctos, educados n'esta casa e hoje disseminados nas varias classes da sociedade, que occupam posições elevadas no clero, na magistratura, na milicia de terra e mar, no magisterio, no commercio e na industria, é documento vivo de que a organização do Collegio favorece os estudos sérios e a formação do character, pelo sentimento religioso e pelo influxo salutar d'um regimen disciplinar energico, mas prudente e carinhoso.







## PROSPECTO

PARA OS

# ALUMNOS INTERNOS

---

### Titulo I. — Fim do Collegio

Proporcionar aos jovens, a par de uma instrucção solida e esmerada nas sciencias e letras, uma educação verdadeiramente christã, moral, religiosa e civica é o *fim* que se propõem os Directores d'este Collegio. (\*)

Exercer constante e paternal vigilancia, promover uma louvavel emulação, creando sentimentos nobres e elevados, são os *meios* de que se servirão, de preferencia, na espinhosa tarefa da educação de seus alumnos.

### Titulo II. — Organização e fins

O plano geral dos estudos, rigorosamente adaptado aos programmas do ensino official, além de um curso de **Instrucção religiosa**, obrigatorio para todos os alumnos e adequado ás differentes edades, abrange a **Instrucção Primaria** e a **Secundaria**, um **Curso Commercial** e **Cursos Accessorios**.

#### I. — INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º Consoante o regulamento e programmas prescriptos pelo governo, a Instrucção Primaria divide-se em *Elementar de 1.º e 2.º grau*.

---

(\*) Desde a sua fundação, o Collegio teve como annexo, o **Seminario Apostolico do Espirito Santo** cujo fim principal é a formação de missionarios idoneos para a evangelisação e civilisação da raça preta da Africa, particularmente no *Real Padroado Portuguez d'Angola e Congo*: ha alguns annos, o seminario foi transferido para o antigo convento da *Formiga* (Ermezinde), mas continúa a ser subsidiado pelo Collegio.

2.º Os estudos do *segundo grau* servem de preparatorio para o exame de admissão nos Cursos de Instrucção Secundaria.

## II. — INSTRUÇÃO SECUNDARIA

A Instrucção Secundaria comprehende as diversas disciplinas do *Curso geral* dos Lyceus nacionaes, assim como os *Cursos complementares* (Sciencias e Letras) dos Lyceus centraes do reino, como habilitação completa para os Cursos superiores.

## III. — CURSOS COMMERCIAES

1.º Ha cursos essencialmente praticos das linguas *portugueza, franceza, ingleza e allemã*, ensinadas por professores das respectivas nacionalidades, cursos de *contabilidade, escripturação de livros, calligraphia, etc.*, para os alumnos que se destinam ás differentes carreiras do *Commercio e da Industria*.

2.º Estes cursos estão repartidos em *quatro annos* de frequencia regular, constituídos com as necessarias disciplinas, que habilitem os alumnos a apresentarem-se na sociedade, munidos de conhecimentos convenientes que lhes sirvam de garantia bastante a uma auspiciosa collocação.

3.º A distribuição das disciplinas, por cada anno, acha-se determinada no *Regulamento interno* do Collegio, e são obrigatorias todas, para cada um dos alumnos matriculados.

4.º Aos alumnos que concluirem este curso, com a *media de frequencia* exigida pelos programmas, conferirá a Direcção do Collegio um **Diploma do Curso Commercial**, com as devidas informações, relativas ao aproveitamento de cada um d'elles.

## IV. — CURSOS ACCESSORIOS

1.º Os Cursos accessorios comprehendem: a dactylographia, o desenho artistico, a musica vocal e instrumental, (*piano, rabeça, flauta*), a gymnastica sueca (*elementar e complementar*) e a esgrima.

2.º A gymnastica sueca *elementar* é obrigatoria para todos os alumnos internos, assim como os exercicios de *musica vocal*.

3.º A matricula no curso *d'esgrima* é privativa dos alumnos da Divisão dos maiores.

3.º O alumno, para frequentar alguma aula dos *Cursos accessorios*, carece de licença expressa e formal da familia; a matricula, porém, uma vez effectuada, só pode ficar suspensa no fim de um trimestre.

§ *unico*. Em geral, as aulas dos Cursos accessorios, particular-

mente as de musica, serão apenas concedidas a alumnos a quem d'ahi não advenha prejuizo para a frequencia das outras aulas.

### Titulo III. — Condições de admissão

- 1.º Edade, salvo circumstancias excepcionaes, de 7 a 13 annos.
- 2.º Certidão de edade e baptismo, legalisada em Braga.
- 3.º Attestado de medico, provando que o alumno não padece molestia contagiosa e foi vaccinado.
- 4.º Prévia informação de costumes.
- 5.º Não ter frequentado, como alumno interno, outro estabelecimento d'ensino, principalmente, quando o requerente passe de dez annos.
- 6.º Conformar-se habitualmente com a alimentação commum do Collegio, excepto no caso de doença transitoria.
- 7.º O alumno que eventualmente seja admittido fóra d'estas condições, ficará sujeito a um *tempo de prova*, e só decorrido elle, se haverá por *definitiva* a sua admissão.
- 8.º Familias que não residam no paiz, deverão ter n'elle um *correspondente responsavel*, de maior edade, a quem se possa recorrer n'um caso dado.

### Titulo IV. — Prestações

- 1.º O preço da *pensão*, pelos *dez mezes* do anno lectivo, é de 108\$000 réis, para todos os collegiaes.
- 2.º A pensão é paga em tres prestações adiantadas, de 36\$000 réis, por occasião das entradas das férias maiores, do Natal e da Paschoa.
- 3.º Os alumnos que entrarem no correr do anno, pagarão os mezes restantes, na razão de 10\$800 réis, cada um.
- 4.º Quando mais de dous irmãos frequentarem *simultaneamente* o Collegio, o terceiro e seguintes pagarão 80\$000 réis de pensão.
- 5.º A **matricula mensal** será solvida nas razões seguintes:

<b>Instrucção Primaria</b> . . . . .	1\$000 réis
<b>Curso geral</b> . . . . .	1.º e 2.º anno . . . . . 1\$500 »
	3.º anno . . . . . 2\$000 »
<b>Curso complementar:</b>	4.º anno . . . . . 2\$500 »
	5.º anno . . . . . 3\$000 »
<b>Curso commercial</b> . . . . .	6.º e 7.º anno . . . . . 3\$500 »
	1.º anno . . . . . 1\$500 »
	2.º anno . . . . . 2\$000 »
	3.º e 4.º anno . . . . . 2\$500 »

6.º O custo das *lições particulares*, assim como o dos exercícios d'*esgrima*, depende de convenção especial.

7.º Além da matrícula mensal, os alumnos que frequentam as aulas de *Sciencias physico-naturaes*, quer no Curso geral ou complementar, quer nos Cursos commerciaes, pagam 1\$500 réis, *por trimestre*, para as despezas extraordinarias das ditas aulas.

8.º A matrícula é paga nas mesmas condições que a pensão, e o seu custo é independente do numero de disciplinas que o alumno frequente.

9.º O alumno que adoecer de molestia grave, póde ser tratado em sua casa ou na enfermaria do Collegio: se fôr tratado em sua casa, desconta-se-lhe metade da mensalidade, se os dias que estiver fóra, passarem de quinze.

§ 1.º As prestações de *matricula*, uma vez solvidas, não se restituem.

§. 2.º As contas dos alumnos que se retiram definitivamente do Collegio, *só no fim do trimestre*, podem ser liquidadas.

10.º No caso de saída, restitue-se a differença entre a verba já prestada a titulo de pensão, e o total das mensalidades vencidas, incluindo a do *mez corrente*.

11.º A *ultima prestação* é devida integralmente, ainda mesmo pelos alumnos que venham a retirar-se antes do fim do anno lectivo, embora definitivamente.

12.º As ferias do Natal e da Paschoa não dão logar a desconto algum.

13.º É regra geral não poderem os *alumnos maiores* permanecer no Collegio, durante as ferias: os *alumnos menores*, caso possam obter uma excepção, deverão prestar 600 réis diarios, nos mezes de agosto e setembro, além da despeza de um tratamento especial e de alguns passeios de recreio, que possam opportunamente ser-lhes proporcionados.

§ *unico*. Ficam sujeitos á mesma obrigação os alumnos que tiverem de aguardar, no Collegio, a data dos seus exames ou o dia da sua saída.

14.º As prestações pelos **Cursos accessorios**, são:

<b>Dactylographia</b> . . . . .	1\$000	<i>réis mensaes</i>
<b>Ensino e estudo de</b> {	Plano. . . . .	2\$500 » »
	Rabeca ou flauta . . . . .	2\$000 » »
<b>Desenho artistico</b> . . . . .	2\$000	» »
<b>Calligraphia</b> . . . . .	500	» »
<b>Gymnastica elementar</b> ( <i>sem apparelhos</i> ) . . . . .	100	» »
<b>Gymnastica complementar</b> ( <i>com apparelhos</i> ) . . . . .	2\$000	<i>por trimestre</i>

15.º O alumno que fôr auctorizado a servir-se do piano, sem

ter lições do professor respectivo, pagará 500 réis mensaes: tambem a estante e methodos de musica ficam a cargo do alumno.

16.º A despeza que os alumnos fizerem com *exames, livros, correio, artigos de escriptorio, vestuario, jogos communs, etc.*, forma uma verba á parte, que se paga no fim de cada trimestre.

17.º Todos os alumnos deverão contribuir, por sua parte, para as despezas communs, feitas em algumas circumstancias extraordinarias, taes como: excursões scientificas, passeios recreativos, festas e diversões escolares, etc.

§ *unico*. No trimestre de verão, se a Direcção o julgar opportuno, realisar-se-ha um passeio extraordinario dos alumnos a qualquer ponto afastado.

18.º Os estragos feitos pelos alumnos, ou de proposito ou por falta de cautela, são reparados á sua custa, individual ou collectivamente, conforme o auctor do estrago é conhecido ou não.

19.º Todos os alumnos pagarão, no começo de cada anno lectivo, a joia de 2\$000 réis para o partido do medico, ficando alem d'isso obrigados a pagar os remedios, as visitas extraordinarias e junta de medicos, quando a gravidade da molestia as exigir.

20.º O Collegio encarrega-se de mandar lavar e engommar a roupa por 800 réis mensaes.

21.º Se a roupa fôr lavada pelas familias, é só nas *segundas e terças-feiras* que se entrega a roupa suja e se recebe a lavada: o mesmo se observa com a roupa que se entregar ás familias, para concerto.

22.º O concerto da roupa e bem assim lavagens extraordinarias, constituem uma verba á parte.

23.º O Collegio aluga talher, copo, mesinha de cabeceira e mobilia escolar, etc., pela *quota annual* de 1\$500 réis.

24.º Além dos banhos que os alumnos tomam, em tempo opportuno, as familias poderão requisital-os para seus filhos, mais a miudo.

§ *unico*. O preço de cada banho é de 100 réis.

25.º A menos d'uma concessão especial por parte da Direcção, não poderá ser readmittido, para um novo anno lectivo, o alumno que não tenha liquidado as contas do anno precedente.

## Titulo V. — Enxoval dos alumnos

1.º Os alumnos internos devem trazer o seguinte enxoval:

### I. — ROUPA BRANCA

12 camisas de dia, metade, pelo menos, brancas e de engommar, para collarinho posticho.

- 6 camisas de dormir.
- 8 pares de ceroulas.
- 6 camisolas de lã ou algodão.
- 18 pares de meias ou peugas.
- 18 lenços de assoar.
- 6 toalhas de rosto.
- 12 guardanapos.

## II. — VESTUÁRIO

3 factos, dos quaes um mais decente, para as saídas ordinarias: o uso do calção é permittido aos menores.

- 1 casacão ou capote para o inverno.
- 4 pares de calçado, sendo dois pretos.
- 1 par de sapatos de ourelo ou liga.
- 6 blusas de riscado.
- 1 boné ou boina, para os recreios.
- 1 calção para banhos.

1 chapéu para passeios ordinarios, gravatas, etc. . .

2.º O uniforme completo, conforme o modelo adoptado pelo Collegio, é *obrigatorio* para todos os alumnos internos: são-no egualmente as blusas destinadas a uso caseiro.

3.º Os artigos de luxo, não são admittidos no Collegio.

4.º O uniforme, privativo do Collegio, consta de casaco e collete de panno azulado, guarnecidos com galão e botões dourados, calça comprida, laço preto e boné com o emblema do Collegio, bordado a ouro.

5.º Com o uniforme, é de rigor a camisa branca e o calçado preto, assim como as luvas brancas e pretas.

## III. — OBJECTOS DE TOILETTE

Escovas para fato, dentes e cabello.

1 pente fino e de alisar.

1 espelho pequeno.

1 calçadeira.

1 thesoura para unhas, 1 copo para lavar a bocca.

## IV. — PERTENÇAS DA CAMA

1 catre de ferro, de 1<sup>m</sup>,72 de comprido e 0<sup>m</sup>,74 de largo, conforme o modelo adoptado no Collegio.

1 enxergão com folhelho.

1 travesseiro e travesseirinha.

6 lenços.

4 fronhas de travesseiro (1<sup>m</sup> de comprido sobre 0<sup>m</sup>,38 de largo).

- 4 ditas de travesseirinha (0<sup>m</sup>,50 de compr. sobre 0<sup>m</sup>,37 de largo).  
 2 cobertores de lã.  
 2 cobertas brancas de algodão com franjas, medindo, descontada a franja, 2<sup>m</sup>,10 de comprido sobre 1<sup>m</sup>,60 de largo.  
*Todas as fronhas devem ser de linho ou algodão e lisas.*

#### V. — NOTAS Á CERCA DO ENXOVAL

1.º Cada alumno deve ter:

Um jarro e bacia, ambos esmaltados

Uma sacca de chita para roupa.

2.º O *uniforme, blusas, calção para banhos, cama, cobertas, jarro e bacia*, hão-de ser em rigorosa conformidade com o modelo adoptado no Collegio, *a'íás não serão aceites.*

3.º Para maior uniformidade, o Collegio fornece as *pertenças da cama* (catre de ferro, enxergão com folhelho, travesseiro e travesseirinha) *jarro e bacia de lavar*, assim como a *cadeira* do refeitório, pelo preço de 9\$800 réis pagos por uma só vez, na occasião da primeira entrada.

§ *unico*. Póde encarregar-se tambem, se tal fôr a vontade das familias, de fornecer os diversos artigos do enxoval, mas não os relativos ao asseio, como chapéus, collarinhos, gravatas... etc.

4.º Toda a roupa, tanto de vestir como de cama e bem assim o calçado, tem de vir distinctamente *marcado a fio e não a tinta*, com as *iniciaes* do nome do alumno e o *numero* que lhe fôr dado na sua admissão.

5.º Deverão as familias entregar um *rol* de todo o enxoval, ficando esse rol archivado no Collegio.

6.º Para obviar a extravios, quaesquer peças de roupa que as familias tenham de enviar para o Collegio, as remetterão, não aos alumnos, mas directamente aos superiores ou ainda ao porteiro, que as entregarão aos roupeiros; estes cuidarão que as mesmas venham ou sejam marcadas e as lançarão no rol competente.

7.º O Collegio tem *sapateiro e alfaiate* proprios para a feitura de qualquer artigo de vestuario, de que careçam os collegiaes e para todos os concertos do mesmo: por isso, a Direcção *não permite que venham outros artistas para tomarem medida ou provar fatos e calçado.*

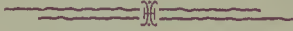
8.º A nenhum alumno é permittido ir á casa dos artistas: veem estes ao Collegio *a horas e dias determinados.*

9.º As despesas que o Collegio fizer com artigos de enxoval pagam-se no fim do respectivo trimestre; mas, para não avolumar a conta dos *extraordinarios*, recommenda-se ás familias que seus filhos ou protegidos venham para o Collegio munidos de roupa e

calçado preciso, para todo o tempo que decorre de umas ferias a outras.

10.º Os objectos que não tiverem sido retirados do Collegio, *tres mezes* depois da saída definitiva do alumno, ficarão pertencendo ao Collegio, que disporá d'elles em favor de qualquer obra pia ou como melhor entender.

11.º O Collegio não aceita *objectos usados*, mórmente pertencas de cama, para os passar a outros alumnos.



## PROSPECTO

PARA OS

# ALUMNOS EXTERNOS



### Titulo I. — Organização do Externato

Os alumnos *externos* dividem-se em duas classes: **externos** propriamente ditos e **semi-internos**. Os *semi-internos* assistem ás aulas e estudos, jantam e merendam no Collegio; os *externos* assistem sómente ás aulas e estudos.

Uns e outros estão sujeitos ao mesmo regulamento disciplinar e formam, segundo o seu adiantamento, duas categorias distinctas e totalmente separadas; *Externos de Instrucção Primaria* e *Externos de Instrucção Secundaria*.

### Titulo II. — Condições de admissão

Alumnos *externos*, é regra da casa não os admittir senão em numero e condições taes, que d'ahi não resulte nenhum inconveniente grave, para o aproveitamento escolar e disciplinar dos *internos*.

1.º De ordinario, só se admittem alumnos que não tenham frequentado, como internos, outros estabelecimentos, principalmente quando já passam de *dez* annos.

2.º Ao alumno, para entrar, exige-se:  
Certidão do Baptismo, legalisada em Braga;



Certidão do facultativo, que prove que o alumno foi vaccinado e não padece molestia chronica ou contagiosa;

Informação de costumes.

3.º Para o alumno de *Instrucção Primaria*: ter geralmente de sete a treze annos de idade, e saber rudimentos de ler, escrever e contar.

4.º Para o de *Instrucção Secundaria*:

Não contar, de ordinario, menos de dez nem mais de treze annos, na occasião da sua admissão;

Não haver frequentado precedentemente o Collegio, como alumno *interno* de Instrucção Secundaria;

Não ter de seguir simultaneamente, as aulas do Collegio e as de outros estabelecimentos de ensino.

5.º Compete á Direcção escusar uma qualquer d'estas condições, dispensa esta que, todavia, só será concedida em circumstancias excepçionaes, ficando o alumno sujeito a um tempo de prova, até que se haja por definitiva a sua admissão.

### Titulo III. — Prestações

1.º O custo da *pensão e matricula*, para os *semi-internos* de *Instrucção Primaria*, será de 5\$500 réis *mensaes*, para os que frequentarem a 1.ª, 2.ª e 3.ª classe (1.º grau) e de 6:000 réis *mensaes*, para aquelles que cursarem a 4.ª classe (2.º grau).

2.º Os *Semi-internos de Instrucção Secundaria* pagarão 3\$500 réis *mensaes*, a titulo de *pensão*, mais a *matricula mensal* correspondente ao anno do curso que frequentarem; esta ultima consta do quadro seguinte.

<b>Instrucção Primaria</b>	}	1.ª, 2.ª e 3.ª classe (1.º grau)	1\$500 réis mensaes	
		4.ª classe (2.º grau)	2\$000 réis mensaes	
<b>Curso geral</b> . . . . .	}	1.º e 2.º anno . . . . .	3\$000 »	»
		3.º, 4.º e 5.º anno . . . . .	4\$500 »	»
<b>Curso complementar:</b>	}	6.º e 7.º anno . . . . .	6\$000 »	»
<b>Curso Commercial</b> . . .		1.º e 2.º anno . . . . .	3\$000 »	»
		3.º e 4.º anno . . . . .	4\$500 »	»

3.º A prestação mensal da *matricula* dá direito á frequencia de todas as disciplinas do anno respectivo, mas tambem o seu custo é independente do numero d'aquellas que o alumno frequente.

4.º Todas as prestações deverão ser pagas por *trimestres adiantados e por inteiro*.

5.º Além da *matricula mensal*, os alumnos que frequentam as

aulas de *Sciencias physico-naturaes*, quer no Curso geral ou complementar, quer no Curso commercial, pagam 1\$500 réis, *cada trimestre*, para as despesas extraordinarias das ditas aulas.

6.º O custo das lições particulares, caso se concedam a algum alumno, depende de convenção especial.

7.º Aos alumnos semi-internos o Collegio fornece talher, copo e guardanapo, etc. pela quantia de 500 réis annuaes.

8.º No caso de saída, restituem-se as mensalidades não vencidas, mas não a do mez *corrente*.

9.º A *ultima prestação* é devida integralmente, ainda mesmo pelos alumnos que venham a retirar-se antes do fim do anno lectivo, embora definitivamente.

10.º As festas do Natal e da Paschoa não dão logar a desconto algum.

11.º Os alumnos *semi-internos* que, em razão dos exames deverem continuar no Collegio durante o mez de Agosto, pagarão 300 réis diarios, a titulo de pensão e matricula.

12.º Na occasião da primeira entrada e, em seguida, junto com a primeira prestação de cada anno lectivo, pagarão os alumnos externos a *verba extraordinaria* de 500 réis para despesas taes como, uso da mobilia, porte de boletins pelo correio, etc.

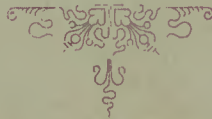
13.º O Collegio fornece, quando assim convenha ás familias, os compendios das aulas e os artigos de escriptorio e desenho: estes objectos são pagos, geralmente, no acto da entrega.

14.º Estragos feitos pelos alumnos, de proposito ou por falta de cautela, são reparados á sua custa.

Braga, 15 de Setembro de 1910.

O DIRECTOR

P.º Henrique Blériot.



# ADVERTENCIAS

---

I. — Endereço postal do Collegio :

**Collegio do Espirito Santo — Braga.**

II. — Endereço telegraphico :

**Espirito Santo — Braga.**

III. — Numero telephonicó : **72.**

IV. — A portaria do Collegio fecha-se, **de inverno** ás 8 horas, e **de verão** ás 9 horas da noite, tendo as pessoas que hãjam de entrar mais tarde, de prevenir com antecipaçoão.

V. — Negocios de alguma importancia, mórmente os concernentes a **despezas extraordinarias**, teem de ser tratados pelas familias directamente com os superiores, de viva voz ou por escripto: propostas ou pedidos formulados immediatamente pelos alumnos não serão attendidos.

VI. — Para ser attendido rapidamente, qualquer pedido d'admissãõ deve vir acompanhado dos dados seguintes: 1.º *Nome do alumno*, 2.º *Edade*, 3.º *Estudos ou exames já feitos*, 4.º — *Escolas ou estabelecimentos que frequentou*, 5.º *Curso que deseja seguir*.



ANNO LECTIVO DE 1910 - 1911

---

A entrada dos alumnos internos  
realisar-se-ha na

<sup>9<sup>a</sup></sup>  
Quinta-feira 10 de Outubro

devendo os semi-internos e externos  
comparecer no dia seguinte  
às 10 horas da manhã



*Remettem-se os Prospectos e Programmas  
a quem os requisitar ao Director do Collegio*

---

A entrada do Collegio é pela  
RUA DO CONSELHEIRO JANUARIO

---





314991



BICS - BRAGA

373

SALÃO DO THEATRO E ARCADA DO COLLEGIO

Cliché do Collegio.